www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 29 DE JUNHO DE 2022
NÚMERO 21.653 • 40 PÁGINAS • R$ 3,00

Minervino Júnior/CB/D.A.Press
A via-crúcis de mães para filhos serem atendidos na saúde pública do DF

Depois de ir ao Hospital de Samambaia (HRSam) e ao de Taguatinha (HRT), sem sucesso, Amoriele Andrade (E), 30 anos, aguardava atendimento para o filho, Êndrio, 2, no Hospital Materno Infantil de Brasília (Hmib). "Ele está com febre alta, tosse, muito catarro e sem comer nem beber há seis dias. Está desnutrido", desespera-se. A agonia de Amoriele é um retrato da situação, hoje, da rede de saúde pública local. No HRT, por exemplo, Cláudia da Cunha, 45, também esperava que Tiago César, 11, com crise severa de asma, fosse atendido. "A demora agrava a situação", reclamava. Mãe de Heitor, 4, Luana Leite estava revoltada. Tinha ido quatro vezes ao Hospital de Ceilândia (HRC). Em vão. Agora, tentava no Hmib (D). "Ele está com febre, em tempo de ter convulsões, chorando de dor e não foi atendido", exaspera-se.

Minervino Júnior/CB/D.A Press
PÁGINA 13

DF na rota dos colecionadores

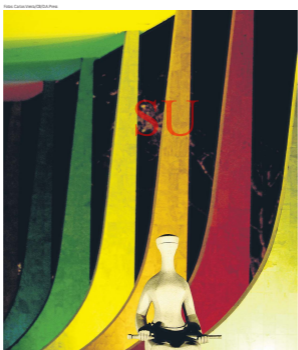
Feira Brasília de Arte Contemporânea (FBAC), a partir de hoje, no Espaço Renato Russo, reúne 13 galerias e mostra o mercado do colecionismo. Caderno do **Correio** detalha a programação.

Pedro Souza/Atlético-MG
Pênaltis perdidos

Castigados por erros de Hulk e Róger Guedes, Atlético-MG e Corinthians empatam com Emelec e Boca na Libertadores. PÁGINA 19

Carl de Souza/AFP
As manobras do tetra

Filipe Toledo vence Samuel Pupo, em Saquarema, e conquista pela quarta vez etapa do Rio do Circuito Mundial de Surfe. PÁGINA 19

Fotos: Carlos Vieira/CB/D.A.Press

Uma cidade vestida de orgulho e de respeito

A sede do STF (acima), o Museu da República (E) e outros monumentos de Brasília foram decorados com as cores do arco-íris para marcar o Dia Internacional do Orgulho LGBT+, celebrado ontem. A data abre espaço para reflexão de temas que atingem essa população. Como a violência, que teve aumento de 20% na primeira metade deste ano.

PÁGINA 5

Segurança do DF deve ficar sem reajuste salarial

Promessa do governador Ibaneis, o aumento para PMs, policiais civis e bombeiros está distante. O prazo legal acaba na sexta e não há indicativo de que pedido nesse sentido será enviado pelo Planalto ao Congresso. Sindicatos reclamam da falta de empenho do GDF. PÁGINA 15

Planalto avança contra CPI do MEC

Pedido para apurar denúncias foi protocolado ontem. Ala governista tenta retirada de assinaturas e pressiona para instalar comissões que estão na fila. PÁGINA 2

Estados insistem em ICMS maior que 17%

Votação da PEC dos Combustíveis volta à pauta hoje. Governadores entram com liminar no STF para mudar base de cálculo da alíquota do diesel. PÁGINA 6

Ed Alves/CB/D.A Press
Parente sinaliza chapa com senador Reguffe

Rafael Parente (PSB) revela, ao *CB.Poder*, conversas com Reguffe (UB) e acredita em projeto conjunto ao governo do DF. PÁGINA 14

MAIS EMPREGOS
Foram criadas 227 mil vagas formais em maio, diz Caged

Total de trabalhadores com carteira assinada cresceu 0,67% em relação a abril, "um recorde", segundo o ministro do Trabalho, José Carlos Oliveira. PÁGINA 7

Ana Maria Campos
É cada vez mais remota uma aliança entre Grass (PT) e Parente (PSB). PÁGINA 14

Denise Rothenburg
PT articula voto contra as emendas impositivas do relator. PÁGINA 4

Samanta Sallum
Proposta ao PPCuB prevê faculdades no Setor Comercial Sul. PÁGINA 16

Jane Godoy
A festa junina cheia de charme e animação do Clube Internacional. PÁGINA 17

ISSN 1808-2661
9 771808 266042

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

ESCÂNDALO DO MEC / Oposição protocola pedido de abertura de comissão, mas base do governo tenta convencer senadores a retirar apoio e pretende recorrer à Justiça contra instalação. Executivo acelera liberação de recursos do orçamento secreto

Ofensiva no Congresso e no Supremo contra CPI

» ROSANA HESSEL
» TAISA MEDEIROS
» FERNANDA STRICKLAND

O governo deflagrou uma ofensiva para tentar barrar a instalação da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Ministério da Educação, destinada a investigar denúncias de corrupção e tráfico de influência na pasta. O requerimento para a criação do colegiado foi protocolado, ontem, pelo senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP). No contra-ataque, a base governista busca convencer colegas a retirarem a assinatura do documento e pretende recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF) para cobrar do presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que priorize a instalação de outras CPIs que aguardam na fila. Além disso, foi agilizada a liberação de recursos do orçamento secreto.

Conforme levantamento da Associação Contas Abertas junto ao Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi), apenas entre 22 de junho — data da prisão do ex-ministro da Educação Milton Ribeiro — e 27 de junho, foram pagos R$ 4,3 bilhões em emendas do relator, o equivalente a 86% dos R$ 4,97 bilhões pagos neste mês (**veja quadro**). O valor é o maior registrado para esse tipo de emenda em qualquer mês do ano, desde 2020, de acordo com o especialista em contas públicas Gil Castello Branco, secretário-geral e fundador da Contas Abertas. Ele lembrou que a diferença, de R$ 675,1 milhões, foi referente ao pagamento de restos a pagar de emendas de anos anteriores.

Pelas estimativas da entidade, desde janeiro até ontem, o total de emendas do relator empenhadas estava em R$ 5,7 bilhões, ou seja, 34,7% do total previsto no Orçamento deste ano para as emendas do relator: R$ 16,5 bilhões. O dado é bem próximo à estimativa do empenho dessas emendas feita pela Comissão Mista de Orçamento (CMO), de R$ 5,8 bilhões.

As polêmicas emendas do relator-geral, ou RP9, criadas no governo Jair Bolsonaro (PL), são também conhecidas como "orçamento secreto", pela pouca transparência sobre os dados de que parlamentar é beneficiado e para onde vai o dinheiro, conforme reportagem do jornal *O Estado de S. Paulo*.

"Houve uma enxurrada no pagamento de emendas do relator-geral nos últimos dias, e eles ocorreram durante a movimentação da oposição para a instauração da CPI do MEC, após a prisão do ex-ministro Milton Ribeiro", alertou Castello Branco, em entrevista ao **Correio**. "O governo pode até justificar a lei eleitoral como um dos motivos para o aumento no fluxo de pagamentos dessas emendas, mas o movimento desde 22 foi bastante atípico se compararmos com os anos anteriores", destacou.

Ao ser questionado sobre o forte aumento do volume de pagamento de emendas do relator nos últimos dias, o líder do governo, senador Carlos Portinho (PL-RJ), negou qualquer espécie de toma lá dá cá para barrar a CPI do MEC. Ele também descartou a existência de movimento do governo para a retirada de assinaturas para a criação da comissão. São necessárias, no mínimo, 27 assinaturas, e o pedido da CPI foi protocolado com 31 signatários.

"Não tem toma lá dá cá no Senado. Em nenhum momento houve movimento para retirada de assinatura nenhuma. E, sobre esse assunto (dos pagamentos), para mim, não me diz nada. Não tenho participação, ingerência ou interesse", afirmou Portinho. O líder ainda frisou que não tem RP9 de valor extraordinário. "As minhas são transparentes e publicadas no meu site", garantiu. Procurados, o Ministério da Economia, que é responsável pelo pagamento das emendas por meio do Tesouro Nacional, e o MEC não comentaram o assunto até o fechamento desta edição.

Edilson Rodrigues/Agência Senado

O governo teria escalado Flávio Bolsonaro e Davi Alcolumbre, ex-presidente do Senado, para liderarem as investidas contra a CPI

Emendas de relator

Valores em junho de 2022, dia a dia

Dia Lançamento	Empenhado	Pago	Restos a pagar pagos	Total pago
	0,00		34.962.526,59	34.962.526,59
2/6	10.533.045,00		71.436.807,91	71.436.807,91
3/6			102.754.191,11	102.754.191,11
6/6			33.882.440,41	33.882.440,41
7/6	466.955,00		5.640.557,45	5.640.557,45
8/6	4.974.137,00		8.629.134,10	8.629.134,10
9/6			20.846.352,03	20.846.352,03
10/6	54.312.760,00		31.766.814,38	31.766.814,38
13/6	361.283,24		15.253.346,78	15.253.346,78
14/6	280.012.179,23		18.355.604,18	18.355.604,18
15/6	1.831.649.923,16		15.776.051,92	15.776.051,92
17/6	99.169.496,00		50.113.505,15	50.113.505,15
20/6	55.726.362,96		10.042.365,81	10.042.365,81
21/6	95.078.464,08		20.213.581,76	20.213.581,76
22/6	43.671.266,65	1.770.904.978,00	40.884.154,19	1.811.789.132,19
23/6	1.720.012.537,55	39.965.699,09	89.706.935,05	129.672.634,14
24/6	1.565.710.702,29	47.104.127,00	67.264.452,85	114.368.579,85
27/6	(40.352.993,34)	2.444.020.106,91	37.561.905,13	2.481.582.012,04
Total	**5.721.326.118,82**	**4.301.994.911,00**	**675.090.726,80**	**4.977.085.637,80**

Fonte: SIAFI - Elaboração: Contas Abertas

Pressão

Portinho, porém, pressiona para barrar o colegiado. Ele ressaltou que antes da CPI do MEC, há outras quatro protocoladas. "É de se seguir a ordem cronológica, sim, porque não há juízo de conveniência. Não é exclusividade da CPI do senador Randolfe, ele não é um senador de classe privilegiada", afirmou.

Para a oposição, a investida dos senadores é mera tentativa de barrar a investigação, uma vez que não há no regimento qualquer regra explícita a respeito de se seguir ou não a ordem cronológica dos requerimentos de CPI. Um parlamentar comentou que, há tempos, a base do governo tenta impedir a apuração. "Tiraram emenda, tiraram assinatura, mas não conseguiram barrar. Agora, vão tentar fazer com que, pela questão da ordem, seja obedecida a ordem cronológica", disse, sob a condição de anonimato.

Ao protocolar o requerimento, Randolfe Rodrigues disse que, além das denúncias há outras razões para criar o colegiado. "A investigação em curso está sob forte intervenção e forte ameaça. Desde a semana passada, é de conhecimento de todos, em áudio do próprio senhor Milton Ribeiro, de que o presidente da República interveio de forma clara para impedir que a investigação avançasse", comentou.

De acordo com o *Estadão*, o governo escalou os senadores Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), ex-presidente da Casa, e Flávio Bolsonaro (PL-RJ) para liderar as investidas contra a CPI.

ALEXANDRE GARCIA

COMO GRITAM AGORA POR UMA CPI DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, NO CASO DOS PASTORES, E COMO O DUPLO ASSASSINATO NO JAVARI VITIMOU UM EUROPEU, É HORA DE LEMBRAR DA CPI DAS ONGS AMAZÔNICAS. POR QUE NÃO SAI?

Escondidos na floresta

Estava prontinha para começar, a CPI das ONGs da Amazônia, com o apoio de 30 senadores, assinaturas mais que suficientes, no fim de agosto de 2019, mas Davi Alcolumbre, o senador do Amapá que presidia o Senado, demorava em pedir aos líderes que indicassem os membros de cada partido para começar a investigação. Parece que ele esperava pela covid, para barrar a CPI. A pandemia veio, o Senado se encolheu, como tudo foi encolhido por uma campanha que queria encolher o país, as empresas e as pessoas. E assim foi até abril do ano passado, quando o ministro Barroso deu liminar mandando o Senado abrir CPI para a covid, passando por cima da fila de preferência que tinha, à frente, a CPI das ONGs. O plenário do Supremo confirmou, com um único voto contrário, do ministro Marco Aurélio. Os senadores, contrariando a independência estabelecida no segundo artigo da Constituição, baixaram a cabeça, e se fez aquela CPI que todos conhecemos.

A CPI das ONGs da Amazônia continua à frente da fila de espera. Como gritam agora por uma CPI do Ministério da Educação, no caso dos pastores, e como o duplo assassinato no Javari vitimou um europeu, é hora de lembrar da CPI das ONGs amazônicas. Por que não sai? O autor do requerimento, senador Plínio Valério, representa o Amazonas e diz que há 100 mil ONGs por lá. Com tanta ONG, nem haveria espaço para desmate, queimada, tráfico. Imagine cada ONG com 10 pessoas, já dá um exército de 1 milhão de protetores da Amazônia. Dá três vezes o efetivo das Forças Armadas. A ex-ministra Damares Alves me diz que ONGs estrangeiras usam aldeias como zoológico humano para vender documentários milionários na Europa; ONGs que agem como donas de territórios indígenas.

Diante de provas de compra, no município de Coari, de 4 mil km2 de terras por holandeses via ONG, segundo o senador Valério, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, em novembro último, prometeu, para início deste ano, a abertura da CPI. A área em Coari equivale a 1/10 da superfície da Holanda. Mas até agora, nada. Já vamos para o segundo semestre, com campanha eleitoral. O senador Valério disse à revista Oeste que uma grande rede de televisão é contra. Por quê? Coari, segundo o senador, tem sob o solo imensa riqueza de petróleo e gás. Assim como na "Cabeça do Cachorro", meu amigo aviador conta que muitos de seus voos vão lotados de canadenses, como turistas. E por lá, o chão está cheio de nióbio. Ainda segundo o senador Valério, tem ONG usando brasileiros como laranjas — em geral, europeias.

Agora, a desculpa é que é ano eleitoral. Ora, essa CPI não é politizável; é de defesa dos interesses nacionais, bem acima de partidos políticos. Uma auditoria do TCU mostra que 85% do dinheiro de muitas ONGs são despesas da própria diretoria. O senador Valério identifica hipocrisia e picaretagem. Parece pior: infiltração para dominar nossa riqueza natural. Tem dinheiro brasileiro e tem dinheiro de governo europeu, que não é repassado direto, mas via organismos "protetores" da Amazônia. Temos todo direito de saber. ONGs que sejam instrumentos de interesses estrangeiros na Amazônia precisam ser mostradas à luz de uma CPI, que está apta a começar. Por que não começa? O silêncio que se faz é indício de que algo precisa continuar escondido sob a floresta.

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Veja bem

Além das questões relacionadas ao PT, tratadas pelos deputados nos bastidores, Marcos do Val vai usar três argumentos para aprovar sem intempéries, hoje, na votação da Comissão Mista de Orçamento, seu relatório sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) com a obrigatoriedade de execução das emendas de relator. O primeiro é que serão transparentes, porque estarão detalhadas no portal + *Brasil*.

E tem mais

Ele acredita que, assim, estará desconstruído o discurso de que emenda de relator é compra de voto no Parlamento. E, por último, o parlamentar de oposição, seja qual for o governo, terá sua emenda paga.

A aposta de Do Val

Até o final da tarde de ontem, havia poucos destaques (pedidos de mudanças no texto) ao relatório protocolados na CMO. Mas como podem ser apresentados até o final da leitura, no meio da tarde, nada garante que não se multipliquem. Das 2.339 emendas apresentadas ao parecer, Do Val aprovou integralmente 174 e 1.050 parcialmente. Rejeitou 1.114 e considerou inadmitida uma emenda.

E a CPI, hein?

Com o fracasso da estratégia do governo em segurar a CPI do MEC com a retirada das assinaturas, a base agora tentará adiar a instalação pela fila de pedidos de comissões de inquérito. Só tem um probleminha: o tema veio para ficar e, enquanto houver mais de mil horas de gravação, o governo correrá o risco de exposição nesse caso.

Um teste para o PT

O partido do pré-candidato Luiz Inácio Lula da Silva votará contra as emendas de relator impositivas, incluídas no parecer do senador Marcos do Val (Podemos-ES) sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). Porém, dificilmente vai levar essa.

Até na oposição muitos dizem que é hora de deixar o Congresso com poder sobre o Orçamento da União. Muita gente conta nos bastidores que o PT não é generoso na relação política. Por exemplo: há quem diga que quando a presidente Dilma Rousseff estava com o processo de impeachment aprovado na Câmara, o governo segurou as emendas até de aliados que se expuseram para ajudá-la. E bastou Michel Temer assumir para que tudo fosse liberado, sem problemas.

No geral, os deputados fazem uma analogia, que pode até ser considerada meio grosseira, mas é de fácil entendimento. Eles dizem que até os cachorros, depois que comem um delicioso filé, não querem mais saber de ração. Os parlamentares, que agora dominam o Orçamento, não voltarão a depender do presidente para garantir os projetos mais afeitos às suas bases. Logo, o PT tende a ser derrotado nessa votação.

E se Lula for eleito e quiser mudar as RP9 terá que negociar tudo mais à frente e estabelecer uma transição.

CURTIDAS

2 de julho de testes/ A data em que se comemora a independência da Bahia será usada este ano por todos os pré-candidatos ao Planalto. Jair Bolsonaro fará uma motociata em Salvador e o PT levará Lula para a capital baiana.

Muita calma nessa hora/ São vários dentro do PT que defendem que Lula se atenha ao ato previsto para o estádio da Fonte Nova. A avaliação é de que todo cuidado é pouco.

O "bolo" de Arthur/ Os líderes da oposição foram cedo à casa do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e tiveram que dar meia-volta. O comandante da Câmara sempre se reúne com os oposicionistas às terças-feiras, às 8h30. Mas, dessa vez, os parlamentares não foram avisados que o alagoano tinha agenda com Bolsonaro em Maceió e que o encontro desta semana estava adiado. Que coisa...

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Ops!/ A coluna errou o nome do senador Marcos do Val (**foto**), ontem. Chamou de Arthur do Val, aquele outro Do Val, o tal "Mamãe Falei", que deixou o mandato de deputado estadual em São Paulo pela porta dos fundos. Fica aqui o pedido de desculpas ao senador e aos leitores.

ESCÂNDALO DO MEC / Cármen Lúcia, do STF, encaminha à PGR mais um pedido de investigação contra o presidente Jair Bolsonaro sobre suposta interferência na operação da Polícia Federal que prendeu o ex-ministro da Educação Milton Ribeiro

Ministra vê "gravidade" no caso

» LUANA PATRIOLINO

A ministra Cármen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal (STF), enfatizou a "gravidade do quadro narrado" ao encaminhar mais uma notícia-crime para análise da Procuradoria-Geral da República (PGR) sobre suposta interferência do presidente Jair Bolsonaro (PL) nas investigações da Polícia Federal que resultaram na prisão do ex-ministro da Educação Milton Ribeiro.

O pedido enviado, ontem, pela magistrada é de autoria do deputado Israel Batista (PSB-DF) para que Bolsonaro seja investigado. "Considerando os termos do relato apresentado e a gravidade do quadro narrado, manifeste-se a Procuradoria-Geral da República. Na sequência, retornem-me os autos imediatamente conclusos", escreveu a magistrada. O encaminhamento é praxe nesses casos, pois cabe ao Ministério Público Federal (MPF) analisar se há elementos suficientes para abrir investigação contra o presidente.

Esse foi o segundo pedido sobre o assunto enviado à PGR por Cármen. Em outra ação, encaminhada na segunda-feira, o deputado Reginaldo Lopes (PT-MG) solicita que Bolsonaro seja incluído na investigação que apura supostas interferências no Ministério da Educação. O parlamentar argumenta ser preciso apurar se houve envolvimento do presidente para beneficiar Ribeiro.

Em uma gravação autorizada pela Justiça, o ex-ministro diz à filha que Bolsonaro teve um "pressentimento" sobre busca e apreensão da Polícia Federal (PF) contra ele. Esse e outros grampos serviram de base para o MPF apontar indícios de interferência do presidente. O caso foi enviado para análise do STF, sob relatoria de Cármen.

O delegado federal Bruno Calandrini, responsável pela investigação, também disse acreditar que houve quebra do sigilo da operação que prendeu Ribeiro. "Os indícios de vazamento são verossímeis e necessitam de aprofundamento diante da gravidade do fato", destacou, em documento enviado à Justiça Federal de Brasília, na sexta-feira.

Nova solicitação

Já o ministro Alexandre de Moraes, do STF, remeteu, também ontem, à PGR, mais um pedido para que Bolsonaro seja investigado por interferência na ação da PF contra o ex-ministro da Educação. A solicitação atende pedido do senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) e foi juntada ao inquérito aberto na Corte após a saída de Sergio Moro do Ministério da Justiça e Segurança Pública — no qual o presidente é acusado de intervir em apurações dos agentes federais.

O ministro lembra que aguarda, desde 27 de abril, a manifestação da PGR sobre o relatório da PF para investigações das denúncias do ex-juiz da Operação Lava-Jato. Moro acusou Bolsonaro de, à época, trocar o diretor-geral da PF, Maurício Valeixo, para acessar informações sensíveis.

Em paralelo, a defesa de Ribeiro acionou o Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1) para pedir que a prisão do ex-ministro, determinada pelo juiz Renato Borelli, da 15ª Vara Federal de Brasília, seja revogada definitivamente. Ele foi detido em 22 de junho e solto no dia seguinte por determinação do desembargador Ney Bello, do TRF-1.

Carlos Moura/SCO/STF

Relatora do processo, Cármen Lúcia já havia enviado à PGR outro pedido sobre o mesmo assunto

» Delegado será transferido

O delegado federal Bruno Calandrini, responsável pela investigação do gabinete paralelo de pastores instalado no Ministério da Educação (MEC), será transferido de setor. A movimentação está prevista para julho. A Polícia Federal afirma que a transferência foi formalizada a pedido do próprio delegado. Calandrini vai deixar a Coordenação de Inquéritos de Tribunais Superiores, que cuida das investigações de autoridades com foro junto ao Supremo Tribunal Federal (STF), para assumir a Unidade Especial de Investigação de Crimes Cibernéticos. Em nota, a PF afirmou ainda que ele vai continuar coordenando a investigação do gabinete paralelo.

Mendonça: apuração seguirá na Justiça

» VICENTE NUNES
CORRESPONDENTE

Lisboa, Portugal — O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), disse que o processo que investiga supostas irregularidades cometidas pelo ex-ministro da Educação Milton Ribeiro deverá seguir seu curso normalmente na Justiça.

Na segunda-feira e ontem, a ministra Cármen Lúcia, também do STF, mandou à Procuradoria-Geral da República dois pedidos de investigação do presidente Jair Bolsonaro no caso, uma vez que Ribeiro disse que agia no ministério a pedido do chefe do Executivo.

Caso a PGR seja favorável à investigação do presidente, o processo será conduzido pelo Supremo. Segundo André Mendonça, que foi indicado à mais alta Corte do país por Bolsonaro, ainda é cedo para dizer se ele se declarará impedido de participar do processo, como ocorreu em outras ocasiões. "Isso será avaliado num momento adequado", destacou.

Ribeiro foi o quarto ministro da Educação de Bolsonaro a cair, revelando a falta de comprometimento do governo com o tema. Pouco antes, em participação no Fórum Jurídico de Lisboa, Mendonça havia dito que a educação era um dos três principais pilares para o crescimento sustentado da economia de um país.

"Não posso falar pelo governo. Não estou mais no governo. O que posso dizer é o que já disse em uma discussão num debate do próprio Supremo, que estamos há 30 anos sem uma boa educação no Brasil. Então, é uma questão que precisa ser analisada mais criticamente, porque, se houve erros, e eu acho que houve, foram erros sistêmicos de vários governos", frisou.

> Não posso falar pelo governo. Não estou mais no governo. O que posso dizer é o que já disse em uma discussão num debate do próprio Supremo, que estamos há 30 anos sem uma boa educação no Brasil"
>
> ***André Mendonça,*** *ministro do STF*

VIOLÊNCIA

Subnotificação, mais um drama LGBTQIA+

Anuário de segurança constata que há uma defasagem de 45% entre registros oficiais e os de entidades ligadas à comunidade

» TAINÁ ANDRADE
» ISABEL DOURADO*

As ocorrências de violência contra a comunidade de LGBTQIA+ apresentam uma subnotificação de pelo menos 45%, quando se compara os números oficiais com o de organismos da sociedade civil que monitoram o assunto. A constatação está no *Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2022*, produzido pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) e divulgado ontem — quando se celebrou o Dia do Orgulho LGBTQIA+.

Os registros oficiais demonstram um aumento da violência na faixa dos 20% contra esta população, porém o levantamento apontou que oito das 27 unidades da Federação não souberam dizer quantos integrantes da comunidade foram vítimas de homicídio em seu território. Já os dados compilados pela Associação Nacional de Travestis e Transexuais (Antra), um dos incluídos no *Anuário*, sinaliza um aumento expressivo da brutalidade (41%).

"Isso dá uma dimensão do descaso do Estado no registro dessas ocorrências e nessa tomada de responsabilidade para si no que diz respeito à proteção da população LGBTQIA+. Sem dados não tem como qualificar políticas públicas. A ausência de informações é uma ótima desculpa para não elaborar uma política pública, e isso acaba se tornando um ciclo vicioso", assegura Dennis Pacheco, pesquisador do FBSP.

Para ele, isso cria várias lacunas, dentre as quais a não resolução de problemas pontuais relacionados à diferenciação identitária da população LGBTQIA+. "O Brasil é um país que tem tradição em entender a política pública específica como uma forma de alimentar o problema da desigualdade. Na produção acadêmica de administração e gestão pública existe o entendimento de que é por meio de iniciativas específicas do Estado o único modo de enfrentar as desigualdades de alguns grupos. Sem dados qualificados, não é possível fazer as diferenciações", ressaltou.

O *Anuário* faz uma crítica contundente ao "apagão" de informações sobre a comunidade de LGBTQIA+: "Vivemos em um momento de aumento da visibilidade de pessoas negras e LGBTQIA+ nos meios de comunicação de massa, o que possui impactos simbólicos importantes. Essas transformações culturais não chegaram, contudo, ao cerne da intervenção estatal sobre a sociedade", observa.

Neste ano, e pela primeira vez, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), por meio da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), divulgou os dados oficiais sobre a comunidade LGBTQIA+. De acordo com o levantamento, 2,9 milhões de pessoas, a partir de 18 anos, se declaram lésbicas, gays ou bissexuais.

No entanto, o IBGE alertou que os números podem estar subnotificados, pois não foram incluídas perguntas que indicariam as outras orientações sexuais existentes. Para os especialistas, a metodologia que tem sido utilizada para esses levantamentos evidencia a falta de vontade dos gestores públicos em contornar as dificuldades para garantir os direitos à causa.

Para Roberto Muniz, ex-assessor especial da Secretaria de Estado de Políticas para Mulheres, Igualdade Social e Direitos Humanos do DF, a pauta de costumes que passou a fazer parte da vida do país a partir do governo do presidente Jair Bolsonaro (PL) é mais um complicador para o desenvolvimento de iniciativas públicas em favor da comunidade LGBTQIA+.

"O maior problema, hoje, é que apesar de existir muitos direitos, políticas públicas podem não ser desenvolvidas por conta de moralismo, de processos ideológicos", observou.

***Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi**

Carlos Vieira/CB

Monumentos de Brasília, como o Supremo Tribunal Federal, prestaram homenagem à comunidade LGBTQIA+ com as cores da bandeira

> **Vivemos um momento de visibilidade de pessoas negras e LGBTQIA+, o que possui impactos importantes. Essas transformações não chegaram, contudo, ao cerne da intervenção estatal"**
>
> ***Trecho do** Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2022*

Diferença racial também pesa

Uma pesquisa analisou o perfil das 24 mil notificações de violência e agressões praticadas contra a população LGBTQIA+ entre 2015 e 2017. Um dos resultados foi a evidência de que metade das violências teve como alvo pessoas negras ou pardas. O levantamento faz parte do livro *De dores e de amores — Reconstruções da Homossexualidade Paulistana*, de autoria de José Ronaldo Trindade, doutor em Antropologia Social e professor da Universidade de Brasília (UnB).

Ele explica que uma das causas para esse dado é que enquanto as pessoas brancas ocupam lugares de debate e de formulação de demandas junto ao governo e à sociedade, as negras estão à margem. "Enquanto o gay branco, que vive nos Jardins, em São Paulo, está interessado em aprovar o casamento, o homem gay negro, que vive na periferia, está lutando para não ser assassinado", apontou.

Ele salienta, ainda, o avanço do medo na comunidade a partir do governo Bolsonaro. "Os retrocessos se tornaram mais evidentes agora por causa da ascensão do pânico moral que o governo operou na população, o aumento da violência, o endurecimento moral da sociedade", pontuou.

Para advogado especialista em direito regulatório Gabriel Araújo, o Brasil tem que rever como trata os temas da comunidade gay. "Temos uma parcela de parlamentares conservadores e isso faz com que os debates não evoluam. Os maiores avanços vêm de decisões judiciais, que suprem essa omissão", disse. **(TA e ID)**

SAÚDE

Audiência vira evento contra o aborto legal

» ISADORA ALBERNAZ

O Ministério da Saúde promoveu, ontem, uma audiência pública para discutir a cartilha antiaborto publicada pelo governo federal, na qual diz que "todo aborto é crime". A pasta, porém, foi acusada de escutar apenas um lado, para reforçar o alinhamento com o presidente Jair Bolsonaro (PL) — que já explicitou ser contrário à interrupção da gravidez, mesmo em casos de estupro, conforme previsto no Código de Processo Penal (CPP). Entidades que discordam da classificação do aborto como crime enfrentaram dificuldades para participar da discussão.

O documento *Atenção Técnica para a Prevenção, Avaliação e a Conduta nos Casos de Abortamento* pretende orientar profissionais da saúde quando se depararem com eventos desse tipo. Na página 15, ao comentar os casos previstos no CPP, a cartilha traz esta observação:

"Não existe aborto 'legal' como é costumeiramente citado, inclusive em textos técnicos. O que existe é o aborto com excludente de ilicitude. Todo aborto é um crime, mas quando comprovadas as situações de excludente de ilicitude após investigação policial, ele deixa de ser punido, como a interrupção da gravidez por risco materno", observa.

Entre as organizações signatárias da carta em reação ao manual estão a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e o Instituto Fernandes Figueira, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Em relação ao trecho que indica que "todo aborto é um crime", as organizações ponderam que a declaração soa como tentativa do ministério "de confundir sobre a licitude do procedimento realizado dentro das hipóteses legais".

Crimininalização

A menção do documento à "investigação policial" também cria, segundo as entidades, insegurança jurídica aos profissionais, "que temerão uma investigação sobre cada decisão de cuidado que tomem sobre as mulheres". A cartilha sobre o aborto foi publicada primeiramente em 2005 e a última versão foi a discutida ontem.

Já o professor Osmar Ribeiro Colas, representante da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo), destacou a insatisfação da entidade, que, segundo ele, não foi convidada a participar da elaboração do novo manual.

Para o secretário de Atenção Primária à Saúde (SAPS), Raphael Câmara Parente, que presidiu a audiência, o aborto não é um problema de saúde pública. Ele manifestou-se contrariamente à interrupção da gravidez e disse não querer fazer parte "dessa sociedade que acha normal matar bebês de sete, oito, nove meses na barriga". Apesar da recomendação do Ministério da Saúde para que o procedimento não seja realizado após as 22 semanas de gestação, a lei não estabelece um prazo-limite para cirurgia.

*** Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi e com Agência Estado**

Ascom/MS

Na audiência, integrantes da pasta salientaram a posição antiaborto

Queiroga: Judiciário deve evitar "ativismo"

» VICENTE NUNES
Correspondente
» CAMILLA GERMANO

Lisboa, Portugal — Em meio à polêmica da cartilha do Ministério da Saúde que diz que "todo aborto é crime", o ministro Marcelo Queiroga afirmou que o Judiciário não deve ter uma postura "ativista" para facilitar a interrupção da gravidez no Brasil. A legislação atual permite que as mulheres interrompam a gestação em três condições: estupro, risco de morte para a mãe e anencefalia do bebê.

"Entendo que o Poder Judiciário não deve, de maneira ativa, buscar o ordenamento jurídico porque as consequências todos sabem", disse.

Queiroga defendeu a discussão do documento, criticada por especialistas em saúde pública. Ele ressaltou que nenhum governo debateu o tema como está ocorrendo agora. Segundo o ministro, a administração de Jair Bolsonaro (PL) é "a favor da vida desde a sua concepção e entende que a lei atual não deve ser modificada". E, no entendimento dele, qualquer modificação da legislação deve passar por referendo popular. "A modificação da legislação compete ao Congresso", afirmou.

O ministro ressaltou, ainda, que "é um tema sensível, pois lida com aspectos éticos, morais, sanitários e legais. A sociedade precisa discutir (o aborto) de maneira aprofundada e adequada".

Ao mesmo tempo, as defensorias públicas de 13 estados do Brasil fizeram um documento em que questionam o Ministério da Saúde acerca da cartilha — cujo texto defende que "todo aborto é um crime" e que os casos permitidos no país (risco para mãe e em casos de violência sexual) são classificados como "excludente de ilicitude".

Para as defensorias, mesmo que o documento não tenha caráter obrigatório, tem o potencial de produzir desinformação e restrição do direito de mulheres e meninas. Os representantes do Poder Judiciário aponta que o documento do ministério usa de julgamentos morais e sem respaldo científico.

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

Bolsas — Na terça-feira

São Paulo	Nova York
0,17%	1,56%

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias

23/6	24/6	27/6	28/6
98.080			100.591

Salário mínimo: R$ 1.212

Dólar — Na terça-feira: R$ 5,266 (+0,6%)

Últimas cotações (em R$)

Data	Cotação
22/junho	5,177
23/junho	5,229
24/junho	5,253
27/junho	5,234

Euro — Comercial, venda na terça-feira: R$ 5,545

Capital de giro — Na terça-feira: 6,76%

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): 13,15%

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Mês	IPCA
Janeiro/2022	0,54
Fevereiro/2022	1,01
Março/2022	1,62
Abril/2022	1,06
Maio/2022	0,47

COMBUSTÍVEIS

PEC ainda à espera de um acordo

Divergências sobre o custo das medidas atrasam votação da proposta. Planalto quer usar projeto para zerar fila do Auxílio Brasil

» CRISTIANE NOBERTO
» TAÍSA MEDEIROS

O senador Fernando Bezerra (MDB-PE) adiou a apresentação do relatório da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 16/22, a chamada PEC dos Combustíveis, pela segunda vez nesta semana. Desde segunda-feira, o substitutivo era esperado para apreciação dos senadores. Apesar do adiamento, o texto está na pauta do Plenário do Senado para a tarde de hoje, conforme publicação da Mesa Diretora da Casa. A questão não foi fechada por divergência nos cálculos do parlamentar com o Ministério da Economia.

A PEC inclui a recente proposta do governo para implementar o voucher caminhoneiro de R$ 1 mil, aumentar o Auxílio Brasil para R$ 600 e reajustar o vale-gás para R$ 120. Ainda que o tema faça parte da campanha de reeleição do presidente Jair Bolsonaro (PL), a área econômica está disposta a conceder apenas R$ 50 bilhões para bancar o custo total da proposta, que inclui também zerar a fila dos que esperam receber o Auxílio Brasil — os valores para esses pagamentos já estão fora do teto de gastos. Ainda há aproximadamente 750 mil famílias esperando serem incluídas na folha de pagamento do benefício no Ministério da Cidadania. O governo estima R$ 26 bilhões para esses pagamentos.

Fontes ligadas ao desenho do projeto no Ministério da Economia afirmam que a maior preocupação do chefe da pasta, Paulo Guedes, está no valor total que a proposta custará aos cofres públicos. Já a operacionalização do montante a ser encaminhado aos auxílios está totalmente a cargo de Bezerra, que deverá se ater ao limite orçamentário previsto pelo ministério.

Até o momento, Bezerra estima em cerca de R$ 37 bilhões a cifra para os benefícios, que ainda contemplaria gratuidade do transporte público para idosos e uma compensação aos estados para reduzir a 12% o ICMS sobre o etanol. O cheque para os caminhoneiros, que seria em torno de R$ 1 mil, deverá beneficiar mais de 500 mil profissionais. Quanto ao Auxílio Brasil, em maio, o governo federal pagou pouco mais de R$ 400 reais a 18,1 milhões de famílias.

Edilson Rodrigues/Agência Senado

Relator da proposta, Fernando Bezerra desenha conjunto de benefícios. Área econômica quer limitar despesas a R$ 50 bilhões

Estados resistem

Ainda na manhã de ontem, o ministro do Supremo Tribunal Federal Gilmar Mendes mediou uma conciliação entre governadores e a União no âmbito de uma Ação Direta de Inconstitucionalidade, movida por Bolsonaro. Os gestores insistem em fixar uma alíquota de ICMS maior que a estabelecida na Lei Complementar 194/22, sancionada na semana passada, que limita a cobrança sobre combustíveis, energia elétrica, comunicações e transporte coletivo, em 17% e 18%. Na reunião, não houve acordo, mas a União ganhou prazo de 24 horas para avaliar a proposta dos estados.

Para se contrapor à proposta, os governadores de 11 estados protocolaram no STF um pedido de liminar para que a base de cálculo do ICMS sobre o óleo diesel, no âmbito da LC 194, seja a média dos últimos 60 meses. Os estados ainda propõem a desvinculação de essencialidade na alíquota dos combustíveis.

Os gestores estaduais ainda pleiteiam no Supremo que a Lei Complementar 192/22, sancionada em março, que determina a uniformidade da cobrança do ICMS sobre os combustíveis seja considerada inconstitucional. Os governadores alegam que a proposta limita a arrecadação dos estados e limita a capacidade de investimentos locais em áreas essenciais.

» Posse fechada na Petrobras

O novo presidente da Petrobras, Caio Paes de Andrade, quarto indicado pelo governo Bolsonaro em menos de quatro anos, tomou posse ontem no cargo, em cerimônia fechada, na sede da empresa, no Rio. O executivo foi aprovado na segunda-feira pelo Conselho de Administração da estatal para conselheiro e presidente da companhia. Formado em Comunicação Social e sem experiência no setor de óleo e gás, Andrade destoa dos presidentes anteriores da empresa. Além de dispensar o habitual discurso de posse, o ex-secretário de Desburocratização do Ministério da Economia também recusou convite do Comitê de Elegibilidade (Celeg) para entrevista formal antes da nomeação, onde poderia expor seus planos para a empresa.

ENERGIA ELÉTRICA

Lei pode amenizar altas na conta de luz

» MICHELLE PORTELA

O governo publicou ontem, no *Diário Oficial da União*, a Lei nº 14.385, que pode amenizar os reajustes nas tarifas de energia elétrica. Sancionada sem vetos, a lei vai facilitar a devolução de um valor estimado de R$ 47,6 bilhões aos consumidores por cobrança indevida de impostos nas contas de luz.

Em 2017, o Supremo Tribunal Federal (STF) consolidou o entendimento de que o ICMS cobrado das distribuidoras de eletricidade nos estados não deve compor a base de cálculo do PIS/Cofins incidente sobre as tarifas. Além disso, determinou que as empresas deveriam receber, retroativamente, uma restituição da União, com os valores sendo repassados aos consumidores.

O total a ser devolvido chegava a R$ 60,3 bilhões, mas, segundo a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), desde 2020, já foram restituídos R$ 12,7 bilhões. De acordo com a agência, essa medida teria impedido um acréscimo de 5% nas contas de luz. Os R$ 47,6 bilhões que ainda precisam ser devolvidos entrarão nos cálculos da revisão anual de tarifas das distribuidoras. Na prática, haverá uma espécie de abatimento nos reajustes a que as empresas têm direito, cujo impacto não foi informado.

A Aneel informou que os reajustes de tarifas autorizados ontem para os estados de São Paulo, Tocantins e Paraná já contaram com a medida, e ainda há pelo menos trinta revisões de tarifas regionais a serem reajustadas.

Já considerando os efeitos da nova lei, a Aneel aprovou aumento médio de 12,04%, a partir de 4 de julho, nas tarifas da Enel Distribuição São Paulo, que atende de cerca de 7,6 milhões de unidades consumidoras no estado. Os consumidores de alta tensão (na maioria indústrias) terão alta de 18,03%; na baixa tensão, o reajuste será de 10,15%.

Já a Energisa Tocantins Distribuidora de Energia S.A (ETO), com sede em Palmas, terá reajuste de 14,78% para os consumidores, sendo 15,85% para os consumidores ligados em alta tensão e 14,53% para os de baixa tensão.

O reajuste tarifário médio da Companhia Campolarguense de Energia (Cocel), com sede em Campo Largo (PR), será de 10,59%. Os consumidores de baixa tensão terão reajuste médio de 2,04% e os de tensão, de 23,15%.

Reprodução/Internet

Devolução de R$ 47,6 bilhões em impostos a distribuidoras será repassada a tarifas

Suspensão

Enquanto isso, tramita na Câmara, em regime de urgência, projeto de decreto legislativo 94/22 para sustar os efeitos da resolução da Aneel que autorizou reajuste médio de 24,85% de tarifas no Ceará. O debate atual aponta que os parlamentares poderiam estender a suspensão a outros estados. Autor da proposta, o deputado Domingos Neto (PSD-CE) afirmou que o objetivo é a barrar todos os reajustes autorizados pela Aneel em diversos estados que, segundo ele, foram abusivos.

» Investimentos de R$ 15 bilhões

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) agendou para a próxima quinta-feira, na Bolsa de Valores de São Paulo, leilão de transmissão de energia em 13 estados. O edital prevê a construção, operação e manutenção de 5.425 quilômetros de linhas de transmissão. O leilão será dividido em 13 lotes, com investimentos previstos de R$ 15,3 bilhões. A expectativa é de que as linhas estejam concluídas para entrar em operação no prazo de 42 a 60 meses, a partir da assinatura dos contratos de concessão.

TRABALHO

Mais vagas formais, com salário menor

Puxada pelo setor de serviços, economia cria 277 mil empregos com carteira assinada em maio, mas remuneração inicial de quem entra no mercado diminui

» RAFAELA GONÇALVES

O Brasil gerou 277.018 empregos com carteira assinada em maio deste ano. Segundo os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados pelo Ministério do Trabalho e Previdência, no mês passado, foram registradas 1.960.960 contratações, superando o número de desligamentos, que foi de 1.683.942.

O total de trabalhadores com vínculo formal aumentou 0,67% em relação ao resultado de abril deste ano, passando de 41.448.948 para 41.729.858. Segundo o ministro José Carlos Oliveira, o número é recorde. "Levando em conta apenas o resultado desses primeiros cinco meses do ano, já podemos sonhar com um número muito maior", comemorou.

O setor que mais contribuiu para a criação de empregos em maio foi o de serviços, com saldo positivo de 120,2 mil vagas. Em seguida, vêm a indústria, com 46,9 mil e a construção civil, com 35,4 mil. O comércio abriu 47,5 mil postos de trabalho e a agropecuária, 26,7 mil.

Diana Veras, de 36 anos, está entre essas pessoas que conseguiram emprego no último mês. Depois de cerca de um ano desempregada, ela agora ocupa uma vaga de mãe social em uma casa de acolhimento de menores. "Durante o período em que estive procurando emprego, cheguei a ficar deprimida. Entreguei inúmeros currículos e nunca era chamada para trabalhar, isso me deixava muito mal. Agora eu voltei a me sentir viva e útil", contou.

Todas as regiões brasileiras tiveram saldo positivo, com o maior número de vagas (147.846) sendo abertas no Sudeste. O Centro Oeste se destacou pela alta de 0,94% na criação de empregos formais, num total de 33.978 novos postos de trabalho. Em seguida vêm o Norte, com 16.091 novos postos, o Nordeste com 48.847, e o Sul, com 25.585 postos.

Em alta

Economia brasileira cria 277 mil postos de trabalho com carteira assinada em maio

Resultado de maio

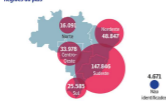
Admissões	1.960.960
Desligamentos	1.683.942
Saldo	277.018

Saldo acumulado no ano: **1.051.503 vagas**

Distribuição do saldo por agrupamento de atividades econômicas

Serviços	120.294
Comércio	47.557
Indústria	46.975
Construção	35.445
Agropecuária	26.747

Regiões do país

Norte	16.091
Nordeste	48.847
Centro-Oeste	33.978
Sudeste	147.846
Sul	25.585
Não identificados	4.671

Evolução do saldo entre admissões e desligamentos

Maio de 2020	-398.454
Maio de 2021	266.414
Maio de 2022	277.018

Salário médio de admissão: R$ 1.957,78

O valor é R$ 18,05 menor que a média de R$ 1.906,54 de abril

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência

Salário em queda

Apesar do saldo positivo em termos de novos empregos, o valor médio do salário de admissão diminuiu. A remuneração inicial paga a quem foi admitido em um novo emprego, em maio, foi de R$ 1.898,02, valor R$ 18,05 menor que a média calculada em abril, que era de R$ 1.906,54.

"De maneira geral, o trabalhador está perdendo o poder aquisitivo. A média de salário está menor porque a economia ainda está muito longe de se recuperar. Há um saldo positivo de novos empregos para comemorar, começamos a ver agora uma recuperação dos empregos perdidos nos últimos dois anos, mas a média de salário tem sido menor no pós-pandemia", destacou Marco Antônio Lucinda Ribeiro da Silva, coordenador dos cursos de pós-graduação em Gerência de Projetos e Planejamento e Gestão Empresarial do Centro Universitário IESB.

Mesmo com a melhora no quadro de empregos, o desemprego ainda atinge mais de 11,3 milhões de brasileiros, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que leva em conta todos os tipos de trabalho, inclusive informais.

Prestes a completar 70 anos, Edson Chaves Filho foi desligado do cargo por uma videochamada em setembro de 2020, primeiro ano da pandemia. Formado em comunicação social e com vasta experiência em designer gráfico e audiovisual, ele contou já ter se candidatado a mais de 400 vagas de emprego.

"Sabe o que dói? De mais de quatro centenas de currículos enviados, não mais do que uma dúzia dos que abriram a vaga tiveram o cuidado ou a gentileza de responder, mesmo que com um texto padronizado: 'obrigado por se candidatar'. Notei que a minha idade é um obstáculo muito alto e me deprime perceber que fui rejeitado no mercado pela falta de expertise em redes sociais", lamentou.

CONJUNTURA

Guedes vê Brasil descolado do mundo

» ROSANA HESSEL

Em um discurso em tom de campanha, o ministro da Economia, Paulo Guedes voltou a fazer previsões otimistas do Brasil e catastróficas para o resto do mundo, apesar de o país apresentar taxas de crescimento abaixo da média global e até menos do que a vizinha Argentina — que apresentou avanço de 6% no Produto Interno Bruto (PIB) do primeiro trimestre de 2022 enquanto o PIB brasileiro subiu 1% no mesmo período.

"Não tenham receio, não desanimem, não se assustem com os problemas lá de fora, porque os problemas vão existir e vão se aprofundar. Vamos ver uma inflação alta nos Estados Unidos, na Europa, vamos ver recessão, vai ter guerra comercial, pode ter uma escalada dessa guerra geopolítica. O barulho vai ser ensurdecedor", afirmou Guedes, ontem, durante a abertura do Painel Telebrasil 2022, evento realizado pela Conexis, entidade das empresas de telecomunicações.

Alan Santos/PR

Para o ministro da Economia, o país vai crescer e inflação, cair

De acordo com o ministro, o forte crescimento da China — maior parceiro comercial do Brasil — nos últimos anos não foi resultado de um bom planejamento, mas do avanço dos mercados globais. "Os mercados globais vão dar uma desacelerada forte. Não dá mais para surfar em onda baixa. Acabou a onda", disse ele, acrescentando que, para crescer, a segunda maior potência global terá que se voltar para o mercado interno, como faz o Brasil. "A economia brasileira é uma das mais fechadas do mundo", afirmou. Ele comparou o Brasil a um "um corpo enorme e com uma cauda balançando" e, nesse sentido, o setor externo é a cauda.

Na avaliação do chefe da equipe econômica do presidente Jair Bolsonaro (PL), haverá uma recessão global e os países "só estão começando a enfrentar o problema". Enquanto isso, segundo ele, ao contrário das demais economias, o Brasil já conseguiu "atravessar a onda", e a inflação deve começar a cair, porque já passou o pico.

Guedes citou o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, que afirmou, na segunda-feira, que "o pior da inflação já passou". E voltou a afirmar que o país "vai surpreender novamente". Segundo o ministro, "o PIB do país (deste ano) vai ter 2% de crescimento".

COMÉRCIO EM PAUTA

Trabalho que valoriza o Brasil

CNC Sesc Senac

SISTEMA COMÉRCIO APRESENTA PROPOSTAS E RECOMENDAÇÕES PARA O CRESCIMENTO DO PAÍS

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) lançou, no dia 22 de junho, em Brasília, a Agenda Institucional do Sistema Comércio. A apresentação do documento contou com a participação do Presidente da República, Jair Bolsonaro, no período da manhã, e da senadora Simone Tebet, no período da tarde.

O evento reuniu presidentes das Federações do Comércio, Federações Nacionais, Sesc, Senac, líderes sindicais e empresariais e autoridades políticas. O documento foi entregue a Bolsonaro e Tebet e determina pautas prioritárias ao setor terciário com o objetivo de nortear a formulação de políticas, ações e estratégias que fortaleçam o comércio brasileiro.

O presidente da CNC, José Roberto Tadros, destacou que o documento será um divisor de águas para o Sistema Comércio. "Este documento deve ser protagonista no desenvolvimento do ambiente de negócios do país. E, por estarmos presentes em todo o Brasil, entendemos as prioridades para o desenvolvimento econômico e social, tendo como base o trinômio segurança jurídica, livre mercado e democracia", disse Tadros.

FÔLEGO PARA AS EMPRESAS NA PANDEMIA

O presidente Jair Bolsonaro ressaltou os programas e as ações do governo que ajudaram a dar fôlego ao comércio, permitindo que a classe empresarial voltasse a gerar emprego e renda em ritmo crescente a partir de 2021.

O presidente também falou sobre ações econômicas implementadas recentemente, como os marcos regulatórios aprovados para o setor, a possível criação de um Ministério da Indústria e do Comércio, a diminuição do peso dos impostos no preço dos combustíveis e o leilão do 5G.

Jair Bolsonaro com José Roberto Tadros

PRIORIDADE PARA A REALIZAÇÃO DE REFORMAS

Simone Tebet recebe o documento da CNC

A senadora Simone Tebet (MDB-MS), ao responder às perguntas dos presidentes das Federações do Comércio, das Federações Nacionais, de representantes sindicais e empresários sobre pautas consideradas prioritárias para o setor terciário, afirmou que, entre as suas prioridades, está a aprovação das reformas administrativa e tributária, além da melhoria do ambiente de negócios para impulsionar o comércio de bens, serviços e o turismo brasileiro.

BRASIL DÁ ADEUS A ERNANE GALVÊAS, HUMANISTA E REFERÊNCIA NA ECONOMIA

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) recebeu, com grande pesar, a notícia do falecimento do consultor Econômico da Presidência e presidente do Conselho Técnico da entidade, Ernane Galvêas, ocorrido no dia 23 de junho.

Com uma trajetória brilhante que incluiu a passagem pela Diretoria do Banco do Brasil, a Presidência do Banco Central e o comando do Ministério da Fazenda em um dos períodos mais sensíveis da economia brasileira, nos anos 1980, Ernane Galvêas prestou relevantes serviços à CNC por mais de 30 anos.

O presidente José Roberto Tadros, em nome dos diretores e colaboradores da Confederação, do Serviço Social do Comércio (Sesc), do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), das Federações e sindicatos empresariais integrantes do Sistema Comércio, manifestou solidariedade à família e seu profundo agradecimento pelo legado de Ernane Galvêas, construído em seus 99 anos, 8 meses e 23 dias de vida. "Uma referência não apenas na área econômica, mas um humanista de primeira grandeza, de uma estatura intelectual admirável, que ajudou a CNC e o Brasil a serem maiores", afirmou Tadros.

TRABALHO A FAVOR DO BRASIL

Acesse o site afavordobrasil.cnc.org.br e conheça as ações que o Sistema Comércio vem realizando para ajudar o país a superar a crise.

www.portaldocomercio.org.br.

@sistema.cnc @sistemacnc @sistemacnc @tvcnconline

Mercado S/A

AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Os estados do Matopiba (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia) deram retornos maiores

Patrick T. fallon/AFP

Enquanto Elon Musk fala, Richard Branson faz

A Virgin Orbit, empresa de foguetes e satélites do bilionário britânico Richard Branson, foi autorizada pela Agência Espacial Brasileira (AEB) a operar na Base de Alcântara, no Maranhão. A ideia de Branson é fazer o primeiro lançamento orbital doméstico no Brasil já em 2023. Lembre-se que seu concorrente, o americano Elon Musk, veio ao país em maio com a promessa de oferecer internet banda larga via satélite para a Amazônia por meio de sua empresa Starlink. Enquanto Musk fala, Branson faz.

Huawei percorrerá o Brasil para divulgar 5G

A chinesa Huawei lançou um projeto inusitado no Brasil: a realização de um roadshow pelo país para divulgar a tecnologia 5G. Até aí, nada de novo. O surpreendente é a forma que escolheu para fazer isso. Batizada de 5G Truck, a iniciativa consiste em percorrer 15 cidades brasileiras nos próximos seis meses com um caminhão de 20 toneladas que terá a missão de divulgar as soluções da empresa relacionadas à quinta geração da internet. O projeto é fruto de parceria com o Senai/Cimatec.

Terras agrícolas têm forte valorização em uma década

A valorização das áreas agrícolas brasileiras nos últimos anos vem tornando o investimento em imóveis rurais bastante lucrativo. Na última década, conforme levantamento da consultoria IHS Markit, o preço de terras em áreas consolidadas do agronegócio nacional subiu, em média, 10% ao ano — é mais do que a maioria dos investimentos disponíveis no mercado brasileiro. Os estados do Matopiba (sigla que reúne as iniciais de Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia) deram retornos maiores, de 20% ao ano. Alguns segmentos também brilharam. Conforme os dados apurados pela IHS Markit, as terras destinadas ao cultivo de grãos tiveram variação positiva de aproximadamente 30% apenas nos últimos 12 meses, um resultado extraordinário considerando o pífio desempenho, por exemplo, do Ibovespa, o principal índice da Bolsa de Valores de São Paulo. Os campos para pastagens também apresentaram valorização expressiva, de 11,6% no período de um ano.

COOPA-DF/Divulgação

Volkswagen corre para ultrapassar Tesla no mercado de elétricos

Quem vai liderar o mercado de carros elétricos? Por enquanto, a Tesla está na dianteira, mas a Volkswagen acha que pode ultrapassar a rival nos próximos anos. Em evento com funcionários, Herbert Diess, presidente mundial da Volks, afirmou que a empresa de Elon Musk está se enfraquecendo e que isso representa uma oportunidade para a montadora alemã. "Até 2025, podemos estar na liderança", pontuou Diess. Em 2022, a Volks deverá vender 700 mil elétricos, metade do volume previsto pela Tesla.

R$ 120 bilhões

será quanto os brasileiros com mais de 60 anos vão gastar com remédios por ano a partir de 2030, segundo projeção da empresa de medicamentos Hypera. Até lá, serão 42 milhões de pessoas nessa faixa etária.

Divulgação/CDME

"Essa crise é um combinado de erros. Faltou política pública adequada no tempo certo, faltou sensibilidade política da Petrobras e faltou comunicação entre a empresa e o governo"

Adriano Pires, *consultor que chegou a ser indicado por Bolsonaro à presidência da Petrobras, sobre a crise dos combustíveis*

RAPIDINHAS

» As fintechs se tornaram importantes meios para a obtenção de crédito. De acordo com levantamento da consultoria PwC e da Associação Brasileira de Crédito Digital (ABCD), as startups da área financeira concederam R$ 12,7 bilhões em empréstimos em 2021, ou 96,2% a mais que no ano anterior e 383,5% acima de 2019.

» A companhia aérea sueca Braathens realizou o primeiro voo da história com combustível 100% renovável. O turboélice bimotor ATR fez o trajeto entre as cidades de Malmö e Estocolmo, ambas na Suécia, usando biocombustível à base de resíduos vegetais, gorduras animais e material reciclado, incluindo óleo de cozinha usado.

» A Scania vai finalizar em outubro a expansão de sua fábrica de motores em São Bernardo do Campo, na Grande São Paulo. As reformas começaram há 3 anos e integram um pacote de investimentos de R$ 1,4 bilhão no país. Segundo a montadora, a unidade remodelada abastecerá o Brasil e mercados internacionais.

» O Índice de Confiança da Indústria (ICI) chegou aos 101,2 pontos em junho, o maior nível desde novembro de 2021. "As previsões são otimistas no horizonte de três meses, mas cautelosas no de seis, uma diferença decorrente da preocupação com a escalada inflacionária e dos juros internos", diz Stéfano Pacini, economista do FGV IBRE, responsável pelo levantamento.

Mandel Ngan/AFP

ESTADOS UNIDOS

Em audiência na Câmara dos Representantes, testemunha revela que o então presidente republicano agarrou o volante da limusine, agrediu o agente do Serviço Secreto e planejou dirigir até o Congresso, em 6 de janeiro de 2021. Cassidy Hutchinson (**foto**), assistente de Mark Meadows, chefe de gabinete da Casa Branca, admite também que magnata sabia da existência de manifestantes armados. Revelações associam ex-líder à violência

Saul Loeb/AFP

Donald Trump acompanhado de homens do Serviço Secreto: fúria ante proibição de participar do protesto

Joseph Prezioso/AFP

Simpatizantes do republicano entram em confronto com forças de segurança: cinco mortos no ataque

Trump tentou se unir a invasores do Capitólio

» RODRIGO CRAVEIRO

"Eu sou a p... do presidente. Leve-me para o Capitólio agora." Foi dessa maneira que o então presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, reagiu quando se viu impossibilitado de ir até o Capitólio, em 6 de janeiro de 2021, para se reunir aos manifestantes que invadiram a sede do Legislativo. O líder republicano ficou enfurecido com o agente do Serviço Secreto Robert Engel, que o acompanhava dentro da "Besta", a limusine presidencial.

As revelações foram feitas ontem por Cassidy Hutchinson, ex-assessora de Mark Meadows, então chefe de gabinete da Casa Branca, em audiência na comissão criada pela Câmara dos Representantes para investigar o ataque ao Capitólio. Pela primeira vez, Trump foi diretamente associado à violência que culminou em cinco mortes. Hutchinson soube por outro assessor, Tony Ornato, que Trump agrediu Engel e tentou agarrar a direção da limusine quando o agente se recusou a levá-lo ao edifício.

Era algo antiamericano. Estávamos assistindo ao prédio do Capitólio ser desfigurado por causa de uma mentira"

Cassidy Hutchinson,
ex-assessora de Mark Meadows, chefe de gabinete da Casa Branca durante o governo Trump

Mais: segundo Hutchinson, enquanto o levante ocorria, o presidente determinou a suspensão das medidas de segurança, apesar de saber que muitos simpatizantes estavam armados. "Era algo antiamericano. Estávamos assistindo ao prédio do Capitólio ser desfigurado por causa de uma mentira", afirmou ela, ao se referir às ilações feitas por Trump de que o democrata Joe Biden teria ganhado as eleições em meio a uma fraude. O depoimento da ex-assessora deixou até mesmo deputados republicanos perplexos. "Isso mostra como Trump estava envolvido pessoal e emocionalmente com os eventos de 6 de janeiro. Ele realmente se importava com o que estava acontecendo no Capitólio e queria ser parte daquilo", disse um dos legisladores à CNN sem se identificar.

Hutchinson também relatou que Pat Cipollone, um dos advogados da Casa Branca, tentou alertar os colegas sobre o que representaria a ida de Trump ao Capitólio. "Por favor, tenham a certeza de que ele não vá ao Capitólio. Seremos acusados de todo tipo de crime inimaginável, se fizermos esse movimento acontecer", advertiu Cipollone a assessores do republicano. O magnata desmentiu que tivesse tentado tomar a limusine e se apressou em desqualificar Hutchinson, ao chamar o depoimento de "fraudulento" e "doentio". "Eu mal sei quem é essa pessoa, Cassidy Hutchinson, a não ser que ouvi muitas coisas negativas sobre ela (totalmente falsa e 'vazadora')", afirmou Trump na Truth, a rede social criada por ele. Ele atribuiu as palavras de Hutchinson ao fato de ela ter sido impedida de viajar para a Flórida com a equipe do republicano depois da posse de Biden.

Em entrevista ao **Correio**, o historiador político James Naylor Green — professor da Universidade Brown (em Rhode Island) — destacou a gravidade do testemunho de Hutchinson. "A denúncia foi feita por uma republicana, por uma pessoa que trabalhou no governo de Trump e queria a sua reeleição. Ela ficou chocada com a reação dele. Semanas antes, os assessores sabiam que Trump queria participar da marcha de 6 de janeiro. O Serviço Secreto descartou essa possibilidade, sob a justificativa de que não haveria como garantir a segurança do presidente", explicou. "Tudo indica que Trump havia combinado com as milícias de extrema-direita para que fossem a ponta de lança em uma invasão ao Capitólio."

Green mostra-se cético sobre uma punição. "Nos EUA, não existe tradição de se condenar um ex-presidente", observou. De acordo com o estudioso, os testemunhos na Câmara indicam que Trump foi o líder mais antidemocrático da história norte-americana. "Ele participou de uma conspiração para não reconhecer o resultado das eleições e quase deu um golpe. É uma lição sobre autocratas legalmente eleitos, capazes de colocar em xeque a democracia. Trump segue como ameaça."

Eu acho...

Arquivo pessoal

"A comissão de investigação criada pela Câmara dos Representantes não tem o poder de punir Trump. Agora, é possível que um grande júri admita que o ex-presidente cometeu crimes contra o Estado, como fraude eleitoral, subversão e conspiração. Mas não existe uma tradição norte-americana. Acho muito difícil o Departamento de Justiça encaminhar acusações contra Trump. Isso criaria uma crise nacional. Existe uma polarização no país entre democratas e republicanos. Os republicanos cerrariam as fileiras em torno de Trump, nesse cenário."

James Naylor Green, historiador político da Universidade Brown (em Rhode Island)

Biden promete caçar traficantes humanos

Era tarde de segunda-feira (noite em Brasília), quando um grito de socorro chamou a atenção do funcionário de um prédio nos arredores de San Antonio, no Texas. Ao se aproximar de um caminhão abandonado em uma estrada, ele se deparou com uma pilha de corpos e com adultos e crianças acometidos pela insolação e pela exaustão. Os detalhes de uma das maiores tragédias envolvendo a imigração ilegal na história dos EUA comoveram o mundo.

Pelo menos 50 pessoas morreram — 22 do México, 7 da Guatemala, dois de Honduras e 19 com a nacionalidade desconhecida. Dezesseis foram hospitalizadas. O presidente Joe Biden lamentou a "trágica perda de vidas", classificou o incidente como "horrível e comovente" e prometeu caçar os criminosos que lucram com a imigração ilegal.

"Os relatos iniciais indicam que essa tragédia foi causada por contrabandistas ou traficantes de seres humanos que não têm consideração pelas vidas que colocam em risco e exploram para fazer o lucro", declarou Biden. "Esse incidente sublinha a necessidade de se perseguir a indústria criminosa multibilionária do contrabando, que ataca os imigrantes e leva a muitas mortes de inocentes. (...) Explorar pessoas vulneráveis pelo lucro é vergonhoso, assim como a arrogância política em torno da tragédia", acrescentou.

Na noite de segunda-feira, o republicano Greg Abbott, governador do Texas, culpou Biden pelas mortes, ao acusá-lo de abrir as fronteiras com o México. O presidente do México, Andrés Manuel López Obrador, desabafou: "É uma tremenda desgraça". Em 20 de julho, ele e Biden terão uma reunião bilateral, durante a qual o tema da migração será "central, básico". Por sua vez, o papa Francisco expressou sua "dor". "Rezemos juntos por estes nossos irmãos mortos enquanto seguiam a esperança de uma vida melhor; e, por nós, para que o Senhor nos abra o coração e essas desgraças não aconteçam mais", pediu o pontífice.

Jordan Vonderhaar/Getty Images/AFP

Policias investigam caminhão com os 50 corpos, em San Antonio, no Texas

Por e-mail, Barbara Hines, advogada especialista em imigração e professora da Universidade do Texas, afirmou ao **Correio** que o governador Abbott tem politizado todas as decisões relacionadas à imigração. "A migração irregular existe há décadas, sob gestões de presidentes democratas e republicanos. Isso não tem a ver com a abertura de fronteiras. De fato, se elas estivessem abertas, sob um sistema de migração humano e coerente, as pessoas não seriam forçadas a recorrer a meios tão drásticos e perigosos para chegarem aos EUA", explicou.

Asilo

Hines crê que, para evitar tragédias do tipo, o Congresso deve adotar políticas migratórias mais humanas e sistemáticas que expandam o sistema de asilo. "É preciso viabilizar medidas para a entrada de trabalhadores e para a reunificação familiar. Para que ela ocorra, o Capitólio deve primeiro regularizar os migrantes que vivem nos EUA há décadas. Todas essas medidas receberam a oposição dos republicanos no Congresso. O México deve adotar medidas políticas e econômicas para que seus cidadãos não se sintam obrigados a a correr os riscos que resultaram neste terrível acontecimento", defendeu a estudiosa.

Especialista em fronteira dos EUA pela organização não governamental Human Rights Watch (HRW), Ari Sawyer admitiu à reportagem que o governo Biden tem, de forma reiterada, usado políticas para derrubar o sistema de asilo. "Isso leva pessoas desesperadas a tentarem a travessia. A migração nunca vai parar e, de fato, tende a aumentar, graças a violações dos direitos humanos em países de origem, a danos e desastres ambientais, e à desigualdade econômica. Levar as pessoas a morrer é uma escolha."

Segundo Sawyer, apesar de autoridades americanos terem se apressado a incriminar contrabandistas, "elas são as verdadeiras culpadas". Ela lembra que, por três décadas, os EUA lançaram ações destinadas a tornar a migração o mais punitiva possível. "Ao mesmo tempo, desativaram rotas seguras e legais. A tragédia em San Antonio foi o resultado previsível das políticas migratórias letais dos EUA." (**RC**)

VISÃO DO CORREIO

Geração insuficiente de postos de trabalho

O mercado de trabalho dá sinais de reagir mesmo diante da sucessão de escândalos envolvendo o governo federal, da inflação elevada, das taxas de juros em ascensão e da campanha eleitoral invadindo a agenda do país. Os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) mostram um saldo de 277 mil empregos com carteira, número acima das expectativas e superior ao de maio do ano passado. No ano, o saldo são 1 milhão de empregos formais, mas o número, embora expressivo, representa muito pouco diante do universo de brasileiros sem trabalho ou trabalhando na informalidade e esconde um efeito perverso: pode ser resultado da queda dos rendimentos, que vem sendo verificada há vários meses. Em maio, a renda média ficou em R$ 1.898,02, valor R$ 18,05 menor do que os R$ 1.906,54 de abril.

A taxa de desemprego fechou em 10,5% em abril, no menor patamar desde 2016, mas ainda há 11,3 milhões de pessoas em busca de um trabalho. Além disso, o total de empregos formais em maio (41,7 milhões) indica que 43% dos brasileiros trabalham com garantias legais, enquanto os outros 57% estão na informalidade. Essa precariedade do trabalho e a abertura de postos com carteira assinada aquém do necessário para equacionar os problemas do mercado de trabalho brasileiro deixam sensação de que a queda no valor do trabalho é que estimula as contratações. Mas também é mais percebida pela população diante dos aumentos constantes de combustíveis, alimentos e serviços. Para a maioria dos brasileiros, a maior preocupação hoje é com a inflação e o desemprego, conforme mostram pesquisas recentes. Levantamentos apontam ainda que o alto endividamento compromete as finanças das famílias.

A maior geração de empregos formais com redução da renda não é suficiente para permitir um equilíbrio nas contas dos brasileiros. Em maio, conforme dados da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), 77,4% das famílias tinham dívidas a vencer no mês, com 28,7% tendo débitos em atraso. Além disso, o comprometimento da renda familiar com o pagamento de pendências chega a 30%. Com isso, todo o dinheiro extra que é recebido tem como destino prioritário o pagamento de débitos em atraso.

Levantamento da Acordo Certo mostra que dos valores do saque extra do FGTS e da antecipação do 13º dos aposentados 34% vão para quitação de dívidas, 32% para as contas da casa e 19% para aplicação em investimentos. Outro levantamento da fintech Creditas mostra que 63% dos trabalhadores têm metade da renda comprometida com o pagamento de débitos. Com o aumento das taxas de juros, a tendência é de que esse quadro de endividamento e inadimplência aumente nos próximos meses, mesmo com os recursos extras das restituições do Imposto de Renda, do FGTS e do 13º antecipado.

Com esse cenário, o governo deveria ter como prioridade a geração de trabalho e renda, principalmente nas indústrias, onde os salários pagos são mais altos em relação a outras atividades, para efetivamente reduzir, no médio prazo, o contingente de pessoas vivendo na miséria. Auxílios para famílias, embora necessário, assim como a elevação do subsídio para o gás de cozinha ou a ajuda para os caminhoneiros são paliativos e não dinamizam a economia, uma vez que mal são suficientes para os gastos usuais dos brasileiros. Pagamento de auxílios aos mais necessitados é obrigação do Estado, mas de forma isolada essa ação contribui mais para consolidar a condição precária de parcela significativa da população do que para dinamizar a economia brasileira, que por mais um ano terá taxa baixa de crescimento econômico. Além de comprometer os gastos públicos.

RODRIGO CRAVEIRO
rodrigocraveiro.df@dabr.com.br

O Estado deveria ser laico

Orações e louvores no Palácio do Planalto. Culto no Congresso Nacional com a presença da primeira-dama. Marchas para Jesus com a participação do chefe do Executivo. Menções ao nome de Deus e, ao mesmo tempo, às armas. Talvez nunca antes no Brasil a religião e a política tenham se misturado tanto. O caso escabroso envolvendo o estupro de uma menina de 11 anos é um exemplo de como a crença permeada pelo conservadorismo aniquila qualquer traço de razoabilidade.

Coagida pela juíza a "esperar só mais um pouquinho" e a manter a gravidez até o fim, a criança foi violentada duas vezes. Após a garota conseguir o aborto, previsto em lei, o presidente da República tuitou: "Um bebê de sete meses de gestação, não se discute a forma que ele foi gerado, se está amparada ou não pela lei. É inadmissível falar em tirar a vida desse ser indefeso!"

Em nenhum momento, o presidente, que se diz cristão, pensou na integridade física e emocional da menina. Impôs o próprio dogma sobre a razão. Quando muito, deveria ter ficado calado. Declarações desse tipo denotam que a laicidade do Estado não passa de linhas da Constituição. Além do mais, leis existem para serem cumpridas, não para serem ignoradas em nome de uma crença pessoal. Jair Bolsonaro chegou a dizer que, fosse com a filha dele, o bebê seria gerado. Será?

O escândalo envolvendo o Ministério da Educação expôs a relação permissiva e promíscua entre pastores e o governo. Mais uma vez, colocou em xeque a laicidade do Estado. Transformaram o MEC em balcão de negócios. Aceitaram desde exemplares da *Bíblia* com a foto do então ministro até 1kg de ouro. Tudo acontecendo a poucos metros do Palácio do Planalto.

Quando pastores passam a decidir os rumos das verbas da educação no Brasil, é porque alguma coisa está muito errada. De qualquer forma, todos sabemos que a educação nunca foi prioridade para o atual governo. Quando o discurso religioso se impõe sobre as decisões do Estado, o resultado costuma ser segregação, fanatismo, favorecimentos ilícitos. É preciso que as instituições ativem os mecanismos de freios e contrapesos para salvaguardar a laicidade da nação. Os poderes Executivo, Judiciário e Legislativo não podem governar com a *Bíblia* nas mãos, mas com a Constituição Federal, segundo a qual o Estado é secular. Caso contrário, a democracia dará lugar à teocracia, e as crenças pessoais tenderão a contaminar a razão. O Brasil precisa pôr fim às relações suspeitas entre governantes e religiosos. Pelo bem do país e de seus cidadãos.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail: sredat.df@dabr.com.br**

Estatais

A Petrobras continua a desafiar o governo e ao povo brasileiro! Há muitos anos tem sido assim, diga-se a verdade! O petróleo nunca foi do povo brasileiro! Sempre foi dos acionistas da empresa e dos funcionários marajás que tem benefícios que nenhuma empresa no mundo tem. Cursos de línguas para dependentes, planos de saúde muito acima do mercado, inclusive de outras estatais o que é uma absurda injustiça e muito mais que deveria ser revisto. Não defendem a empresa, pois no petrolão o que vimos foi muitos deles cúmplices da roubalheira na estatal. Dirigentes ganham salários acima de R$ 200 mil, inclusive outras estatais também, e bônus anuais de milhões de reais! Excesso de diretores e vice-presidentes em todas as estatais! Infelizmente ninguém tem coragem, há anos, de mexer nesse vespeiro! O povo passa fome, a classe média não suporta mais o preço da gasolina enquanto uma casta de imexíveis e marajás chupa o sangue do povo! Isso tem de acabar logo! O governo tem a maioria dos votos, então não precisa esperar a tão sonhada reforma administrativa para moralizar esse bacanal!

» **Elio S. Silva,**
Asa Sul

Achaques

Parece que os órgãos da administração federal do atual governo estão à míngua de recursos, com o pires na mão, e na avidez de se locupletarem com os dinheiros que não têm, passaram a extorquir os infelizes contribuintes com pagamentos que não devem, a todos os pretextos imagináveis que engendrem. Eu, por exemplo, que há mais de 43 anos recolho, pacificamente, uma pensão alimentícia em benefício da minha ex-mulher, tive, agora, o abatimento resultante dessa obrigação embargado pelo Imposto de Renda, "por falta de comprovação judicial". Enfim, obrigado, nessa circunstância, constrangedoramente, a tratar disso, estou enfrentando, nessa situação, uma hostilidade tão grande da parte desses soberanos prepostos do governo, que passei a desconfiar que além das pesadas penas pecuniárias que me imporão, por essa "falta" criativa, certamente ainda poderei ser condenado à desonrada pena de enforcamento — ou a qualquer outra que prefiram... Ai ai, é dose!

» **Lauro A. C. Pinheiro,**
Asa Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Sinais positivos no combate à inflação, revisão positiva do PIB e queda no desemprego em 2022. Luz no fim do túnel.

José Matias-Pereira — Lago Sul

O GDF, pra tentar justificar o caos na saúde, só apresenta "descUPA"...

Vital Ramos de Vasconcelos Júnior — Jardim Botânico

Mulher é morta por maionese demais no pão. O monstro deve apodrecer na cadeia.

Amélia Gonçalves — Asa sul

Crianças têm aula de tiro no Gama. Isso não é o fim da picada, mas o início de uma tragédia que desperta a violência latente nos humanos.

Ismael Costa — Jardim Botânico

Gil 80 anos

Gilberto Gil tem uma alma que *Cheira a talco*. Por isso vive eternamente incensado em um palco. É nesse lugar, sua casa artística, que ele sabe *Andar Com Fé*. Porque sua fé não costuma faiá. Sua veia artística tem o pé também no paz e amor dos anos 1960. É por isso que ele ousa expressar condicionalmente: *"Se eu quiser falar com Deus"*. E ele fala, quando fica a sós, quando apaga a luz e quando cala a voz. Sua história de vida, seus engajamentos nos movimentos culturais, lhes deram a capacidade de sempre buscar entender que *A Raça Humana*, é, biblicamente, uma semana do trabalho de Deus. É a ferida acesa, uma beleza, uma podridão. Sua música é abrangente. Vai do *Punk da periferia* aos Filhos de Gandhi. Mesmo sendo um artista de renome internacional, não ficou restrito ao seu mundo artístico. Se engajou na política e foi de vereador a ministro. Sem essa de *Vamos Fugir*. Tem gente compromissada para isso. Em Seus Retiros Espirituais descobriu certas coisas tão normais quanto entrar para a Academia Brasileira de Letras (ABL). Para Machado de Assis, que era um livro aberto, foi uma *Louvação* do que deve ser louvado – ser louvado, ser louvado. Gil tem uma *Procissão* de fãs se arrastando que nem cobra pelo chão. São tantos, que até as crianças se renderam ao seu *Sítio do Pica-Pau Amarelo*. Gil é um *Expresso 2222* que começou a circular partindo de Bom Sucesso pra depois de 2222. Muito depois. Como é bom ouvir Gil num *Domingo No Parque*. Gil é uma *Geléia Geral*. Abarca todos os universos, até *Pela Internet*. Aí, Gil, *Aquele Abraço* do Brasil para seu grande menino octogenário.

» **Eduardo Pereira,**
Jardim Botânico

Reforçar a imunidade

Temporadas de sopas e caldos já foi decretada com a chegada do inverno! Para reforçar a imunidade e espantar gripes e resfriados, a dica é abusar de temperos como alho, açafrão, gengibre, páprica, salsa, tomilho, louro e manjericão.

» **José Ribamar Pinheiro Filho,**
Asa Norte

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes
Editores executivos

CORPORATIVO
Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste** – **Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

ANJ IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 3,00**	**R$ 5,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Acesso à Justiça para os invisíveis

» LUCIANA YUKI
Juíza e coordenadora do Projeto PopRuaJud no Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT)

Eles estão entre nós. No centro da cidade, nas periferias, nos cantos escuros e úmidos, sobrevivendo à dureza, aos perigos e desafios de uma vida marginalizada e invisível. Uma vida que não merece ser vivida.

Estar em situação de rua não é motivo de orgulho. Ter um teto para se abrigar, provavelmente é um dos primeiros instintos que surgem quando o ser humano passa a compreender o mundo e as suas complexas dinâmicas. Além do abrigo físico, ter uma moradia é condição de aceitação e inserção social, para obter documentos, abrir uma conta no banco, para se candidatar a uma vaga de emprego, eis a exigência ali presente, endereço fixo.

A questão referente ao "estar em situação de rua" é mais do que um problema social, mas um problema público, centro de inúmeras ações e políticas estatais, mas que ainda não tinha ganhado dimensão expressiva no âmbito da gestão judiciária. Mas, a miséria está exposta.

O sistema de Justiça quer enxergá-la? O acesso à Justiça é pleno para que a população em situação de rua exerça seus direitos fundamentais? Acessar a Justiça é tarefa que impõe certas condições que, a depender do usuário, são de difícil superação, pois exigem conhecimento do direito e do funcionamento dos serviços e do sistema.

A Política Nacional Judicial de Atenção a Pessoas em Situação de Rua, criada pela Resolução 425/2021, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), traz à tona a dura realidade dos invisíveis. Provoca o sistema de Justiça a pensar soluções de inclusão e adaptação dos seus serviços às necessidades desse público, a partir da identificação das principais dificuldades e obstáculos que se apresentam no dia a dia de quem precisa conseguir a segunda via de documento, discutir judicialmente benefício previdenciário/assistencial, resolver questões de família ou qualquer outro conflito.

A jornada do usuário é árdua e se inicia com a dificuldade de acessar os prédios públicos, seja em razão das condições precárias de higiene e de vestimenta, seja pela falta de local para guarda dos bens que carrega consigo. Mas, ainda que ultrapassada essa barreira, é preciso lidar com a necessidade de percorrer grandes distâncias, com a falta de informações em linguagem acessível, incompreensão dos fluxos e a necessidade de esperas excessivas frente à urgência que a situação exige.

No Brasil, a primeira experiência de implantação da política pública aconteceu em Brasília, por meio da articulação e do diálogo entre o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), a Justiça Federal, a Justiça Eleitoral, as Defensorias Pública do Distrito Federal e da União, a Polícia Civil e diversos órgãos do GDF.

As instituições se mobilizaram rapidamente e realizaram dois mutirões batizados de PopRuaJud-DF, que contabilizaram juntos mais de 3.900 atendimentos jurídicos, expedição de documentos e outros serviços públicos que seguiram a proposta de desburocratização e superação de barreiras para a resolução dos problemas. Não houve inovação propriamente dita nos serviços prestados, a grande inovação do PopRuaJud foi a integração interinstitucional com a finalidade de prover o atendimento pleno e concentrado.

Destaque-se, a mobilização institucional do TJDFT transborda ao atendimento jurídico e alcança o viés social ao promover campanha permanente de arrecadação de doações de agasalhos e cobertores em todos os fóruns do Distrito Federal e, ainda, por meio da adesão de servidores e magistrados, que voluntariamente trabalham nas ações com a intenção de ajudar o próximo.

O mais recente atendimento ocorreu neste 28 de junho. E, a cada edição do PopRuaJud-DF, muitos são os impactos positivos. Para as pessoas atendidas, é um pequeno ganho frente às dificuldades do dia a dia. Mas, em termos institucionais, representa o início de uma mudança paradigmática na qual a Justiça está mais próxima e acessível.

A Resolução 425/2021 é o primeiro passo para o longo caminho construído a muitas mãos, de forma fraterna e solidária. Com o coração definitivamente tocados, com a persistência e a esperança daqueles que acreditam em um sistema de Justiça humanizado, inclusivo e empático, ainda há muito trabalho a ser feito.

Desafios para os bancos centrais

» ARMANDO CASTELAR
Professor da FGV Direito Rio e do Instituto de Economia da UFRJ e pesquisador associado do Ibre/FGV

Resultado de uma parceria entre 63 bancos centrais (BCs), o BIS, o Banco de Compensações Internacionais, também chamado de banco central dos bancos centrais, é uma das mais influentes organizações internacionais em temas como política monetária e mercados financeiros. Fim de semana passado, o BIS publicou seu relatório anual, cujo editorial traz o sugestivo título de *Sem trégua* (*https://www.bis.org/publ/arpdf/ar2022e.htm*).

O BIS classifica os desafios macroeconômicos ora enfrentados pelas autoridades de "assustadores", traçando um paralelo com os anos 1970, quando a economia mundial mergulhou em um processo de estagflação que perigaria de se repetir agora. O raciocínio desenvolvido pelo BIS começa por notar que a maioria dos países está experimentando significativa alta em suas taxas de inflação: em abril passado, três quartos deles registravam inflação em 12 meses acima de 5%.

Um processo de alta inflação se diferencia de outro de baixa inflação, como aquele que prevaleceu ao longo das últimas décadas, de diversas e preocupantes maneiras. Em especial, ainda que ambos tendam a se autoalimentar, os "regimes de alta inflação (...) não exibem propriedades de autoequilíbrio, as mudanças de preços são muito mais sincronizadas e a inflação é muito mais um ponto focal para o comportamento dos agentes econômicos, exercendo uma grande influência sobre ele".

E, na visão do BIS, "podemos estar chegando a um ponto de inflexão, além do qual uma psicologia inflacionária se espalha e se torna entrincheirada. Isso significaria uma grande mudança de paradigma". Por isso mesmo, é primordial que os BCs não hesitem em apertar a política monetária e tracer logo a inflação para suas metas, sob o risco de uma inflação alta por muito tempo levar os agentes econômicos a mudarem de comportamento.

O próprio BIS, porém, alerta para os riscos que esse processo traz para a estabilidade financeira. Isso porque significa deixar para trás uma fase já longa de taxas de juros historicamente baixas, que levaram a "níveis de dívida — privada e pública — (que) nunca foram tão altos".

Uma dimensão desse problema é fiscal: uma política monetária restritiva vai piorar tanto o resultado primário, com menores receitas e maiores despesas, quanto elevar as despesas com juros. Isso em um contexto em que, nos EUA bem como na Europa, as dívidas públicas nunca foram tão altas. Um exemplo do que pode estar por vir é o estresse vivido pelos mercados de títulos públicos de Itália e Espanha, quando o Banco Central Europeu começou a subir os juros e anunciou que pararia de emitir moeda para financiar os governos da área do euro. Um passo que, aliás, o Fed, o BC americano, já dera semanas antes.

Também o endividamento privado aumentou muito em reação às taxas de juros reais negativas praticadas pelos principais BCs nas últimas décadas e, em especial, desde a Grande Crise Financeira de 2008-09. As empresas, em especial, terão dificuldade de rolar as dívidas a taxas tão baixas como vinham fazendo, não só porque as taxas básicas subiram, mas também porque o risco de inadimplência aumentou. As famílias, por sua vez, além de também terem de ajustar seus orçamentos, verão seu patrimônio perder valor, conforme caem os preços de ativos como ações e imóveis.

Também os países emergentes vão enfrentar maiores dificuldades nesse ambiente de políticas monetárias mais restritivas. A liquidez internacional vai secar e o dólar se valorizar, o que significa que será preciso reduzir o deficit externo e administrar a pressão inflacionária vinda de um câmbio mais desvalorizado. Em alguns casos, como já se vê, haverá calotes na dívida externa e pedidos de socorro ao FMI.

Implícita nas considerações do BIS está a conclusão de que estamos passando por uma transição de regimes, que só será bem-sucedida se ajustarmos a política fiscal de acordo. O que temos visto nas últimas décadas, porém, é que "por muito tempo, tem havido uma tentação de recorrer à política fiscal e monetária para impulsionar o crescimento, independentemente das causas subjacentes da fraqueza. Para a política fiscal, em particular, o afrouxamento durante as contrações não deu lugar à consolidação durante as expansões. A tentação de adiar o ajuste tem sido muito forte".

Será que as coisas vão mudar à frente? Eu temo que não e que isso acabe por limitar o espaço para os BCs controlarem a inflação, que pode ficar alta durante bastante tempo.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

Afronta ao bom senso

Nada em nosso país está tão ruim que não possa, de algum modo, ser piorado. É com esse tipo de pensamento niilista que vamos, a cada ano, escorregando ladeira abaixo, indo ao encontro do fundo de um poço lamacento que cavamos com nossos próprios pés.

Curioso é notar que essa travessia descendente tem sido, na maioria das vezes, obra e engenho de nossa elite política. É o que temos e o que merecemos ter por não dar a importância devida ao ato de votar. Sabedores desse nosso desdém histórico pelo próprio destino, nossos representantes, há muito, descobriram que melhor e mais proveitoso é representar-se a si mesmo, retirando da função política o máximo de proveito possível.

E assim, nós, o povo representado, vamos a cada novo pleito, elegendo para os mais altos postos da máquina do Estado, indivíduos que empreenderão todos os esforços para representar a si e aos seus, deixando o eleitor sentado à beira do cais, a ver navios pelos próximos quatro anos. A desfaçatez e a coragem com que alguns da nossa classe política agem em proveito próprio só encontram paralelo, em sentido contrário, com nossa timidez. O alvoroço agora é em torno da chamada PEC das Embaixadas, que abre caminho para os parlamentares ocuparem cargos de embaixador, mesmo sem ter que renunciar aos mandatos. Caso venha a ser aprovada, como querem os senadores, antes mesmo das eleições, a emenda nos levará à seguinte situação esdrúxula: o político é eleito para representar os cidadãos ou seus estados, não representa nem um nem outro e mesmo antes de atuar para a função para a qual foi eleito, vai ser embaixador, inclusive, no charmoso circuito Elizabeth Arden, que compõe as representações em Paris, Londres, Roma e Washington. Tudo isso sem ser do métier diplomático, sem falar outra língua, sem preparo e traquejo. Ou seja, vai fazer feio lá fora, ajudando a piorar a imagem do país, como se isso fosse ainda possível.

Na melhor das hipóteses, os novos embaixadores biônicos, uma gente que sabidamente não seria aprovada num concurso para o Rio Branco, representarão a si mesmos, deixando as relações internacionais do país para os entendidos desse delicado assunto. Não será surpresa se o texto for aprovado. Surpresa desagradável pode ocorrer caso algum país, depois de analisar a folha corrida do futuro representante do Brasil, não conceder o agrément.

Num país sério, esse tipo de proposta, que pode colocar os interesses da nação em jogo, não seria, sequer, apresentada. Temos, internamente, muitos motivos para nos envergonhar. Querer levar essa afronta ao bom senso além das fronteiras é que não dá.

» A frase que foi pronunciada

"O sentimento de gratidão raros homens o possuem e mais raro ainda ou menos duradouro é ele nas coletividades humanas que se chamam nações."

Barão do Rio Brando

Resiliência

» Dona Ercília, conhecida na parte norte da cidade, é uma senhora que chama atenção porque anda à pé pela estrada Varjão/Paranoá sempre com os pés descalços. Sem ter quem a oriente com honestidade, está há dias tentando conseguir qualquer cartão de ajuda do governo. Mas as pessoas mandam que ela vá de um lado para outro e, assim, ela segue durante meses.

GDF

» Para o pagamento do IPTU e IPVA, e outros impostos no recibo emitido pelo banco, o GDF indica apenas "GDF Conta Arrecadação". Não há discriminação e parece que também não há transparência. Para o controle das contas do contribuinte e do caixa do governo seria bom que viesse no recibo à que se destinou o pagamento.

Pratas da casa

» Agora com instalações mais confortáveis, o Clube do Choro de Brasília continua oferecendo a boa música à cidade. A Escola de Choro Raphael Rabello é gratuita e com professores talentosos. Valem à pena uma visita, uma matrícula, um show.

Lá e cá

» Nonceba, mãe de um garoto de 11 anos comenta que depois do apartheid a África pôde vivenciar a liberdade de modo alegre e duradouro. Mostrou preocupação com as crianças, que agora têm uma lei especial de proteção. O problema é o mesmo do Brasil. Muitos direitos e falta de conhecimento dos deveres. O resultado são professores desrespeitados, apedrejados e crianças sem limites e provavelmente sem futuro.

» História de Brasília

A CTB procura desmoralizar o DTUI para ficar com o tráfego Telefônico de Brasília, e funcionários do DCT, desmoralizam sua repartição para provocar a entrada da Western em nossas comunicações. (**Publicada em 2/3/1962**)

Mais 1,5ºC, menos riscos aos humanos

Limitar o aquecimento do planeta seguindo o Acordo de Paris reduz em até 85% a possibilidade de ocorrência de fenômenos com impactos diretos nas comunidades, como seca extrema, inundações e escassez de água

Calor e seca extremos, inundações e disseminação de doenças são alguns dos impactos cada vez mais evidentes do aquecimento global. Pesquisadores da University of East Anglia, no Reino Unido, quantificaram de que forma medidas para conter esses fenômenos podem proteger o planeta e os seres humanos. Por meio de sofisticadas simulações de computador, eles concluíram que limitar o aquecimento global a 1,5°C, conforme previsto no Acordo de Paris, reduziria os riscos para os seres humanos em até 85%.

A equipe usou como comparativo aumentos de temperaturas de 2°C e 3,66°C. Considerando o primeiro cenário, 1,5ºC e 2ºC, globalmente, os riscos são reduzidos entre 10% e 44%. Em um cenário de 1,5ºC e 3,6ºC, entre 32% e 85%. Os intervalos da variação de risco são amplos porque a porcentagem depende de qual indicador está sendo considerado.

Foram cinco fatores avaliados: mudanças na exposição à escassez de água e estresse por calor, doenças transmitidas por vetores, inundações costeiras e fluviais e os impactos projetados na agricultura e na economia. Segundo os autores, em termos percentuais, o risco evitado é maior para inundações de rios, seca e estresse térmico. Em termos absolutos, para a seca. Detalhes do trabalho foram divulgados na última edição da revista *Climatic Change*.

Os autores também traçaram os possíveis impactos das principais ameaças. No caso de inundações costeiras, o aquecimento global de 1,5°C colocaria de 41 a 88 milhões de pessoas por ano em risco, associado a um aumento do nível do mar de 0,24 a 0,56 metro.

PATRICK T. FALLON

Sinalização de calor extremo em parque da Califórnia, nos EUA: países têm registrado temperaturas recordes nos últimos anos

O número subiria para 41 a 95 milhões de ameaçados no caso do aumento da temperatura em 2ºC, o que resultaria no aumento do mar entre 0,27 e 0,64 metro.

No caso da seca, as projeções indicam um cenário de "centenas de milhões de pessoas adicionalmente afetadas (...) em cada nível de aquecimento sucessivamente mais alto". Em se tratando de doenças transmitidas de animais para humanos, as zoonoses, de forma geral, a exposição da população global à malária e à dengue será 10% menor se o aquecimento for limitado a 1,5°C em vez de 2°C, indica também o estudo.

10%

Queda da exposição da população a malária e dengue se o aquecimento global for limitado a 1,5°C em vez de 2°C

Principal autora do artigo, Rachel Warren afirma, em comunicado, que as descobertas são importantes porque a meta do Acordo de Paris é limitar o aquecimento global a "bem abaixo" de 2°C. "Isso significa que os tomadores de decisão precisam entender os benefícios de apontar para o valor mais baixo", enfatiza.

A cientista também lembra que, na COP26, no ano passado, em Glasgow, os compromissos assumidos pelos países em termos de redução de emissões de gases de efeito estufa não foram suficientes para atingir as metas de Paris. "Atualmente, as políticas atuais resultariam em um aquecimento médio de 2,7°C, enquanto as Contribuições Nacionalmente Determinadas (metas estabelecidas por cada país para conter as mudanças climáticas) para 2030 limitariam o aquecimento a 2,1°C", afirma.

Segundo Warren, há uma série de ações adicionais planejadas para reduzir as emissões, com potencial, no caso mais otimista, para limitar o aquecimento a 1,8°, o que resultaria em impactos até maiores do que os previstos no melhor cenário traçado pelo grupo.

Análises locais

A equipe britânica também identificou áreas consideradas mais vulneráveis para o risco de mudanças climáticas. África Ocidental, Índia e América do Norte são as regiões em que os riscos causados pelo aquecimento global devem aumentar mais com 1,5°C ou 2°C até 2100.

Por sua vez, a exposição da população à escassez de água deverá ser mais evidente no oeste da Índia e na região norte da África Ocidental. A América do Sul é indicada como uma região em que há a possibilidade de aumento no número de pessoas expostas a condições de seca, assim como a Europa e a Ásia Oriental.

Os efeitos sobre os rendimentos agrícolas e a economia também fizeram parte da análise. Segundo a equipe britânica, os impactos econômicos globais das mudanças climáticas são 20% menores quando o aquecimento é limitado a 1,5°C em vez de 2°C. O valor líquido dos danos é correspondentemente reduzido de US$ 61 trilhões para US$ 39 trilhões.

Eventos extremos têm efeito subestimado

» PALOMA OLIVETO

Por muito tempo, cientistas climáticos relutaram em atribuir eventos extremos, como tufões e enchentes, a mudanças climáticas induzidas pelo homem. Segundo pesquisadores britânicos, porém, eles não só são uma consequência do problema, como sua influência é subestimada.

O artigo, publicado na revista E*nvironmental Research: Climate*, combinou dados dos últimos relatórios do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), das Nações Unidas, e resultados dos chamados estudos de atribuição. Estes últimos consistem em observações meteorológicas e modelos do clima, utilizados para determinar o papel das alterações causadas por atividades humanas na ocorrência de eventos devastadores.

Os pesquisadores da Universidade de Oxford, do Imperial College de Londres e da Universidade de Victoria de Wellington revisaram os impactos de cinco tipos diferentes de eventos climáticos extremos e até que ponto eles podem ser atribuídos às mudanças climáticas antropogênicas. Eles descobriram que, para alguns episódios do tipo, como ondas de calor, a associação é "clara e inequívoca em todo o mundo" e que a extensão dos impactos provavelmente está sendo subestimada por seguradoras, economistas e governos.

Para outros eventos, como ciclones tropicais, o artigo mostra que existem diferenças importantes entre as regiões, e que o papel que as mudanças climáticas desempenham em cada um é mais variável do que no caso das ondas de calor. "Eventos climáticos mais extremos e intensos, como ondas de calor, secas e chuvas fortes, aumentaram drasticamente nos últimos anos, afetando pessoas em todo o mundo", disse, em uma apresentação on-line à imprensa, Ben Clarke, da Universidade de Oxford, principal autor do estudo. "Compreender o papel que as mudanças climáticas desempenham nesses eventos pode nos ajudar a nos preparar melhor para eles. Também nos permite determinar o custo real que as emissões de carbono têm em nossas vidas", diz.

Mais dados

Segundo os autores, há uma necessidade urgente de mais dados de países de baixa e média renda, onde os impactos das mudanças climáticas são mais sentidos. A pesquisa sobre esses impactos é dificultada quando os dados meteorológicos nacionais não estão disponíveis ao público. Um dos exemplos citados incluem a África do Sul, onde a corrupção nega fundos para instalações de relatórios meteorológicos; a Somália, propensa à seca, mas na qual alterações desordenadas de regime interromperam as medições; e muitos países, como a Polônia, onde não há pesquisas sobre o tema com financiamento público.

"Nós realmente não temos uma visão abrangente ou inventário detalhado dos impactos que as mudanças climáticas estão causando hoje", disse Friederike Otto, do Instituto Grantham do Imperial College e coautora do estudo. "Agora temos as ferramentas e o conhecimento avançado para criar esse inventário, mas eles precisam ser aplicados de maneira mais uniforme em todo o mundo para melhorar nosso entendimento em áreas onde faltam evidências. Caso contrário, estamos negando aos países o conhecimento para fazer o melhor uso de fundos escassos e melhorar as chances de as pessoas viverem com segurança e se adaptarem às mudanças climáticas", concluiu.

AF/Adrien Barbier

Cidade de Moçambique após passagem de ciclone: impacto da ação humana varia conforme o fenômeno

"Compreender o papel que as mudanças climáticas desempenham nesses eventos (...) nos permite determinar o custo real que as emissões de carbono têm em nossas vidas"

Ben Clarke, *pesquisador da Universidade de Oxford*

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

CRISE SANITÁRIA

O drama das mães na porta dos hospitais do DF

Quem busca atendimento pediátrico na rede pública de saúde da capital do país relata demora, falta de profissionais e descaso. Especialistas cobram mais investimentos e aperfeiçoamento na gestão do GDF

» ANA ISABEL MANSUR
» CARLOS SILVA*

"É revoltante. Ele está com febre, em tempo de ter convulsões, chorando de dor e não foi atendido", descreve, desesperada, ao **Correio** Luana Leite, 34 anos, mãe de Heitor, 4, no Hospital de Taguatinga (HRT), depois de procurar, em vão, o Hospital de Ceilândia (HRC) quatro vezes. No Hospital Materno Infantil de Brasília (Hmib), Fátima dos Santos, 59, estava há quatro horas esperando pelo atendimento da pequena Lívia, 6. "É um constrangimento pedir ajuda para sua filha e não ter médico", desabafa.

"É muito frustrante, ir em um lugar, não ter médico e ter de ir a outro", reclama Amoriele Andrade, 30, no Hmib, com o filho Êndrio, de apenas 2 anos, após buscar ajuda, sem sucesso, no Hospital de Samambaia (HRSam) e no HRT. "Só Deus sabe quanto tempo vamos esperar. A demora agrava a situação", critica Cláudia da Cunha, 45, que aguardava atendimento no HRT para o filho Tiago César, 11, com crise severa de asma. Para Samile de Campos, 27, mãe de Heitor Gael, 4, o pior é o cansaço causado pelas longas esperas. "É triste ver nossas crianças passando por isso. Pagamos impostos tão caros e, ainda assim, temos de esperar tanto", reclama.

Além das frustrações, Fátima, Amoriele, Cláudia, Luana e Samile compartilham o sentimento de revolta quando o assunto é o atendimento público de saúde no Distrito Federal. E o descaso não é recente. Por conta das crises de asma recorrentes, Cláudia e Tiago César precisam ir ao HRT com frequência. Para a manicure, o problema está em obter, de fato, atendimento médico. "O difícil é conseguir entrar. A demora é aqui fora. Já cheguei a ficar mais de três horas aguardando. Fico desesperada. Na última vez, quando finalmente conseguimos entrar, a crise asmática estava tão forte que ele corria risco de ser intubado, com a saturação muito baixa", relembra a moradora de Samambaia.

Luana conhece bem a chateação causada pelas longas esperas. No HRT, o filho Heitor demorou duas horas para ser acolhido. "Antes, no HRC, avaliaram, na triagem, que o caso era de pulseira verde (pouco urgente, atendimento sem prioridade) e liberaram para casa. A demora agravou os problemas dele, que precisou tomar Benzetacil (antibiótico injetável) e remédio na veia", reclama a também moradora de Samambaia. De acordo com ela, empurrar os pacientes de uma unidade para outra, reforça o descaso do governo do Distrito Federal. "Precisa melhorar muita coisa, tem de ter mais médicos para atender e diminuir a demora. Está um caos", completa Luana.

Cobertura

A pequena Lívia Carolina tinha passado mal durante a noite anterior inteira, com fortes dores na barriga. "Levei na UPA (Unidade de Pronto Atendimento) do Núcleo Bandeirante, mas não tinha pediatra, me disseram que apenas no Hmib ou no Hospital do Gama. Não sei se é só hoje (ontem). Acho um absurdo, não pode faltar atendimento para crianças", denuncia a aposentada Fátima, mãe da menina. "Não podemos fazer nada. O governo não ajuda, e é o que a população mais precisa, de ajuda", insiste a moradora da Candangolândia.

Ao **Correio**, a Secretaria de Saúde do DF (SES-DF) informou que as UPAs não dispõem de atendimento pediátrico. "Nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), o atendimento é feito por médicos da família." De acordo com a pasta, há, atualmente, 5.173 médicos atuando na rede pública, dos quais 534 são pediatras. Ao reconhecer o deficit, a secretaria destacou que "tem feito todos os esforços para a recomposição de profissionais em seu quadro, por meio de contratação temporária e efetiva". Segundo a SES-DF, nove hospitais da rede oferecem emergência infantil.

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Amoriele conseguiu atendimento para o filho Êndrio, com febre alta há seis dias, após procurar três hospitais

Na terceira tentativa, Amoriele finalmente conseguiu atendimento para o pequeno Êndrio, no Hmib. "Me falaram que ia demorar, porque tinha muitas crianças e poucos médicos", conta a vendedora, que descreve o estado de saúde do filho. "Ele está com febre alta, tosse, muito catarro e sem comer nem beber há seis dias. Está desnutrido", preocupa-se a mãe. "No HRT não tinha pediatra, clínico nem ginecologista, por isso vim aqui. A UBS de Taguatinga estava superlotada. É preciso melhorar a pediatria urgentemente", cobra a moradora de Taguatinga Norte. "Ir embora para casa e ficar com a criança doente é pior. Melhor esperar, mesmo que sejam cinco horas. O governo deveria ter mais consciência e melhorar a assistência hospitalar. Por mais que a gente reclame, não somos ouvidos", desabafa Amoriele.

A manicure Samile foi ao Hmib para fazer o teste da covid-19 no filho Heitor Gael, 4. "Fui ao posto de saúde perto da minha casa. Lá, passaram remédios e uma bombinha de ar, porque ele estava cansado", relata a moradora do Areal. "Em Taguatinga, tem a Clínica da Família, e toda vez que eu preciso, consigo atendimento. Porém, às vezes, ele passa mal de madrugada e lá no HRT muitas vezes não tem pediatra", conta Samile. "Na semana retrasada, tivemos de esperar quase cinco horas. Está bem caótico. Quem está no governo precisa pensar mais na gente, em vez de fazer tanta obra por aí, como estão fazendo. Eles não precisam de hospital público quando passam mal, não enfrentam as filas que enfrentamos", critica.

Ênfase

Professora da Universidade de Brasília (UnB), Ana Maria Nogales defende a priorização da atenção primária à saúde. A integrante do Observatório de Políticas Públicas do DF (ObservaDF) aponta que o foco nas funções básicas de saúde pública veio tardiamente no DF. "Demoramos muito na mudança para esse modelo, que é a porta de entrada do sistema. A população não estava acostumada a esse tipo de atendimento, que visa a promoção da saúde e a prevenção de doenças", descreve a professora. A inovação ocorreu durante o governo passado, quando, segundo a docente, os profissionais também não estavam preparados para a nova lógica. "Sabemos que priorizar a atenção básica é o recomendado, mas ainda faltam recursos justamente nessa área. Não estamos tendo investimentos de acordo com a necessidade da população", critica Ana Maria.

A especialista analisa que, em termos de recursos, embora haja espaço para mais alocações, é preciso utilizar adequadamente os valores disponíveis. "O DF é uma das unidades federativas que mais recebe recursos da União para a saúde. Precisamos saber investir melhor, porque há muitas perdas. As boas práticas devem ser incorporadas e os processos de avaliação, contínuos. Se não reconhecermos os erros, não temos como corrigi-los", associa a especialista.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Fátima dos Santos e a filha Lívia: "Acho um absurdo"

Claudia da Cunha e Tiago: demora piorou crise de asma

Luana Leite com Heitor, 4, e Stefani, 11: desrespeito e demora

Samile de Campos e Heitor: "O sistema está bem caótico"

A professora Fátima Sousa, da Faculdade de Ciências da Saúde da UnB, reforça a opinião da colega. "O SUS (Sistema Único de Saúde) é desfinanciado no Brasil, mas, no DF tem o 'privilégio' de contar com três fontes: a própria, o Fundo Constitucional e o SUS. Logo, poderia-se utilizar decentemente os recursos públicos. O que falta é lisura e ética na gestão governamental", critica.

Para ela, o desprezo se reflete na saúde dos servidores. "Os profissionais estão em sofrimento mental, sem poder responder aos desmandos do governo, que não assegura condições de trabalho. É desumano. Esse quadro de terror se agrava com as demandas que foram represadas durante a pandemia, e agora, acrescidas às sequelas da covid-19", acrescenta a professora, que pede ampliação do atendimento por meio do programa Saúde da Família, abastecimento de medicações e equipamentos e maior presença dos agentes comunitários.

O pensamento é apoiado por Jorge Henrique, presidente em exercício do Sindicato dos Enfermeiros (SindEnfermeiro-DF). Para o representante, o fortalecimento da atenção primária ainda está longe de ser realidade. "Hoje, o modelo é muito voltado ao atendimento de demandas emergenciais. A atenção primária não funciona na lógica da Estratégia da Saúde da Família (equipe multidisciplinar que conhece o território de atendimento e o perfil de morbidades e adota ações de prevenção e promoções específicas, de acordo com a realidade da região) e os pacientes chegam nas unidades com o problema exacerbado. As UBSs estão abarrotadas", descreve Jorge, ao citar a desorganização da rede assistencial do DF, que envolve, além da atenção primária, os níveis secundário (hospitais, Centros de Atenção Psicossocial e policlínicas) e terciário (alta complexidade).

O presidente do SindEnfermeiro critica a falta de comunicação interna entre a rede. "Quando todas as unidades de saúde eram da secretaria, a facilidade era maior. Hoje, o sistema informacional da SES-DF é um e o do Iges (Instituto de Gestão Estratégica em Saúde) é outro. Os sistemas não dialogam", afirma Jorge, para quem a lógica do sistema público de saúde do DF é hospitalocêntrica. "É uma ótica medicalizada em detrimento de um modelo de prevenção, que é o que organizaria toda a rede. Há negligência da SES com a atenção primária. Há muitos vazios assistenciais, territórios que sequer têm UBSs. O deficit de profissionais é enorme. Precisamos que os indicadores sejam suficientemente analisados, para estabelecer novos processos de trabalho e saber onde alocar novos servidores", sugere.

***Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira**

EIXO CAPITAL

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Ed Alves/CB/D.A Press

Sem chance de acordo

Integrantes da campanha de Leandro Grass, pré-candidato do PV ao governo do Distrito Federal, asseguram: não há nenhuma chance de abrir negociação para que Rafael Parente (PSB) seja o 01 da chapa. Parente, por sua vez, afirma que não será, de forma alguma, vice de Leandro. Assim, a possibilidade de acordo é pequena.

Confiança

A entrevista de Rafael Parente ao *CB Poder* ontem foi interpretada como uma resposta para o convite para o PSB integrar a chapa liderada por Leandro Grass, da federação PT-PV-PCdoB. Uma resposta negativa. Na entrevista, Parente disse que Reguffe é um dos políticos em quem mais confia.

Dúvida cruel

O presidente do União Brasil-DF, Manoel Arruda, disse ontem que a medida mais difícil hoje na campanha de Reguffe é escolher o vice. "Muita gente está querendo", disse à coluna.

Arquivo Pessoal

TRE DF/Divulgação

Encontros pré-eleitorais

O presidente do TRE-DF, desembargador Roberval Belinati, tem mantido contato com autoridades públicas em visitas institucionais para chegar nas eleições com todos os trâmites amarrados, com menos riscos de atropelos. Na última sexta-feira, Belinati esteve com o diretor-executivo da Polícia Federal, Sandro Avelar, e, nesta segunda-feira, com o presidente da Codeplan, Jean Lima.

"O 'neguinho' meteu o carro e deixou. O Senna não fez isso. O Senna não fez isso. Ele foi, assim, 'aqui eu arranco ele de qualquer maneira'. O 'neguinho' deixou o carro. É porque você não conhece a curva; é uma curva muito de alta, não tem jeito de passar dois carros e não tem jeito de passar do lado. Ele fez de sacanagem"

Nelson Piquet,
tricampeão de Fórmula 1, sobre Lewis Hamilton

ED ALVES/CB/D.A.Press

"É mais do que linguagem. Essas mentalidades arcaicas precisam mudar e não têm lugar no nosso esporte. Fui cercado por essas atitudes e alvo delas minha vida toda. Houve muito tempo para aprender. Chegou a hora da ação"

Lewis Hamilton,
sete vezes campeão de Fórmula 1

Karim SAHIB / AFP

À QUEIMA-ROUPA
MARCELA PASSAMANI

Ex-secretária de Justiça é pré-candidata a deputada federal pelo PL

Carlos Vieira/CB/D.A Press

"Compus este governo como secretária de Justiça e Cidadania e apoio integralmente o governador Ibaneis como candidato à reeleição. Mas posso te adiantar que estaremos todos juntos em outubro"

Você tem feito campanha ao lado da deputada Flávia Arruda e do ex-governador José Roberto Arruda. Acredita que Arruda quer concorrer ao governo do DF?

Olha, eu já ouvi como alternativa muito mais plausível para ele se candidatar a deputado federal. E tem gente que aposta que ele não faz menos do que 500 mil votos para federal, o que seria ótimo para o partido.

E Flávia Arruda? Vai concorrer ao senado ao lado de Ibaneis?

O **Correio** publicou recentemente uma pesquisa em que ela é disparado a primeira colocada na opinião dos eleitores para conquistar essa vaga para o senado. Sendo assim, não tem como o rio não correr para o mar: Flávia vem para o senado ao lado do governador Ibaneis.

Como fica a sua posição se Arruda ou Flávia Arruda decidir concorrer ao governo contra Ibaneis, com quem você tem ligação política?

Compus este governo como secretária de Justiça e Cidadania e apoio integralmente o governador Ibaneis como candidato à reeleição. Mas posso te adiantar que estaremos todos juntos em outubro.

Você está num partido, o PL, com nomes fortes na disputa à Câmara, como Fraga e Bia Kicis. Acredita que poderá ter mais votos que eles?

Ambos são experientes e os respeito. Eu corro por fora, sou novata, levanto bandeiras importantes, como o fim do saidão de criminosos condenados, por exemplo. Eu sou uma política muito diferente. Vamos ver como o eleitorado vai se manifestar a respeito.

Você é arquiteta e advogada. Como surgiu interesse em entrar para a política?

Estava à frente do escritório de advocacia de que sou sócia quando o governador Ibaneis me convidou para assumir a Secretaria de Justiça. Muita gente veio tentar me dissuadir: não entra que é fria, diziam. Nunca uma mulher tinha ocupado esse cargo, que lida com reeducação de criminosos condenados, pessoas vítimas de violência, viciados em drogas. Eu sou meio teimosa. Então pensei: agora é que eu vou mesmo. Assumi, lutei contra a burocracia da máquina pública, contra o machismo estrutural, consegui multiplicar o atendimento da secretaria e me veio uma espécie de revelação. Pensei: a política é o meio para ajudar as pessoas, cuidar das pessoas, principalmente as mais humildes. Foi assim que virei candidata. Quer dizer, pré-candidata.

O que você pretende priorizar no mandato se for eleita deputada federal?

Bom, se a Câmara não votar e aprovar agora o projeto que acaba com o saidão de presos, essa será uma prioridade do meu mandato. Além disso, sempre trabalhei o social com o olhar da geração de oportunidade durante minha gestão na secretaria, portanto, discutir a criação de uma renda básica para o brasileiro, dentro de critérios que priorizem qualificação e emprego é, sem dúvida, a materialização dessa bandeira.

Estar no partido do presidente Bolsonaro ajuda? Você vai pedir voto para ele?

Vou pedir voto pra ele, claro. Ele é do meu partido e eu o apoio.

Qual é a sua marca?

Minha marca é a autenticidade. Gosto de falar olho no olho. Não consigo esconder o que penso e simplesmente detesto ver as coisas paradas, sem evoluir. Tenho sido assim por toda a minha vida e levo comigo uma espécie de bordão: a vida não pode ser em vão, tem que valer a pena.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | RAFAEL PARENTE, PRÉ-CANDIDATO A GOVERNADOR PELO PSB

Ex-secretário da Educação admite conversas com o senador e acredita que os dois estarão juntos no mesmo projeto

Conversa afinada com Reguffe

» PAULO MARTINS*

A movimentação no espectro político é grande nestes meses que antecedem a eleição. No Distrito Federal, a articulação é prioridade de alguns pré-candidatos de oposição, como o ex-secretário da Educação Rafael Parente (PSB). Na edição de ontem do CB.Poder — programa do ***Correio Braziliense*** *em parceria com a TV Brasília, com apresentação da jornalista Ana Maria Campos —, Parente lamenta as dificuldades de uma frente sólida contra o governador Ibaneis Rocha (MDB).*

É uma semana decisiva para o PSB nas composições com a federação (PV, PT e PCdoB), liderada pelo Leandro Grass e com Reguffe, do União Brasil, que quer ser candidato. O que podemos esperar dessas conversas?

As conversas continuam, agora aceleradas, tanto com a federação quanto com o Reguffe, minhas conversas têm sido mais frequentes e diárias com ele. Eu tenho muita confiança de que eu e ele, muito provavelmente estaremos na mesma chapa. Agora, eu não posso garantir como essa chapa será formada. Com a federação, infelizmente, tenho menos esperança de que estaremos juntos. Gostaria de estar junto e acho que a gente precisava lembrar que nós estaremos batalhando em um campo de guerra contra Ibaneis. Não será uma batalha fácil. Estou otimista, é provável que alguém chegue no segundo turno e essa se torne o(a) próximo(a) governador(a) do DF. No entanto, o ideal seria que todos nós nos uníssemos em uma grande frente progressista anti-Ibaneis.

A tendência é fechar com Reguffe?

Espero que a gente, de alguma forma, consiga avançar. Preciso entender como está essa consolidação em relação aos partidos que o apoiam. Tenho todo apoio do PSB e da presidência local e nacional que, inclusive, até aqui, querem que o projeto continue. A orientação é que a nossa candidatura continue até o fim. Mas, de acordo com o andar da carruagem e das conversas, podemos compor. Desejo que as composições aconteçam. Essas conversas vão dizer quem vai ser governador, vice e senador. Acho que o resultado das próximas pesquisas e o que vai acontecer até o final de julho pode dizer.

Ed Alves/CB/D.A. Press

Você já considera a possibilidade de ser vice do Reguffe?

O Reguffe é um dos políticos que eu mais confio no Brasil. Eu realmente acredito e estou confiante que estaremos juntos na mesma chapa ou num mesmo projeto. Gostaria de estar na cabeça da chapa, mas, o Reguffe pontua melhor do que eu na maioria das pesquisas, tem mais tempo de TV e tem mais partidos que o apoiam. Ao contrário de outras conversas, hoje, o Reguffe é quem, de fato, no retrato atual, tem as melhores condições para ir a um embate com o governador Ibaneis.

O tempo de televisão que vocês têm vai ser bem grande pela estrutura dos partidos?

Sim, além disso, o Reguffe reúne outros partidos e o PSB tem bom tempo. Certamente, teremos mais tempo que o próprio Ibaneis.

O governador tem máquina, estrutura, partidos que estão com Bolsonaro. Acha que vai ser uma campanha programática, propositiva ou de ataques?

Ele vai estar brigando com a realidade dos fatos. Ele criou estruturas em muitos órgãos para investir mais em propaganda nesse começo de ano e até por isso ele conseguiu arrefecer um pouco da rejeição que ele tinha no começo do ano e melhorar a imagem dele e do governo. Vamos ajuizar uma ação contra ele, porque o governo está fazendo propaganda do Ibaneis e não das ações do governo. Uma propaganda a um pré-candidato.

Houve uma reunião com representantes da federação e vocês pediram um tempo para dar uma resposta sobre uma possível aliança com esse grupo. O que ainda pretendem pensar e analisar?

Na verdade, a gente gostaria de entender se ainda havia algum espaço para ter o apoio da federação. Falamos mais uma vez que não vemos nenhum sentido em abrir mão da cabeça de chapa em uma composição com a federação. Pontuamos melhor, temos melhores resultados nas pesquisas quantitativas e qualitativas, ampliamos mais para o centro e as pessoas precisam entender que é uma super vontade. Nós precisamos, para ganhar as eleições, ampliar para o centro. Não adianta imaginar que se a gente jogar para o nosso nicho se vai vencer as eleições, porque não vai. Então precisamos ampliar e entender outros fatores que precisam ser considerados.

Como você vê um crescimento do PT em Brasília?

Creio que seja um voto anti-Bolsonaro e em uma realidade que ficou para trás. A gente olha para tanto retrocesso que acontece atualmente, para a corrupção no MEC, para a probabilidade de ter um presidente que comandou um esquema de corrupção dentro do Ministério da Educação, a gente vê retrocessos também na saúde, no meio ambiente, na imagem do país no exterior. As pessoas se lembram de como isso era há dez anos atrás. Então, elas votam muito mais pensando com o estômago, com as lembranças. É um voto emocional. A decisão do voto é ligada às emoções. Além disso, a volta da miséria, da fome, a queda do poder aquisitivo, a queda do salário mínimo: com certeza, tudo isso contribui para esse voto no presidente Lula.

Os cronistas e os passarinhos

Em foto publicada no **Correio**, os colegas ilustres Stanislaw Ponte Preta, Paulo Mendes Campos e Rubem Braga aparecem com o olhar concentrado, compenetrado e grave, em um evento realizado na cidade. Adivinhem o que motivou a viagem até Brasília e a tensão no semblante do trio? O lobbie no Congresso Nacional para conseguir uma vaga de aspone? A pesquisa para ver se foram aprovados no concurso da Câmara dos Deputados ou no Senado Federal? Alguma audiência com o presidente da República?

Nada disso. Eles vieram para acompanhar o III Torneio Oficial de Bicudos e Curiós, promovido pelo Departamento de Turismo de Brasília, no qual se disputava o volume de canto, com os concorrentes se submetendo a várias provas, como narra em deliciosa crônica, publicada no *Caderno de Agricultura* do **Correio** (4.10.1968), Stanislaw Ponte Preta, o criador do Febeapá — Festival de Besteiras que Assolam o País. Aliás, se estivesse vivo, teria muito material para o Febeapá. Mas vamos em frente.

Rubem Braga sempre foi contra a mudança da capital do país do Rio de Janeiro para o Planalto Central e nunca economizou em destilar veneno contra Brasília em suas crônicas. A arquitetura modernista não o entusiasmava. Ele gostava é de passarinhos e, certamente, ficaria surpreso com a invasão deles às superquadras se visitasse a cidade-parque agora aos 62 anos, depois do florescimento das árvores ao longo de décadas.

Mas sigamos o relato de Stanislaw no torneio de curiós e bicudos na cidade. Os participantes eram dispostos em rodas e, se depois da primeira hora o concorrente não cantasse, estaria, sumariamente, eliminado.

A peneira retirava os preguiçosos, a distância entre as gaiolas diminuía e a temperatura subia: "Daí por diante, meus camaradinhas, a coisa pega fogo, porque bicudos e curiós não admitem a presença de outro macho por perto em hipótese alguma", escreve Ponte Preta: "Nós, civilizados, só não admitimos, grosso modo, para uma hipótese, mas bicudos e curiós são mais radicais e partem para o inimigo. Como as gaiolas impossibilitam o pega, tratam de cantar, para desmoralizar o rival e impressionar as fêmeas; estas são proibidas de comparecer para não haver bronca".

O regulamento rezava que, a qualquer momento, estaria eliminado o concorrente que chorasse ou piasse frio, cantasse desanimado. Stanislaw sugeriu que o quesito fosse adotado nos festivais de música popular brasileira e fecha o assunto: "Resumindo: o III Torneio de Curiós e Bicudos, ideia de Francisco Imperial, foi um sucesso e teve até um sujeito que quis trocar seu Galaxie (o carrão mais luxuoso da época) pelo curió carioca Tira-Teima. A transação não foi feita porque o dono do passarinho não gostou da cor do carro".

Promessa de Ibaneis de aumentar salário de policiais e bombeiros deve ficar no papel. Governo transfere a responsabilidade para Bolsonaro, mas, na campanha de 2018, o candidato ao Buriti disse que pagaria a recomposição até com recursos do DF

Segurança sem reajuste

» ANA MARIA CAMPOS

O governador Ibaneis Rocha (MDB) corre o risco de entrar em campanha à reeleição sem cumprir um dos principais compromissos de 2018: a concessão da paridade dos salários de policiais civis aos dos policiais federais, com o mesmo aumento de 37% para as demais forças de segurança. O prazo para conceder a recomposição salarial termina nesta sexta-feira, de acordo com o estabelecido pela Lei 9.504/1997. Mas não há sinalização de que a promessa vai vingar.

Segundo a chamada Lei das Eleições, não é permitido aumentar salários de servidores no período de 180 dias que antecede o fim do mandato. Ibaneis repassa ao presidente Jair Bolsonaro (PL) a responsabilidade de conceder qualquer reajuste. De fato, a Presidência da República precisar enviar ao Congresso Nacional uma medida provisória ou um projeto de lei para que o parlamento autorize a recomposição, pois a segurança pública é custeada pelo Fundo Constitucional do Distrito Federal.

Mas Ibaneis fez um compromisso na campanha de 2018. Fez reuniões com os sindicatos da Polícia Civil (PCDF) e criticou o governador, Rodrigo Rollemberg

Carlos Vieira/CB/D.A Press

Lei das Eleições proíbe aumentos salariais para servidores públicos em até 180 dias antes do fim da gestão

(PSB), por não ter liberado a equiparação com a Polícia Federal para a Polícia Civil, uma paridade histórica. Em uma das reuniões entre o primeiro e o segundo turnos, em 13 de outubro, Ibaneis prometeu a representantes das forças de segurança a paridade salarial dos policiais civis e garantiu que os militares teriam aumento proporcional — acréscimo de 37% na remuneração. "Já está tudo calculado. Se for necessário, usaremos recursos do Distrito Federal para manter as forças de segurança", afirmou na ocasião o então candidato.

Desde que assumiu, em 2019, o discurso mudou. Ibaneis concedeu, a partir de 2020, um acréscimo de 8% nos contracheques, mas o valor é bem abaixo da paridade prometida. Neste ano, o governador encaminhou à Presidência da República uma proposta de aumento de 10% para as forças de segurança. Mas o documento não foi enviado por Bolsonaro ao Congresso. "O prazo estabelecido está acabando, e não vemos nenhum gesto do governo para que o aumento saia", reclama Alex Galvão, presidente licenciado do Sindicato dos Policiais Civis do Distrito Federal (Sinpol-DF).

O presidente do Sindicato dos Delegados da Polícia Civil (Sindepo-DF), Marcelo Portella, esteve com o governador Ibaneis Rocha na semana passada, para pedir empenho nessa reta final. O encontro contou com a presença do presidente Sinpol-DF, Enoque Venâncio; do presidente da Câmara Legislativa, Rafael Prudente (MDB); do deputado Hermeto (MDB); do ex-presidente da Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal (Codhab) Wellington Luiz; e dos comandantes das forças de segurança do DF.

Uma semana depois, os representantes dos sindicatos perderam as esperanças. "Já fizemos o possível. Iremos, agora, conversar com os candidatos. É hora de obter compromissos. Estamos cansados de promessas não cumpridas", disse o presidente do Sindepo-DF.

Marcelo Portella afirma que os policiais civis estão deprimidos pela defasagem salarial. "A categoria está adoecida. Vão colocar a culpa no presidente (da República, Jair Bolsonaro). Mas não vimos empenho suficiente do governador nem do delegado-geral (da Polícia Civil, Robson Cândido) para tentar cumprir as promessas de campanha", critica Portella.

Na saída da reunião da semana passada, o secretário de Segurança Pública do DF, Júlio Danilo, disse que o governo Ibaneis fez muito pelas forças de segurança pública: nomeação de mais de 3,5 mil profissionais; reduções de interstício da Polícia Militar; plano de saúde para a Polícia Civil; entre outras medidas. "Colocamos toda a valorização feita pelo governador, as diversas reduções de interstício, o aumento de 8% concedido lá em 2019, o plano de saúde para a Polícia Civil, o auxílio-uniforme e o aumento do auxílio-alimentação da PCDF, os mais de 3,5 mil nomeados e o concurso em andamento da PCDF, além dos aprovados para o ano que vem da PMDF e do Corpo de Bombeiros", acrescentou.

Marcelo Portella diz que a PCDF teve muitas perdas salariais nos últimos anos. "Somos, hoje, o 19º (lugar no ranking do) salário de delegado de polícia entre os 27 estados da Federação", lamenta.

PANDEMIA

Saúde registra 2,7 mil casos positivos de covid-19 no DF

» RAFAELA MARTINS

O Distrito Federal registrou ontem 2.771 diagnósticos positivos para a covid-19. De acordo com o Boletim Epidemiológico, publicado pela Secretaria de Saúde (SES-DF), os casos representam 2.965 pessoas infectadas a menos do que na segunda-feira, quando 5.736 testaram positivo.

Dessa forma, a capital federal soma 800.089 infectados com o vírus desde o início da pandemia, em 2020. A taxa de transmissão do novo coronavírus têm dado trégua aos brasileiros. Pelo décimo dia seguido, recuou e chegou a 1,18 ontem.

Segundo a SES-DF, o índice estava em 1,25 na segunda-feira. Apesar da queda, o número não está de acordo com o valor considerado seguro pela Organização Mundial de Saúde (OMS) — abaixo de 1. Neste momento, a taxa demonstra que um grupo de 100 pessoas pode infectar outras 118.

Mortes

Não houve registro de mortes ontem. Entretanto, a pasta notificou três óbitos que aconteceram entre os dias 20 e 25 de junho. Todas as vítimas tinham acima de 60 anos. No total, o DF soma 11.752 mortes em decorrência da covid-19. Todas as vítimas sofriam de alguma comorbidade.

Em relação às médias móveis — levantamento realizado pelo **Correio** — a de infecções chegou a 4.026 nesta terça-feira (28/6), o que representa diminuição de 19% em relação há 14 dias. A média móvel de óbitos está em 5,4, o que demonstra um aumento de 350% na comparação com o cálculo de duas semanas.

Pedro Marra/CB/D.A. Press

Aplicação da vacina contra a doença recebeu reforço em 14 postos, de 11 regiões administrativas

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 28 de junho de 2022

» Campo da Esperança

Antônio Amorim, 85 anos
Enésio Soares da Silva, 63 anos
Eurica Yorico Hiramatsu, 76 anos
Francisco Batichotte Júnior, 93 anos
Francisco de Assis Conceição, 83 anos
Guilherme Pinto Rocha, 54 anos
Maria dos Santos Gonçalves Lisboa, 61 anos
Nilton Vieira Yamassaki, 51 anos
Severino Dias Leite, 77 anos

» Taguatinga

Alice Victoria Machado de Souza, 1 ano
André Saraiva Cabral, 39 anos
Baltuires dos Santos Lisboa, 58 anos
Edilson Santos Silva, 25 anos
Gabriel Coelho da Luz, 77 anos
Ilda Maria de Jesus Siqueira, 72 anos
Inácio Araújo da Silva, 61 anos
Jaino Lúcio da Cunha, 60 anos
Jan Martins da Silva, 82 anos
José Vitorino de Santana, 93 anos
Luísa Alves Rodrigues, 77 anos
Maria Belunato, 93 anos
Maria Dias dos Santos, 10 anos
Maria Gomes dos Santos, 93 anos
Maura Ferreira Pinto, 93 anos
Risomar Darci Barbosa, 68 anos
Thiago Henrique Gomes Lima, 28 anos
Tiago Ebenezer Antunes de Souza, 2 anos

» Gama

Fernando Pereira da Silva, 36 anos
Ivone Rocha de Souza, 60 anos
Maria Auta da Silva, 85 anos
Wilson Pereira da Silva, 58 anos

» Planaltina

Anísia Maria Santos, 83 anos
João Neris da Silva, 66 anos

» Brazlândia

Gleice Kelly Campelo Barbosa, 22 anos
José de Arimateia da Silva, 30 anos

» Sobradinho

Antônio Fermino dos Santos, 75 anos
Hayslane Karyne de Castro Oliveira,18 anos
Maria Neuza de Oliveira, 90 anos

» Jardim Metropolitano

Espedito José de Abreu, 59 anos
Arôldo Pereira de Lima, 79 anos
Haroldo Deomessias Bernardes, 88 anos
Aelson Fernandes de Araújo, 51 anos
Anete Alves da Silva, 61 anos
José Ribamar Miranda Dias, 87 anos (cremação)
Silas Rodrigues, 97 anos (cremação)

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

O corpo humano é a carruagem; o eu, o homem que dirige; o pensamento são as rédeas e os sentimentos, os cavalos (Platão)

Minervino Junior/CB/D.A Press

Setor Comercial Sul poderá ter novas atividades. Entre elas, faculdades

A pedido da Fecomércio, o GDF vai enviar proposta à Câmara Legislativa para destacar o Setor Comercial Sul (SCS) do Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCuB). A medida permitirá de forma mais ágil realizar obras e atrair novas empresas para a região. A proposta contemplará a extensão de usos comerciais e de prestação de serviços, que já constam da minuta do PPCUB avaliada pelo Iphan-DF, em dezembro de 2021. Uma das novas atividades a serem permitidas será de faculdades.

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Urgência

Será chamada uma audiência pública nas próximas semanas e o projeto pode ir para Câmara já em agosto. "Vamos fazer esse destaque, pois já é um capítulo que está pronto do PPCUB. Vamos encaminhar na frente, tendo em vista a urgência que o caso requer", explicou o secretário de Desenvolvimento Urbano do DF, Mateus Oliveira. Mas, neste texto, não será tratada a possibilidade de uso residencial. Nesta parte, o Iphan apontou ressalvas e, por enquanto, está suspensa. Já o PPCUB só deve ser enviado em novembro.

Revitalização

A proposta já tem apoio de parlamentares como o deputado Chico Vigilante(PT), que fez uma audiência pública na CLDF e defende o destaque da matéria. O pleito também foi defendido pelo conselheiro da Fecomércio no Conplan Ovídio Maia e a demanda partiu da prefeitura do SCS. O objetivo é ajudar na revitalização da área.

Coração de Brasília

"O setor está agonizando há anos e precisa de uma lei que possa trazer o empresário de volta para a região, gerando emprego, renda e fazendo voltar a pulsar o coração de Brasília", destacou Ovídio Maia, que é um dos vice-presidentes da Fecomércio.

Divulgação/Fecomércio

Sebrae/Divulgação

Prêmio para o artesanato

Estão abertas as inscrições para o Prêmio Sebrae TOP 100 de Artesanato, que identifica e premia as unidades produtoras mais competitivas do Brasil. A quinta edição vai destacar os melhores participantes pela qualidade dos seus produtos e por suas práticas de gestão. Os interessados têm até 11 de julho para se registrar no endereço: *https://www.top100.sebrae.com.br/*.

Cooperativas

Poderá participar do concurso toda e qualquer unidade de produção artesanal legalmente constituída em território nacional, ou seja, pessoa jurídica que produza e comercialize produtos artesanais, seja uma pequena ou microempresa, cooperativa, associação ou um microempreendedor individual (MEI). Os grupos de produção não formalizados poderão participar fazendo sua inscrição com o CNPJ de um de seus integrantes.

Catálogo

A cerimônia de anúncio dos vencedores está prevista para novembro. Eles ganham reconhecimento nacional, além do direito de usar o selo Prêmio Sebrae Top 100 de Artesanato. O prêmio inclui a produção e lançamento de um catálogo comercial com informações dos premiados.

Divulgação

Mercado náutico

O evento Internacional Bombarco Show, realizado no Lago Paranoá e encerrado em 12 de junho, fechou o balanço de negócios.

R$ 100 milhões é o volume de negociações estabelecidas e contratos em andamento

20 mil pessoas foi o público presencial e on-line

Desafio

"Sabemos que a realização da primeira edição de um evento deste porte é um grande desafio, mas acreditamos em Brasília e, felizmente, obtivemos a alta aceitação do empresariado, dos expositores e também do poder público", disse Márcio Ishihara, idealizador da feira.

Divulgação

Trade turístico

"A realização de eventos com essa magnitude no Lago Paranoá comprova o potencial e relevância deste atrativo turístico para a economia da cidade. Movimenta todo o trade de turismo", apontou William Almeida, secretário de Turismo do DF.

VIOLÊNCIA / Polícia Civil investiga o crime na Estrutural como homicídio relacionado a desavença por uso de drogas

Mãe de oito filhos assassinada

» ANA LUISA ARAUJO

Os moradores da Estrutural ficaram chocados com o assassinato de uma mulher, de 38 anos, casada e mãe de oito filhos. Márcia Gomes foi morta a facadas e o corpo foi achado ontem em um acampamento frequentemente ocupado por usuários de drogas. O caso é investigado pela 8ª Delegacia de Polícia (Estrutural) como homicídio relacionado a entorpecentes.

A vítima morava com o marido e os filhos, com idades entre 3 e 25 anos, perto da Vila Olímpica. Chorando muito, o marido, Aziel Souza, 41, contou ao **Correio** que Márcia saiu na sexta-feira, por volta das 22h, e não deu mais notícias. Para ele, um dos possíveis motivos do assassinato da esposa pode ter sido um assalto para roubar o dinheiro do Bolsa Família, que ela levava na roupa.

Aziel disse que a mulher era trabalhadeira e sempre buscava serviços de diarista e de atendente, mas "não tinha hora certa para chegar em casa, quando saía em busca de drogas". Na segunda-feira, uma das crianças completou 5 anos de idade e estava procurando pela mãe.

Muito abalada, Maria Rita, 53, amiga da vítima, relatou que Márcia lutou muito para deixar o vício em entorpecentes. "Ela congregava com a gente, tentou sair das drogas, cuidava das crianças, não era uma pessoa ruim, mas, infelizmente se envolveu com isso", lamentou.

José Alves Moreira, servente de limpeza, 46 anos, era amigo de Márcia há quase 20 anos. Segundo o trabalhador, ela era uma pessoa muito boa, sempre ajudou muita gente, mas, lamentavelmente, saiu na sexta-feira "em busca de alimentar o vício e não voltou mais". José relembrou que amigos e familiares tentaram levá-la para uma casa de recuperação, mas ela não aceitou. "Vi os meninos crescerem e sempre acompanhando essa luta. Ela sempre tinha essa recaída, assim como muitos usuários têm", relatou.

O delegado Thiago Peralva, da 8ª DP, confirma que os indícios são de homicídio relacionado a desavenças por uso de drogas, provavelmente crack. "A hipótese de feminicídio foi descartada logo no início por não terem sido registradas evidências de violência doméstica ou relacionada ao gênero feminino", afirma. Peralva destaca que as diligências ainda não foram finalizadas e a prosseguem a busca pelo criminoso.

De acordo com dados da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF), de janeiro a maio foram cometidos 111 homicídios no DF. Desses, 14 vítimas foram mulheres. Até 2 de junho foram registrados seis feminicídios na capital federal.

Ed Alves/CB

Márcia Gomes foi morta a facadas e o corpo estava em um acampamento ocupado por usuários de drogas

QUADRILHA

Grupo roubava caminhonetes no DF

» DARCIANNE DIOGO

Sete pessoas acusadas de integrar uma associação criminosa envolvida em roubos e receptação de veículos foram presas, ontem, na Operação Rodeio, desencadeada pela Divisão de Roubos e Furtos de Veículos da Coordenação de Repressão aos Crimes Patrimoniais (Corpatri/PCDF).

O esquema sofisticado contava com divisão de tarefas. As investigações revelaram que três dos envolvidos ficavam responsáveis pelas execuções dos assaltos, enquanto os demais membros eram encarregados de conferir ao veículo roubado uma aparência de legalidade, promovendo as adulterações dos sinais identificadores para depois vender.

Formado por homens com idades entre 27 e 42 anos, o grupo mantinha preferência por caminhonetes de fabricação recente e escolhiam como vítimas principalmente mulheres.

Segundo o delegado André Leite, diretor da Corpatri, os carros eram comercializados por um preço até 10 vezes menor do que os valores de mercado. "Ficou demonstrado ainda que a atividade criminosa precisava que todos os integrantes atuassem em conjunto e de forma ininterrupta para que o comércio dos veículos fosse feito de modo rápido, objetivando minimizar a atuação repressiva da polícia, circunstância que fora verificada em diálogos que estes travavam diariamente", frisou o investigador.

Receptação

Os assaltantes tinham preferência por vítimas do sexo feminino. De acordo com a apuração policial, os criminosos aproveitavam que as mulheres estavam sozinhas e as seguiam. Em seguida, elas eram abordadas por um homem armado, enquanto um comparsa dava apoio no roubo em um carro de apoio.

Com o carro em mãos, os criminosos tiravam fotos e gravavam vídeos e ofereciam aos receptadores. Em provas colhidas pela polícia, mostrou-se que, quando o grupo não tinha disponíveis carros subtraídos pelos seus próprios integrantes, negociava veículos que eram roubados por terceiros.

A Polícia Civil estima que o mesmo grupo praticou, ao menos, seis roubos e sete receptações. Todos os presos acumulam diversos antecedentes criminais e três deles se encontravam em regime de prisão domiciliar. Agora, vão responder por roubo de veículo, receptação, adulteração de sinais identificadores e associação criminosa, podendo cumprir penas de mais de 20 anos de reclusão.

Assaltantes tinham preferência por vítimas do sexo feminino

360 Graus

por Jane Godoy

"Há pessoas que, como estrelas, irradiam o brilho de sua luz interior, transformando a própria essência em uma existência de carinho e sensibilidade"

Autor desconhecido

Por Jane Godoy • *janegodoy.df@dabr.com.br*

Fotos: Neide Cavalcante

Presidente do CIB, Maria Angela Canguçu entre as sócias

O são-joão do Clube Internacional

Fundado há 49 anos, em 17 de maio de 1973, com a finalidade de promover a integração social entre mulheres brasileiras e estrangeiras que aqui chegam em suas missões diplomáticas, o CIB, hoje, é uma instituição irretocável, séria e bem organizada, cumprindo com louvor seu estatuto e os objetivos que motivaram sua fundação.

Para não fugir à programação anual, interrompida pela pandemia, o são-joão foi celebrado em grande estilo, muita animação, todas a caráter, na bela casa da sócia Eterna Lucas de Araújo, no Lago Sul.

Nazareth Tunholi, Idair Senna, Zezinho Diniz e Edina Batista

Maria Lúcia Moriconi, Maria Angela, Eterna Araújo e Marlene de Sousa

Ceres Flores, Fabíola Loureiro, Vanda Landim, Heloísa Aroeira e Sesinha Diniz

Maria José Santana, Lucila La Porta e Isabel Cristina

Embaixatrizes do Casaquistão (com a filha), de Singapura, do Gabão e de Cameroum

Grupo Leila Chagas

Gladys Rimolo, Kátia Kousac e Rachid Andrade

Lucinha Batista, Vanda Landim, Marly Rocha e Gertrud Flugel

>>PINCELADAS

Fotos: Jane Godoy/CB/D.A Press

» As artistas da ikebana deram show (**foto**) durante o Festival do Japão, que ocorreu de sexta-feira a domingo, no pavilhão de feiras do Parque da Cidade. Tudo sob a curadoria da mestra pioneira nessa arte japonesa, a professora Zilá da Cosa Raymundo.

» Uma mãe emocionada e tensa. Foi assim que a especialista em garage sale no Distrito Federal Mona Lisa Barenbaum estava na sexta-feira, ao assistir a formatura de recepção do Curso de Formação de Praças (CFP) IX da Polícia Militar do Distrito Federal de Matheus Barenbaum (**foto**). "Com muita alegria, fui assistir ao evento e confesso que fiquei encantada. Muito bom a gente conhecer como funcionam todos esses setores, onde imperam a disciplina, o respeito e o patriotismo."

» Maria Helena Gomide está de volta de uma deliciosa viagem a Miami e Washington, com o filho Oswaldo, a nora Karin e os filhos Sofia e João Aloysio. Aproveitaram para comemorar os 15 anos da linda Sofia, o que fizeram na brasileiríssima churrascaria Fogo de Chão (**foto**).

>>PAINEL

Um seminário para traçar o futuro / Foi o evento que as Organizações PaulOOctavio fizeram acontecer no sábado, no Centro de Convenções do Royal Tulip, para traçar cenários e planejamento para o futuro das diversas empresas do grupo até 2030. Gerando mais de 4 mil postos de trabalho diretos e outros 12 mil indiretos, fazendo dela uma das maiores geradoras de empregos no Distrito Federal, o evento reuniu 500 diretores, gerentes e colaboradores para planejar seus próximos oito anos de atuação. Com negócios em ramos diferentes da economia, como construção civil, shopping centers, hotelaria, concessionárias de automóveis e comunicação. Dezessete diretores, além do fundador do grupo, o empresário Paulo Octávio, participaram da reunião. O principal e mais exaltado item da pauta foi apontar e analisar como o grupo conseguiu encarar a pandemia da covid-19 e se reinventar em vários segmentos, especialmente os de hotelaria e shopping centers, que obtiveram, mesmo diante da crise econômica que assolou o país, bons resultados e capacidade de modificar os cenários. A manhã foi de comemoração e homenagens ao fundador e mentor de tudo e à família, o que emocionou grandemente não só o empresário, mas as centenas de funcionários presentes. "Eu não mereço essa homenagem", disse, enquanto era aplaudido pelos colaboradores, orgulhoso por ter, ainda, o mesmo CNPJ desde 1975. Após o encerramento do seminário, a família e os colaboradores comemoraram o aniversário de Felipe Octavio Kubitschek (**foto**).

ASA SUL / Cartão-postal brasiliense comemora 64 anos e teve programação com missas, oração de terço e comidas típicas

Fiéis celebram o dia da Igrejinha

» RENATA NAGASHIMA

A Igreja Nossa Senhora de Fátima na 307/308 Sul, mais conhecida como Igrejinha, completou 64 anos ontem. Para comemorar tantas décadas de história de um dos principais cartões-postais de Brasília, fiéis participaram de missa presidida pelo Frei Reinaldo dos Santos, pároco do templo. A celebração religiosa ocorreu às 6h30, mas outras atividades movimentaram a quadra ao longo do dia. A paróquia promoveu uma programação festiva, com direito a café da manhã e barracas com comidas típicas desta época do ano. Às 15h, uma segunda missa reuniu cerca de 500 fiéis e incluiu um momento de unção dos enfermos.

A capela, com arquitetura inspirada nos chapéus das freiras da Congregação das Irmãs Vicenta Maria, foi o primeiro templo em alvenaria erguido na capital federal. A construção e a inauguração dele são consideradas marcos para a cidade. "A palavra que expressa o dia de hoje é 'gratidão'. Pela data, pela história da Igrejinha e pelo que ela representa. Hoje (ontem), é um dia de muita celebração e emoção. Falar da paróquia mexe com o sentimento do povo, pois faz lembrar aqueles que chegaram e se foram, bem como dos que aqui, hoje, representam eles", afirmou o frei. As festividades de aniversário terminaram com a oração de um terço mariano e com uma terceira missa, celebrada por Dom Joel Portella.

Renata Nagashima/CB/D.A Press

Comunidade visitou paróquia para participar das comemorações

Em 1958, a igreja foi construída em cem dias, em cumprimento a uma promessa de Sarah Kubitschek, pela cura da filha Márcia Kubitschek, que tinha problemas de coluna. A sugestão partiu do presidente de Portugal, Craveiro Lopes, que estava no Brasil à época, e, ao saber da situação, relembrou à primeira-dama a história das aparições de Nossa Senhora de Fátima.

A ideia inicial era construir um grande santuário onde, atualmente, ficam as superquadras 307/308 Sul. Porém, os planos mudaram quando o então presidente da Companhia da Nova Capital (Novacap) informou que precisaria de uma igreja para a cerimônia de casamento da filha. Com isso, o projeto transformou a capela em algo mais simples, no formato conhecido atualmente pelos brasilienses e turistas.

A Igrejinha foi tombada pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) em 7 de dezembro de 1987. O templo, projeto por Oscar Niemeyer, é composto por três pilares que sustentam a laje — inspirada no chapéu das freiras. A parte externa da parede é revestida por azulejos de Athos Bulcão que simbolizam a descida do Espírito Santo e a Estrela da Natividade. Na parte interior, o templo conta com pinturas de Francisco Galeno — aluno do artista italiano Alfredo Volpi, responsável pela primeira obra artística da paróquia.

CORREIO BRAZILIENSE

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

SUL-AMERICANA

O Brasil também está em peso nas oitavas de final da Copa Sul-Americana. Ontem, o Internacional perdeu para o Colo-Colo, em Santiago, no Chile, por 2 x 0. Hoje, o país será representado em dose dupla pelos gramados do continente. Às 19h15, o invicto Ceará mede força com o The Strongest, na temida altitude de 3.660 metros de La Paz, na Bolívia. Mais tarde, às 21h30, é a vez do Santos encarar o Deportivo Táchira, na Venezuela, e tentar derrubar a sequência de três jogos sem vitórias.

LIBERTADORES Atlético-MG e Corinthians perdem chance de abrir vantagem nas oitavas de final contra Emelec e Boca Juniors com pênaltis desperdiçados por Hulk e Róger Guedes. Athletico-PR é o único a aproveitar a ida para sair na frente do Libertad

Pecaram na **precisão**

DANILO QUEIROZ

Dois homens de referência, dois pênaltis perdidos, duas oportunidades de vantagem desperdiçadas. Ontem, Atlético-MG e Corinthians tiveram os mesmos vacilos e não conseguiram abrir frente nas oitavas de final diante de Emelec e Boca Juniors, respectivamente. O Galo empatou com os equatorianos, fora de casa, por 1 x 1. O Timão, na Neo Química Arena, ficou na igualdade com os argentinos por 0 x 0. Na marca da cal, Hulk e Róger Guedes pararam nos goleiros.

Em São Paulo, Timão e Boca fizeram um jogo mais brigado do que técnico. O alvinegro foi melhor durante toda a partida, mas criou pouco. No primeiro tempo, Adson levou perigo de fora da área. Na melhor chance, Róger Guedes apostou na paradinha, mas mandou o pênalti nas mãos do goleiro Rossi. O time argentino jogou fechado e teve apenas uma chance, quando parou em Cássio.

Na etapa final, Giuliano e Mantuan perderam logo no primeiro minuto. Cássio pegou falta de Romero. Na sequência, os dois times reclamaram de pênaltis, como o lance do alvinegro sendo mais flagrante, mas não apitado. Com o jogo truncado, o Corinthians teve dificuldades de criar e não soube furar a retranca do Boca. Nas arquibancadas, os argentinos voltaram a fazer gestos racistas contra os brasileiros. Um torcedor foi detido.

O Galo teve um rumo inesperado no Equador. O time começou a partida em um bom ritmo e não demorou para abrir o placar. Aos 15 minutos, Hulk fez boa jogada e a bola encontrou Ademir. O camisa 19 finalizou bem. O Emelec evoluiu nas últimas emoções do primeiro tempo e manteve uma batida mais ofensiva na etapa final até empatar com Sebastián Rodríguez, de pênalti.

A situação mineira se complicou quando Allan foi expulso por agressão. Mesmo assim, o Atlético não abdicou de atacar e teve um pênalti. Hulk, porém, não aproveitou a chance, chutou na mão do goleiro Órtiz, perdeu a terceira cobrança pelo Galo em duas Libertadores e deixou o confronto aberto para o duelo da próxima terça-feira, no Mineirão.

Nelson Almeida/AFP

Timão e Boca fizeram partida brigada, mas nenhum time conseguiu tirar o zero do placar

Oitavas (ida)

Ontem
Corinthians 0 x 0 Boca Juniors
Athletico-PR 2 x 1 Libertad
Emelec 1 x 1 Atlético-MG

Hoje
19h15 - Cerro Porteño x Palmeiras
19h15 - Talleres x Cólon
21h30 - Tolima x Flamengo
21h30 - Vélez x River Plate

Amanhã
21h30 - Fortaleza x Estudiantes

Athletico-PR

O Furacão foi o único brasileiro a sair em vantagem, ontem, na Libertadores. Jogando em casa, o Athletico-PR foi às redes com Vitor Roque. Villalba assustou quando empatou, mas Nicolás Hernández garantiu a vitória dos paranaenses, por 2 x 1. Com o resultado, o rubro-negro jogará por um empate no Paraguai.

Destaque do dia

Fora do PSG?

Uma bomba sacudiu o noticiário do futebol internacional, ontem. Segundo o jornal El País, o Paris Saint-Germain comunicou Neymar de que o brasileiro não faz mais parte dos planos do clube. A decisão teria sido informada ao pai do camisa 10, responsável pela carreira do jogador, e teria a "bênção" do atacante Kylian Mbappé, principal nome do time na última temporada. Um retorno ao Barcelona seria o desejo do camisa 10.

Javier Soriano/AFP

Palmeiras e Fla defendem tabus

Finalistas na última temporada da Libertadores, Palmeiras e Flamengo voltam a jogar, hoje, o mata-mata do torneio em cenários opostos, mas defendendo um positivo retrospecto em comum. Campeão em 2021, o alviverde surfa em uma fase positiva no Brasileirão e quer manter o bom desempenho, às 19h15, na visita ao Cerro Porteño, no Paraguai. Mal das pernas e em busca do seu melhor futebol, o rubro-negro encara o Tolima, na Colômbia, às 21h30, impactado por um novo surto de covid-19 no elenco.

Além dos bons resultados recentes, o Palmeiras viaja com um retrospecto muito positivo contra o próprio Cerro. O alviverde não é derrotado fora de casa há 18 jogos e nunca perdeu para o adversário jogando no Paraguai. Ao todo, foram 11 partidas. No elenco, há novidades positivas. Recuperado de lesão, Raphael Veiga poder voltar ao time titular, com o destaque Gustavo Scarpa jogando mais adiantado. Jorge, com covid-19, é desfalque.

No Flamengo, a covid-19 fez um estrago maior. Diego Alves, Matheus Cunha, Fabrício Bruno, Willian Arão, Matheus França, Daniel Cabral e Kauã testaram positivo e não viajaram. Com tendinite, Rodrigo Caio seria preparado para o jogo da volta, no Maracanã. Para piorar, Dorival Júnior foi punido pela Conmebol e não estará na beira do gramado contra o Tolima. O jogo será o primeiro contra esse adversário, mas o rubro-negro costuma se dar bem contra colombianos. Em 15 jogos contra times do país, o rubro-negro levou a melhor em nove.

SURFE

O quarto mandato do Rei do Rio

VINICIUS DORIA

Um aéreo full rotation (volta completa no ar) que valeu nota 10 na bateria final coroou o novo rei do Rio e consagrou a etapa de Saquarema (RJ) do Circuito Mundial de Surfe como a melhor da história para o esporte nacional. No alto do pódio, Filipe Toledo confirmou o favoritismo inerente ao líder do ranking e mostrou que não será fácil tirar dele o título deste ano. A conquista de Filipinho nas ondas da Praia de Itaúna foi o final mais do que feliz de uma atuação brazilian storm, ou tempestade brasileira, como essa geração é tratada pela imprensa mundial.

Com quatro brasileiros nas duas semifinais masculinas, além de Tatiana Weston-Webb na semifinal feminina, os fãs lotaram as areias de Itaúna em plena terça-feira. Para o campeão, a etapa não poderia ter sido melhor. O título de Filipe Toledo foi o quarto dele no Rio — um na Barra da Tijuca e três em Saquarema. Também assegurou, com quatro etapas de antecedência, pontos suficientes para garantir presença no WLS Finals, em Trestles, na Califórnia (EUA), em que os cinco melhores do ranking travarão uma disputa mata-mata valendo o título.

Saquarema também consagrou o, até agora, melhor estreante do ano, o jovem Samuel Pupo, o Samuca, de 21 anos. Irmão mais novo de Miguel Pupo — eliminado na segunda semifinal por Filipinho —, Samuca chega, com o vice, à 11ª posição no ranking.

A torcida brasileira acordou cedo e tomou conta das areias brancas de Itaúna, que oferecem aos competidores ondas de 1 a 2m em mar impecavelmente azul. No comecinho da manhã, na semifinal da disputa feminina, Tatiana Weston-Webb enfrentou a líder do ranking, a havaiana Carissa Moore, que ainda não havia vencido nenhuma etapa neste ano — perdeu as três finais que disputou. Mas Carissa não deu chances para a brasileira, dominou a bateria e avançou para a final. Com o terceiro lugar em Saquarema, Tatiana subiu para a sexta posição no ranking, ainda da insuficiente para levá-la ao WSL Finals. Ela terá pela frente as etapas da África do Sul e do Tahiti para tentar a classificação.

Carl de Souza/AFP

Filipinho saiu do mar nos braços da galera no dia em que a praia de Itaúna virou Maracanã

Na final feminina, Carissa bateu a francesa Johanne Defay nos últimos segundos da bateria. A havaiana conseguiu uma nota 9,5 e virou o placar.

No masculino, a zebra apareceu na primeira bateria das semifinais. O estreante Samuca bateu o campeão olímpico, Ítalo Ferreira, número 4 do ranking, e avançou para a final inédita na carreira. Na outra semi, Filipinho virou com duas ondas que os juízes pontuaram como excelentes — com direito a aéreos e batidas radicais. O surfista de Ubatuba (SP), porém, deixou para a bateria decisiva a melhor manobra do dia.

Na decisão, o líder do ranking não deu chances ao estreante Samuel Pupo. Com menos de 10 minutos de bateria, Filipinho se descolou da onda, fez um giro completo no ar e pousou sobre a espuma da junção, uma manobra que levantou a torcida, garantiu o único 10 do dia e assegurou o tetra do paulista no Rio.

LIGA DAS NAÇÕES

Uma vitória separa o Brasil da classificação à fase final da Liga das Nações feminina de vôlei. Ontem, o esquadrão verde-amarelo venceu a China por 3 sets a 2, com parciais 25/20, 25/23, 18/25, 21/25 e 15/11, na abertura da terceira etapa, na Bulgária. O próximo desafio brasileiro será amanhã, às 14h, contra a Coreia do Sul.

SELEÇÃO

A Seleção feminina encerrou com saldo negativo os amistosos visando a Copa América. As brasileiras visitaram a Suécia e foram derrotadas por 3 x 1. Debinha abriu o placar, mas, em dois minutos, Kaneryd e Hurtig empataram e viraram para as donas da casa. De cavadinha, Blackstenius fechou a conta em Estocolmo.

WIMBLEDON

Bronze em Tóquio-2020, Laura Pigossi estreou ontem no gramado de Wimbledon. A brasileira perdeu para a eslovaca Kristina Kucova 2 sets a 0, em uma hora e 17 minutos de partida. A agenda do Grand Slam ainda teve vitória de Rafael Nadal sobre o argentino Francisco Cerundulo, por 3 sets a 1, em duelo de 3h33.

GRÊMIO

O Grêmio segue firme no G-4 da Série B do Campeonato Brasileiro. Ontem, o tricolor gaúcho recebeu o Londrina na Arena e venceu por 1 x 0, com gol de Gabriel Teixeira. Com o resultado, o Imortal chegou aos 25 pontos e se manteve na quarta colocação. O próximo jogo será contra o Bahia, no domingo, na Fonte Nova, em Salvador.

CRUZEIRO

O Cruzeiro segue absoluto na liderança da Série B do Campeonato Brasileiro. Após folgar na última rodada para atuar pela Copa do Brasil, o time mineiro recebeu o Sport, no Mineirão, e conquistou mais uma importante vitória em direção à elite. Com gols de Daniel Júnior e Sabino (contra), a Raposa confirmou a vitória por 2 x 1.

VASCO

Vice-líder da Série B, o Vasco está em terras paulistas para visitar o Novorizontino, às 21h30. Embalado, a equipe cruzmaltina mira a quinta vitória consecutiva na competição. Para o duelo, o técnico Maurício Souza não contará com os laterais Gabriel Dias e Léo Matos, que ficaram no Rio de Janeiro e não foram relacionados para a partida.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Nova em Câncer.Este é o momento da história em que os heróis e heroínas de outros tempos estão morrendo, definhando no esquecimento, e isso não seria nada além do processo normal do mundo, mas há uma complicação no meio de tudo isso, e vou te contar qual é. Não havendo, nas gerações atuais, confiança nas conquistas ancestrais, deixa também de haver confiança no heroísmo, o qual é substituído pelos campeões e campeãs. Campeonato não é heroísmo, porque para tua alma ser campeã, ela tem de ser a melhor dentre as melhores, mas não se atrever a mudar nenhuma regra, apenas se adequando a elas. O heroísmo não se revela como a melhor expressão de qualquer categoria, ele é o exercício de demonstrar, com o próprio exemplo, que há condições maiores e melhores a ser conquistadas pela transgressão.

ÁRIES 21/03 a 20/04
Se você não se sente à vontade nos lugares em que, teoricamente, você deveria dominar, então chegou a hora de intervir esteticamente para que tudo tenha seu toque, para que tudo exale o aroma de sua presença. Em frente.

TOURO 21/04 a 20/05
Invista tempo e imaginação na lapidação dos seus desejos, porque esses precisam de definições feitas no âmbito da mente, para se consolidarem como perspectivas dignas de serem realizadas. Em frente com a imaginação.

GÊMEOS 21/05 a 20/06
Acumular riquezas não agregará segurança a você, essa é uma ilusão que inúmeras pessoas perseguem, mas que, quando concretizam, elas percebem que arrumaram novas e surpreendentes encrencas e inseguranças, antes inexistentes.

CÂNCER 21/06 a 21/07
A realidade dos contratempos é indiscutível, porém, não há razão para questionar, tampouco, a realidade de que, se você tomar as iniciativas corretas, os contratempos seriam driblados, quando não, superados.

LEÃO 22/07 a 22/08
Quando seguir em frente? E quando recuar? Quando agir? Quando se abster da ação? São dilemas muito presentes que vale a pena guardar para refletir com clareza, sinceridade e empenho, até destilar alguma resposta viável.

VIRGEM 23/08 a 22/09
As conexões sociais brindam com oportunidades que, de outra maneira, passariam despercebidas. Invista tempo e emoção em se aproximar das pessoas, mesmo que essa aproximação seja motivada por interesses específicos.

LIBRA 23/09 a 22/10
Está tudo certo, você precisa apenas se despir de qualquer tipo de pudor e insegurança, e seguir em frente com o desempenho de seu papel. Assim, seus estados de ânimo se equilibrarão com facilidade, e com muita alegria.

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11
Quando os problemas se transformam em desafios, e sua alma encontra regozijo na tentativa de os resolver, então e somente então você agirá com total excelência e eficiência. Tudo depende da leveza do desapego.

SAGITÁRIO 22/11 a 21/12
Aonde foi parar essa leveza lendária de sua personalidade? Está por aí, mas as brumas da desconfiança a colocaram fora do jogo, sendo substituída por um montão de suspeitas que valeria a pena investigar.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01
Nunca ninguém consegue granjear simpatia de todas as pessoas, porque, não importa o quanto você se esforce para agradar, sempre haverá por aí um espírito de porco disposto a espalhar a brasa de seus esforços.

AQUÁRIO 21/01 a 19/02
Seja o instrumento de sua voz interior, que orienta com perfeição, mas que normalmente essa voz é percebida depois de você ter feito qualquer outra coisa diferente da orientada, e se arrepender por isso.

PEIXES 20/02 a 20/03
Passar bem não é algo que deva ser exclusivo dos momentos de descanso, porque na prática haverá sempre muito menos tempo para o descanso do que para o cumprimento das obrigações. Passar bem, que seja sempre.

CRUZADAS

- Local de venda de cerveja fresca
- Capital e maior cidade de Gana
- Pleitos em que a população não tem direito ao voto
- Complexo vitamínico
- "Indústria", na sigla CNI
- Sucesso de Marisa Monte (MPB)
- Crime cibernético também conhecido por "ransomware"
- "Doctor", em PhD
- (?) específica: um dos focos dos testes vocacionais
- Seguir ao longo da margem de (local)
- Edith Piaf, diva da música francesa
- Letra da torneira de água quente
- Ocidente (abrev.)
- Jennifer (?): a Rachel do seriado "Friends"
- "O fim está (?)!", frase apocalíptica
- O mais nobre dos metais (símbolo)
- Pio (?): o Papa durante a 2ª Guerra
- Moeda do Japão
- Paraíso bíblico
- Dividir em duas partes iguais
- Palácio dos (?), sede do Governo do Maranhão
- Mais alta instância trabalhista (sigla)
- Roentgen (símbolo)
- Instância psíquica ligada à realidade
- Pequeno veículo voador usado em filmagem (pl.)
- Agrido (alguém)
- Peça de revólveres
- Serginho Groisman, em relação ao "Altas Horas" (TV)
- Gás (?), substância tóxica emitida pelos motores a combustão
- Faz estremecer
- Ação de protesto de consumidores
- Rio que corta Pisa e Florença (Itália)
- Cosme e (?): os Santos Gêmeos
- Deus das orgias romanas (Mit.)
- 500, em algarismos romanos
- Pergunta de quem procura algo
- Educação a Distância (sigla)
- (?) Azevedo, escritor de "O Mulato"
- Rival do CRB no futebol alagoano
- Doença respiratória crônica
- Passado
- Abastecer (a loja) com mercadorias
- (?) Quest, banda mineira de "Só Hoje"
- Identificação do usuário de PCs
- São a carga do cegonheiro (autom.)
- (?) de imagens: iconolatria
- Argolas
- Ave da nota de 10 reais

BANCO 3/csa — tst. 4/acra — baco — iene. 6/drones. 7/aniston.

14

DIRETAS DE ONTEM

		M		P	C					P
	L	I	B	R	A	E	D	OL	A	R
G	A	I	V	O	T	A		D	U	O
	B	I		T	R	U	CO		T	J
	O		C	U	CA		A	L	O	E
A	R	R	E	B	A	TA	M	E	N	TO
	A	U	G	E		N		D	O	AR
ME	T	E	O	R	I	TO	S		M	Q
	O	L		A	S		P	S	I	U
	R	A	BA	N	A	D	A		A	I
	I		U	C	A		M	S		T
R	A	M		I	C	O		O	L	E
	L	A	I	A		P	A	L	I	TO
		N	T		P	A	Z		V	N
	B	I	E	N	A	L		E	R	I
	C	A	M	A	R	A	D	E	E	CO

SUDOKU DE ONTEM

8	4	6	2	1	3	7	9	5
9	1	7	5	4	6	3	8	2
2	3	5	9	8	7	4	1	6
4	6	9	7	2	8	5	3	1
5	2	8	1	3	4	6	7	9
1	7	3	6	5	9	2	4	8
3	5	2	4	9	1	8	6	7
7	8	1	3	6	2	9	5	4
6	9	4	8	7	5	1	2	3

LITERATURA

A poesia de cada dia

» PEDRO ALMEIDA*

Arquivo pessoal

Maria Maia: poesia como exercício cotidiano

Completo o tempo de isolamento pandêmico, Maria Maia se viu com um grande volume de poemas em mãos. A escritora desenvolveu, como passatempo, o exercício de escrever um poema por dia, tal qual um diário poético. A profícua produção tornou-se, tão logo, um projeto literário. Os desabafos, as militâncias e os deslumbres cotidianos vividos estão, agora, gravados em mais de 300 páginas. Hoje, às 19h, o Beirute, tradicional bar da 109 Sul, abre as portas para o lançamento do livro *PoemAção*, da escritora e cineasta Maria Maia. O evento faz parte do projeto Beira Cultural, que promove a cultura local no estabelecimento.

Anos atrás, mais precisamente em 1975, Maria Maia, vinda do Acre e recém-chegada a Brasília, vivia uma rotina na capital que muito se assemelha à trajetória profissional que iria traçar: "Eu ia para o Cine Brasília nos fins de semana. Entrava às 14h da tarde e saía às 22h para ir ao Beirute. Lá, eu subia em cima da mesa e declamava poesia". Maria dedicou-se, ao longo da vida profissional, à produção audiovisual como funcionária da TV Câmara. Recém-aposentada, como quem sai da matinê do cinema no rolar de créditos, a autora encontra tempo, agora, para caminhar em direção ao bar onde, dessa vez, pede licença para declamar a poesia que cultiva desde o início.

O livro de Maria Maia divide-se em três seções. Em Poemas militantes, a autora deixa transbordar os momentos em que o foco do dia girava em torno de temas políticos; em Poemas do confinamento, o silêncio do isolamento fala em versos; por fim, a seção intitulada PoemAção impõe-se e dá nome à obra: "É poema e ação. Poema em ação. É sobre o exercício cotidiano de fazer o poema. Remete, também, ao movimento da vida, ao claro e o escuro, à contração e expansão". Ao longo das três partes, a poeta brinca com as palavras e abre mão da norma padrão para usar contrações e abreviações advindas da internet: "Eu incorporei isso porque são coisas que todo mundo sabe. Não quero banalizar a língua portuguesa, porque eu amo essa língua, com sua complexidade e densidade. Mas gosto de incorporar coisas novas". A autora explica que os jargões internéticos já estão consolidados: "A internet é uma praça pública, e a linguagem já está difundida na praça".

Quem folheia as páginas amareladas do livro que recebem os versos em Times New Roman, se depara, de forma inusitada, com uma seção de imagens coloridas que passam despercebidas na borda do livro. Fotos íntimas e pessoais se intercalam com projetos de artes visuais produzidos pela autora. Maria justifica o desejo da exposição imagética: "Eu escolhi o afeto. Eu sou, ao mesmo tempo, neoconcreta e concreta. É um exercício da minha subjetividade, do eu. Eu sou narradora de mim mesma. Eu me coloco subjetivamente como sujeito das coisas em que acredito. Isso é uma herança do neoconcretismo". A autora, então, reflete sobre o olhar de quem a lê: "Não só o artista que faz é um sujeito, mas quem recebe também é. E eu gosto de mexer com as subjetividades".

***Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco.**

Arquivo pessoal

POEMAÇÃO

De Maria Maia. Lançamento hoje, a partir das 19h, no bar Beirute - SHCS CLS 109 Loja 2/4, Asa Sul, Brasília. Entrada gratuita.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

DIREITOS FUNDAMENTAIS DOS POVOS DAS FLORESTAS

Como sofrem os índios brasileiros,
quando são invadidas suas terras
por intrusos grileiros — madeireiros,
no avanço ilegal das motosserras.

A ousadia voraz dos garimpeiros,
que se instalam nos campos e nas serras,
agridem os biomas por inteiro,
envenenando os rios nessa guerra.

O direito dos povos das florestas
de manter suas posses, crenças, festas,
não se perde em limites temporais.

E assim a natureza sempre atesta
que os índios buscam honrar as suas metas
de preservar os bens dos ancestrais.

Souza Prudente

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

					3			
		1					8	
	8				4			2
1				2	5	7		
2	6				8			
	7	3						
					1			4
3	9	6		4		1		
4			8	6			9	

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Reprodução

O COMPOSITOR, INSTRUMENTISTA E ARRANJADOR PARAENSE **MANOEL CORDEIRO** É A ATRAÇÃO DESTA SEMANA NA PROGRAMAÇÃO DO CLUBE DO CHORO

MESTRE DA GUITARRADA

» IRLAM ROCHA LIMA

“Oh glória!” Esse é o bordão que o músico, compositor, arranjador e produtor paraense Manoel Cordeiro utiliza a cada conquista. A expressão foi ouvida por quem estava ao lado dele, quando o mestre da guitarra se livrou da covid, depois de 45 dias de internação num hospital em Belém, em janeiro de 2021.

A exclamação poderia ser usada igualmente por todo aquele que tem acesso ao trabalho desse talentoso artista de 65 anos. Ele é tido como o criador da guitarrada, um novo gênero musical que funde elementos dos brasileiríssimos choro e carimbó com os de ritmos caribenhos como merengue, cúmbia e bolero.

Criterioso, Cordeiro prefere atribuir a criação da “guitarrada de raiz” a Aldo Sena, Mestre Curica e Mestre Vieira. “O que fiz foi adaptá-la a uma sonoridade contemporânea, respeitando o conceito que havia sido proposto por eles. Juntos, fomos responsáveis pelo surgimento desse novo gênero musical, originário de Belém”.

De volta a Brasília, onde já esteve três vezes, o guitarrista é a atração de hoje, às 20h30, do projeto que comemora 60 anos do choro na capital. Ele vai tocar temas dos seus dois primeiros discos e do terceiro, intitulado Manoel Cordeiro — Levadas de festa, que chega às plataformas digitais na próxima sexta-feira, pelo selo Sesc SP.

Manoel será acompanhado pelo grupo brasiliense Passo Largo, formado por Marcus Moraes (guitarra), Vavá Afiouni (baixo) e Thiago Cunha (bateria). “Para nós, é uma honra estar lado a lado no palco com este grande músico brasileiro, por quem temos muita admiração”, destaca Moraes. “Conhecemos o trabalho do mestre Manoel Cordeiro por meio de disco. Certa vez assistimos a uma apresentação dele num festival do qual também participamos nas Ilhas Canárias, na Espanha”, acrescenta.

Manoel Cordeiro

Show do guitarrista e compositor paraense, acompanhado pelo grupo brasiliense Passo Largo, hoje, às 20h30, no Espaço Cultural do Choro (Eixo Monumental). Ingresso na Bilheteria Digital. Informações: 99956-7369. Amanhã, o show será apresentado no Centro Cultural Banco do Brasil (Setor de Clubes Sul), às 20h30, com entrada franca.

Entrevista// Manoel Cordeiro

Quando e como teve início a sua vitoriosa trajetória musical?

Sou marajoara. Nasci em belém, mas fui ainda criança com a família para Macapá. Aprendi a tocar o instrumento com meu pai Raimundo, Seu Mundinho, que tocava em em baile. Aos 15 anos eu já estava ao lado dele em conjuntos como Embalo 7 e Os Inimitáveis. Aos 18 anos voltei para Belém e passei a formar na banda de Eli Farias, com a qual participei de uma gravação do cantor Pinduca. Foi o primeiro disco de carimbó com instrumentação elétrica. Antes era à base de pau e corda, o chamado carimbó nativo.

O que vem a ser a guitarrada?

É uma música que começou a partir da percepção do músico ao ouvir chorinho, carimbó, bolero, merengue, tocados no rádio, na região ribeirinha e na periferia de Belém. Aldo Sena, os mestres Curica e Vieira as reproduziram de forma eletrificada, a partir de 1976. Eu, como produtor de estúdio, participei do movimento, ao torná-la contemporânea, utilizando os recursos das modernas aparelhagens.

José de Holanda/Divulgação

Tem ideia de em quantos discos sua guitarra é ouvida?

Calculo que participei, só em Belém, de uns 800 discos. Fafá de Belém, Beto Barbosa, Trio Los Angeles, Grupo Carrapicho e Márcia Ferreira, cantora aí de Brasília, estão entre os muitos artistas mais conhecidos com quem gravei, além, é, claro do meu filho Felipe Cordeiro, que tem brilhado bastante.

Poderia falar sobre seus discos solo?

Lancei dois e agora em 1º de julho lanço o terceiro. O primeiro, *Manoel Cordeiro e a sonora Amazônia*, é de 2015. Ele traz lambada, merengue, bachata e zook, gêneros populares no Norte e no Nordeste. O segundo, *Manoel Cordeiro — Guitar Hero do Brasil* saiu em 2018; enquanto o terceiro, *Manoel Cordeiro — Levadas de festa*, gravei em 2021, tendo como convidados grandes músicos da nova geração, Kassim, Pupillo e Marlon Sette.O lançamento é pelo selo Sesc SP.

Tem algo seu em vídeo?

Várias coisas. Em 2016 tomei parte no filme Pequeno segredo,do cineasta David Shurman, indicado para o Oscar em 2016. Na trilha sonora tem uma música minha intitulada *Asfalto amarelo*. No mesmo ano participei de outros três filmes. Um é o *Sotaque elétrico — A maneira brasileira de tocar guitarra*, dos diretores Caio Jobim e Pablo Francischeli. Estou ao lado de Armandinho Macedo, Davi Moraes, Fernando Catatau, Pio Loato e Felipe Cordeiro. O outro é o *Piano que conversa*, dirigido por Moacir Machado. Já o terceiro, de 2017, é o *Amazônia Groove*, de Marco André, que foi produzido pela Urca Filmes.

Destaca algo na área da produção?

Em 2016 produzi um disco do Mestre Pinduca, o rei do carimbó, que tem como título No embalo do carimbó. Essa produção concorreu ao Grammy 2017.

Morando já há algum tempo em São Paulo, tem ido pouco a Belém?

Jamais vou deixar minha origem, minhas raízes. Sempre volto a Belém e a Macapá, até porque sempre tem algum projeto para desenvolver nas duas cidades, além dos shows.

Como se sente, vindo tocar em Brasília?

Brasília me acolheu com carinho e admiração, desde a primeira vez que toquei aí. Agora vou realizar um grande sonho, que é o de me apresentar no famoso Clube do Choro da capital do país. Espero contar com a Márcia Ferreira no show.

Manoel Cordeiro modernizou a guitarrada, incorporando instrumentos contemporâneos

> **Brasília me acolheu com carinho e admiração, desde a primeira vez que toquei aí. Agora vou realizar um grande sonho, que é o de me apresentar no famoso Clube do Choro da capital do país**
>
> ***Manoel Cordeiro,*** *guitarrista e produtor musical*

Reprodução

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira, 29 de junho de 2022

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

PORTEIRO DIA E NOITE
408 SQN 3qts ste DCE varandão nasc 1° and 96m² úteis bl reformado e meio de quadra **MAPI 98522-4444 CJ27154**

ASA SUL

2 QUARTOS

6° ANDAR VISTA LIVRE
106 SQS 2qts mais DCE armários piso cerâmica bloco reformado e c/ salão de festas **MAPI 98522-4444 CJ27154**

113 SUL 2qts DCE vaz 3and v.livre nasc 86m² gar 99602-2533 c5963

3 QUARTOS

ACEITO CASA LAGO SUL
314 SQS and alto reforma em granito 157m² 3 qts (ste) arms gar **MAPI 98522-4444 CJ27154**

CAPA DE REVISTA
102 SQS Vendo 3 qtos sendo 1 suíte, vazado, vista livre, meio de quadra, uma vaga, reforma de Alto padrão. Desocupado!. R$1.650.000,00. Tr: 98585-9000 c13429

VISTA PANORÂMICA
202 SQS 3 Quartos 143m², vazado, vista livre de ambos os lados, andar alto, vaga de garagem, localização excelente. R$1.700.000,00 Tr: 98585-9000 c13429

REFORMA LINDA!
315 SQS Capa de revista. 3 qtos 102m², uma vaga, prédio reformado, vista livre de canto. R$1.390.000,00. Tr: 98585-9000 c13429

VISTA PANORÂMICA
202 SQS 3 Quartos 143m², vazado, vista livre de ambos os lados, andar alto, vaga de garagem, localização excelente. R$1.700.000,00 Tr: 98585-9000 c13429

REFORMA LINDA!
315 SQS Capa de revista. 3 qtos 102m², uma vaga, prédio reformado, vista livre de canto. R$1.390.000,00. Tr: 98585-9000 c13429

CRUZEIRO

3 QUARTOS

TUDO O QUE VOCÊ QUER
QD 605 1°andar 3qts gar reforma nova lindo desoc. Financia **MAPI 98522-4444 CJ27154**

SOBRADINHO

3 QUARTOS

PRONTO PARA MORAR
QD 02 AP c/ reforma básica boa, bancada de granito de 200 x 70, arm°s de formica e guarda roupa de compensado de madeira.99958-3595.

SUDOESTE

2 QUARTOS

BLOCO PASTILHADO
QRSW 07 2° and 2qts, estacionamento atrás do bloco R$ 555mil AC. Financiamento. **MAPI 98522-4444 CJ27154**

BLOCO PASTILHADO
QRSW 07 2° and 2qts, estacionamento atrás do bloco R$ 555mil AC. Financiamento. **MAPI 98522-4444 CJ27154**

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

QS 08 Areal ótimo sobrado todo no porcelanato energia solar nos 2 banhs e cozinha, bem localizado (61)99901-0712

CEILÂNDIA

4 OU MAIS QUARTOS

QNN 25 Vendo sobrado urgente c/3 casas no lote. TR: 98413-5180

CIDADE OCIDENTAL

4 OU MAIS QUARTOS

QD 16 Cs 22 Cond Morada das Garças, cs 5qts 2 suites lavabo sl TV/ estar copa coz área gourmet c/ piscina aquec. solar/ eletrica, área serv. garagem coberta 2 carros. R$ 750.000, Ac financiamento (61) 99617-8072

QD 16 Cs 22 Cond Morada das Garças, cs 5qts 2 suites lavabo sl TV/ estar copa coz área gourmet c/ piscina aquec. solar/ eletrica, área serv. garagem coberta 2 carros. R$ 750.000, Ac financiamento (61) 99617-8072

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

LINDA 2 PAVIMENTOS
QL 13 linda 5qts (2 stes) lazer compl desocup ótimo preço **MAPI 98522-4444 CJ27154**

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QI 23 REFORMA MODERNA
TÉRREA 4 stes closet arms salão amplo alto padrão lazer. Ac apt SQS **98522-4444 CJ27154**

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

SAAN/SIA/SIG/SOF

IMPORT CENTER sala 437+gar 75 escrit $160 mil Prop 98153-8038

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

BELÍSSIMA CHÁCARA
INCRA 9 formada, casa alto padrão, laz compl, poço artesiano, 5.000 m² R$ 1.595.000,00 Tr:(61) 98127.0376

BELÍSSIMA CHÁCARA
INCRA 9 formada, casa alto padrão, laz compl, poço artesiano, 5.000 m² R$ 1.595.000,00 Tr:(61) 98127.0376

1.7 CONSÓRCIO

SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

BANCORBRAS
OUTROS COMPRO, Vendo Carta Contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

BANCORBRAS
OUTROS COMPRO, Vendo Carta Contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

1 QUARTO

706/707 Bl B ent 46 apt 201 alg 1qt arm. emb. cortina sl coz wc R$ 1.300 991577766 c9495

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 alg ap 3q a.emb sl cz R$1.400. 99157-7766 c9495

LAGO NORTE

2 QUARTOS

CA 10 Cond Bellagio, 60m² cobertura duplex 2 qts coz c/ arms gar coberta, banh social Prop. R$ 1.700. 98487-7797

CA 10 Cond Bellagio, 60m² cobertura duplex 2 qts coz c/ arms gar coberta, banh social Prop. R$ 1.700. 98487-7797

2.3 CASAS

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

MAPI ALUGA OU VENDE
QI 28 Casa colonial 4 stes 360m² úteis. Vista total do Lago. Aceito troca! R$ 8.000,00 **Tr: 98522-4444 ou 98380-1568c513**

MAPI ALUGA OU VENDE
QI 28 Casa colonial 4 stes 360m² úteis. Vista total do Lago. Aceito troca! R$ 8.000,00 **Tr: 98522-4444 ou 98380-1568c513**

2.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA SUL

ED GOIÁS SCS sala reformada c/cantinho do café 30m2- . Tr:(61)99984-7088 / (61) 98154-8969 / 61 3297-8969

3 VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

R$ 70.000,00
120/10 IA 2.0 16v 156CV 5P 1.6 gasolina, 42mkm autom hidraul. só DF. placa 7, impostos 2022 todos pg. Revisão há 4ms. Tr. 9.9918-0308

FORD

KA SEDAN 19/20 única dona 15.000km prata. Partic. 98418-6684

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FIAT

TORO 16/17 2.0 econômica diesel 127.000km nunca rodou estrada de chão, completíssima, excel. estado R$ 123mil 61 98340-4089

TORO 16/17 2.0 econômica diesel 127.000km nunca rodou estrada de chão, completíssima, excel. estado R$ 123mil 61 98340-4089

3.6 ALUGUEL

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP
AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 80,00. Tr: 98282-5660 whats

AUTO PEÇAS

MOTOR Retifique seu motor, c/ garantia de 06 meses ou trinta mil, três revisões gratuita. 98197-9436 / 98410-6719

CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA
TEMOS BASTANTE opções, compramos e vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.quero contempladodf.com.br

CARTA CONTEMPLADA
TEMOS BASTANTE opções, compramos e vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.quero contempladodf.com.br

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO

SERVIÇOS

AZULEJISTA
INSTALAÇÃO GERAL de pisos cnpj: 33331818000146. Tr: 61 99291-5395 Marcos

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

HARMONIZAÇÃO CORPORAL Procuro Modelos 61-99939-4909

ESPAÇO TERAPÊUTICO
DEPILAÇÃO MASCULINA (Massagem Relaxante R$80,00) . Aceitamos cartão 61 99649-2935

HARMONIZAÇÃO CORPORAL Procuro Modelos 61-99939-4909

4.3 OUTRAS ESPECIALIDADES

OUTRAS ESPECIALIDADES

ATENDIMENTO NUTRICIONAL individual. Info: 99567-3754 CRN 20582

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

OUTROS PROFISSIONAIS

TELHADO LIMPO s/ remover do lugar. Lava-se telhado, caixas d'água em geral 995521988

ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO JS Costa C8206. Vendemos seu imóvel com muita segurança e agilidade. 999661611

TELHADO LIMPO s/ remover do lugar. Lava-se telhado, caixas d'água em geral 995521988

ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO JS Costa C8206. Vendemos seu imóvel com muita segurança e agilidade. 999661611

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE ALESSANDRA
ADULTÉRIO FOTOS Nº 1 com filmagens, flagrante. Sigilo e discrição. Gps / Monitoro 24h.Trabalho todas as áreas.(61)99810-6976

4.7 DECORAÇÃO E ANTIGUIDADES

4.7 DIVERSOS

DECORAÇÃO E ANTIGUIDADES

LEILAO DE ARTE , Joiás, Relógios e Antiguidades Dias 14 e 15 de junho/2022. Telefones: 99905-3050/99955-2696

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

ANIMAIS

VENDO
1 BEZERRO SENEPOL e 1 Bezerra Jersey Pol Tratar com Zaca (61) 98378-7546 ou Daniel (61) 98127-0376

5.2 CONVOCAÇÕES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO
A EMPRESA IBN TELECOM CNPJ 37.219.745/ 0001.56 situada na região de Riacho Fundo 2, QS 14 cj 01 convoca a Srª Kezly Cristiane da Silva Bezerra Bernardes CTPS 09876851/0030-MA a comparecer no local do trabalho, no prazo de 48h. O não comparecimento caracterizará a-bandono de emprego, conforme Art 482 da Letra I da CLT.

5.3 INFORMÁTICA

SUPORTE TÉCNICO

ASSISTÊNCIA 24 HORAS Manutençãocomputadores em domicílio. 99988-0077/99976-0076 Whatsapp

ASSISTÊNCIA 24 HORAS Manutençãocomputadores em domicílio. 99988-0077/99976-0076 Whatsapp

PENTÁGONO S.A. DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS
CNPJ: 17.343.682/0001-38
EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL DE DEBENTURISTAS DA 1ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES SIMPLES DA ESPÉCIE COM GARANTIA REAL, EM SÉRIE ÚNICA, DA S/A CORREIO BRAZILIENSE –
CNPJ/ME: 00.001.172/0001-80 | NIRE: 53.3.0000129-4

Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários ("Agente Fiduciário") na qualidade de representante da comunhão dos titulares das debêntures integrantes da 1ª Emissão de Debêntures Simples da Espécie com Garantia Real, em Série Única, da S/A Correio Braziliense ("Debenturistas", "Emissão" e "Emissora", respectivamente),em atendimento a solicitação de Debenturista detentor de mais de 10% (dez por cento) de debêntures em circulação da Emissão, convoca os Debenturistas a se reunirem, para a Assembleia Geral de Debenturistas ("AGD"), nos termos do Art. 124, §1º, inciso I, do Art. 71, § 2º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme em vigor ("Lei das Sociedades por Ações"), e da Cláusula 5.2 do "Instrumento Particular de Escritura 1ª Emissão de Debêntures Simples da Espécie com Garantia Real, em Série Única, da S/A Correio Braziliense" celebrado em 12 de maio de 2016, conforme aditado ("Escritura de Emissão"), a ser realizada de forma exclusivamente digital, através da plataforma eletrônica Cisco Webex, em primeira convocação, no dia 20 de julho de 2022, às 16 horas, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Debenturistas devidamente habilitados nos termos deste edital, com voto proferido exclusivamente através da participação em AGD através do acesso indicado, a fim de discutir e deliberar sobre as seguintes matérias, na Ordem do Dia: (I) Considerando a apresentação, datada de 25 de março de 2022 e enviada ao Agente Fiduciário em 28 de março de 2022, de proposta de solução amigável formulada pela Emissora ("Primeira Proposta formal da Emissora"), e de nova apresentação em 31 de março de 2022 ("Segunda Proposta formal da Emissora") em conjunto ("Propostas formais da Emissora"), conforme integralmente dispostas no Anexo II ao termo de não instalação de assembleia geral da Emissão, lavrado em 13 de junho de 2022 (o Anexo II deixará de ser publicado no site do Agente Fiduciário e na ata que será enviada para registro, em decorrência do aviso de documento confidencial enviado pela Emissora, ficando, porém; à disposição dos Debenturistas que solicitarem para contencioso@pentagonotrustee.com.br), aprovar ou não os termos da Primeira ou da Segunda Proposta formal da Emissora; e (II) caso não seja aprovada nenhuma das Propostas formais da Emissora, aprovar ou não, a adoção, pelo Agente Fiduciário das providências de notificação extrajudicial relativa à declaração e/ou ratificação do vencimento antecipado em razão do descumprimento do disposto na cláusula 3.1, alínea "n"; na cláusula 6.1, alínea "b", alínea "i", itens (1) e (2), e alínea "q", todas da Escritura de Emissão; bem como na cláusula 3.1, alíneas "b", "c" e "h" do Contrato de Cessão Fiduciária ("Nova notificação de vencimento antecipado"). Em linha com a Instrução CVM nº 625 de 14 de maio de 2020, a AGD será realizada por meio da plataforma eletrônica Cisco Webex, cujo acesso será disponibilizado pelo Agente Fiduciário àqueles que enviarem por correio eletrônico para contencioso@pentagonotrustee.com.br os documentos de representação até o horário de início da Assembleia. Para os fins acima, serão aceitos como documentos de representação: a) participante pessoa física–cópia digitalizada de documento de identidade do Debenturista; ou, caso representado por procurador, cópia digitalizada da respectiva procuração (i) com firma reconhecida, abono bancário ou assinatura eletrônica, ou (ii) acompanhada de cópia digitalizada do documento de identidade do Debenturistas; e b) demais participantes – cópia digitalizada do estatuto ou contrato social (ou documento equivalente), acompanhado de documento societário que comprove a representação legal do Debenturistas, e cópia digitalizada de documento de identidade do representante legal; ou, caso representado por procurador, cópia digitalizada da respectiva procuração (i) com firma reconhecida, abono bancário ou assinatura eletrônica, ou (ii) acompanhada de cópia digitalizada dos documentos do Debenturista.

Rio de Janeiro, 28 de junho de 2022.

Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários
MARCELLE MOTTA SANTORO
Diretora

5º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
EDITAL
Requerimento nº 971712

JORGE ANTONIO NEVES PEREIRA, Titular do 5º Oficio de Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei...
FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele tiverem conhecimento que, o(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, na qualidade de CREDOR FIDUCIÁRIO, requereu a este Serviço Registral - nos termos do artigo 26, da Lei nº 9514/97, a intimação do(a) Sr(a). MATHEUS HENRIQUE BARBOSA ALVES, CPF: 018.227.151-05, para que satisfaça o pagamento da importância de R$ 13.388,20 (treze mil trezentos e oitenta e oito reais e vinte centavos), correspondente às prestações vencidas mais às que se vencerem até o pagamento, bem como, encargos contratuais e legais, além das despesas de intimação e cobrança. Tal dívida é originária da Escritura de Compra e Venda com Alienação Fiduciária registrada na matrícula 46.871. O(a) Devedor(a) Fiduciante NÃO FOI ENCONTRADO em sua residência a fim de assinar a notificação, de acordo com o certificado pelo Oficio de Notas, Registro Civil e Protestos de Títulos. Desta forma, por meio deste Edital, fica o Devedor(a) Fiduciante MATHEUS HENRIQUE BARBOSA ALVES, CPF: 018.227.151-05 constituído em mora e INTIMADO(a) para que satisfaça o pagamento da importância acima referida dentro do prazo de 15 (quinze) dias a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado na Quadra 07, Lotes 990/995, 1º Andar, Setor Leste Industrial- Gama/DF, das 09:00 às 17:00 horas dos dias úteis. Decorrido o prazo para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do(a) APTO 202, BL 09, ST TOTAL VILLE, CONDOMÍNIO 12, LT 202, RUA 200, RES PORTO PILAR, ST MEIRELES, SANTA MARIA/DF 72584600 - nesta cidade, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília (DF), 20 de junho de 2022.

Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO
EDITAL DE INTIMAÇÃO DE RUBENS BENTO FERREIRA CPF: 025.996.851-09 e LEILANE CARVALHO SANTOS DA SILVA CPF nº 027.042.741-42

O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a) RUBENS BENTO FERREIRA CPF: 025.996.851-09 e LEILANE CARVALHO SANTOS DA SILVA CPF nº 027.042.741-42, residentes e domiciliados na Quadra 209, Conj F, Lote 07, Santa Maria-DF, devedores fiduciantes do imóvel: Apartamento 301, Lote 20, Quadra 07, Condomínio Residencial Gaivota, situada no Lunabel 3, Neste Município; os quais não tenham sido encontrados no endereço de cobrança: Apartamento 301, Lote 20, Quadra 07, Condomínio Residencial Gaivota, situada no Lunabel 3, Neste Município; ficam, por este edital INTIMADOS do teor respectivo, O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 § 1° e 3° da lei n° 9.514/97. Por requerimento da CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF. credor fiduciário de Contrato de Financiamento Imobiliário, na Matricula n° 19.944 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade, de V.Sa., venho INTIMA-LOS a efetuar o pagamento das prestações e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contatuais, os encargos tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 2.755,49 (dois mil, setecentos e cinqüenta e cinco reais e quarenta e nove reais), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF, como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V. As. Para de se dirija, no horário de 08:00 às 17:00hs, a este Oficio situado na Av. Haidê do Espírito Santo Cerqueira, Quadra 472, Lote 02/06, Loja 01, Parque Estrela D'alva VI, nesta cidade; onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 03 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V. Sa. Ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito da consolidação de propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário, nos termos do Art. 26 § 7°, da Lei n° 9.514/97. Atenciosamente, Ênio Laércio Chappuis, o Oficial.

1º
REGISTRO DE IMÓVEIS
DO DISTRITO FEDERAL

LUIZ GUSTAVO LEÃO RIBEIRO, Registrador do 1º Ofício de Registro, de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc... ·

FAZ saber que, por parte de, **MARCOS FRANCISCO FERREIRA DA TRINDADE, e sua mulher, MARIA EDILEUSA AIRES DA TRINDADE:** brasileiros, aposentados, casados sob o regime da comunhão par.cial de bens, na vigência da Lei 6.I5177, CPF nºs 22I 642.781-00 e 152.486:661 :04, residentes nesta Capital; foi·apresentada neste Serviço Registral, um Requerimento de Usucapião Extraordinário, datado de 31 de maio de 2022, pelo qual, nos termos .do artigo 1238 do Código Civil Brasileiro, os requerentes supracitados, adquiriram o imóvel adiante discriminado por **USUCAPIÃO**. Pelos requerentes foi atribuído ao imóvel o valor de R$ 382.904,13 (trezentos e oitenta e dois mil, novecentos e quatró reais e treze centavos). Situação e características do imóvel objeto da usucapião; Apartamento n° 304, do Bloco "P", da SQS-415, desta Capital, com área útil de 44,42m², e a respectiva fração ideal de 1/42 avos, das áreas de uso e propriedade comum e do terreno constituído pela projeção n° 10, que mede 640,00m² e demais características constantes da, matricula n° 142501, Livro n° 2 - Registro Geral, deste Serviço Registral. Fica o mencionado, requerimento à disposição dos interessados, neste Serviço Registral; no Setor Comercial Sul, Quadra 08, Bloco "B-60", Sala 240-A, Edifício Venâncio 2000, devendo as reclamações, daqueles que se julgarem prejudicados, serem apresentadas por escrito ao Oficial que este subscreve, dentro de **15 (quinze) dias. úteis**, contados da data da publicação deste Edital. Findo o prazo e não havendo reclamação, será efetuado o registro. Dado e passado nesta cidade de Brasília, Distrito Federal, no dia 28 de junho de dois mil e vinte e dois(28/06/2022).

LUIZ GUSTAVO LEÃO RIBEIRO
OFICIAL

5º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
EDITAL
Requerimento nº 971768

JORGE ANTONIO NEVES PEREIRA, Titular do 5º Oficio de Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei...
FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele tiverem conhecimento que, o(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, na qualidade de CREDOR FIDUCIÁRIO, requereu a este Serviço Registral - nos termos do artigo 26, da Lei nº 9514/97, a intimação do(a) Sr(a). JONAS SOARES DOS SANTOS, CPF: 044.487.113-66, para que satisfaça o pagamento da importância de R$ 4.777,57 (quatro mil setecentos e setenta e sete reais e cinquenta e sete centavos), correspondente às prestações vencidas mais às que se vencerem até o pagamento, bem como, encargos contratuais e legais, além das despesas de intimação e cobrança. Tal dívida é originária da Escritura de Compra e Venda com Alienação Fiduciária registrada na matrícula 48.293. O(a) Devedor(a) Fiduciante NÃO FOI ENCONTRADO em sua residência a fim de assinar a notificação, de acordo com o certificado pelo Oficio de Notas, Registro Civil e Protestos de Títulos. Desta forma, por meio deste Edital, fica o Devedor(a) Fiduciante JONAS SOARES DOS SANTOS, CPF: 044.487.113-66 constituído em mora e INTIMADO(a) para que satisfaça o pagamento da importância acima referida dentro do prazo de 15 (quinze) dias a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado na Quadra 07, Lotes 990/995, 1º Andar, Setor Leste Industrial- Gama/DF, das 09:00 às 17:00 horas dos dias úteis. Decorrido o prazo para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do(a) APARTAMENTO 204, BL 06, ST TOTAL VILLE, CONDOMÍNIO 14, LT RESIDENCIAL 102, RUA 100, RES PORTO PILAR, ST MEIRELES, SANTA MARIA/DF 72584300 - nesta cidade, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília (DF), 20 de junho de 2022.

Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO
EDITAL DE INTIMAÇÃO DE RENATA DOS SANTOS ABREU CPF 717.710.691-04

O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a) RENATA DOS SANTOS ABREU CPF 717.710.691-04, residente e domiciliada na Rua S N, Quadra I 182, Lote 4A, Chácaras Minas Gerais, Novo Gama-GO, devedora fiduciante do imóvel: Lote 10, Conjunto B, Chácara 131, Quadra F, Chácaras Minas Gerais Gleba B, Neste Município; a qual não tenha sido encontrada nos endereços de cobranças: Lote 10, Conjunto B, Chácara 131, Quadra F, Chácaras Minas Gerais Gleba B, Neste Município e na Quadra I, Chácara 182, lote 4 A, Chácaras Minas Gerais, Neste Município; fica, por este edital INTIMADA do teor respectivo, O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 § 1° e 3° da lei n° 9.514/97. Por requerimento da CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF. credor fiduciário de Contrato de Financiamento Imobiliário, na Matricula n° 19.402 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade, de V.Sa., venho INTIMA-LA a efetuar o pagamento das prestações e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contatuais, os encargos tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 76.919,19 (setenta e seis mil, novecentos e dezenove reais e dezenove centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF, como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V. As. Para de se dirija, no horário de 08:00 às 17:00hs, a este Oficio situado na Av. Haidê do Espírito Santo Cerqueira, Quadra 472, Lote 02/06, Loja 01, Parque Estrela D'alva VI, nesta cidade; onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 03 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V. Sa. Ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito da consolidação de propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário, nos termos do Art. 26 § 7°, da Lei n° 9.514/97. Atenciosamente, Ênio Laércio Chappuis, o Oficial.

Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO
EDITAL DE INTIMAÇÃO DE RALPH XAVIER PINTO CPF 025.732.381-30

O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a) RALPH XAVIER PINTO CPF 025.732.381-30, residente e domiciliado na Quadra 04, Conj B, Casa 02, Setor Sul, Gama-DF, devedor fiduciante do imóvel: Apartamento 11, Lote 08, Quadra 08, Condomímio Le Parc, Lunabel 3, Neste Município; o qual não tenha sido encontrado no endereço de cobrança: Apartamento 11, Lote 08, Quadra 08, Condomímio Le Parc, Lunabel 3, Neste Município; fica, por este edital INTIMADO do teor respectivo, O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 § 1° e 3° da lei n° 9.514/97. Por requerimento da CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF. credor fiduciário de Contrato de Financiamento Imobiliário, na Matricula n° 4.321 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade, de V.Sa., venho INTIMA-LO a efetuar o pagamento das prestações e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contatuais, os encargos tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 3.051,06 (três mil, cinqüenta e um reais e seis centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF, como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V. As. Para de se dirija, no horário de 08:00 às 17:00hs, a este Oficio situado na Av. Haidê do Espírito Santo Cerqueira, Quadra 472, Lote 02/06, Loja 01, Parque Estrela D'alva VI, nesta cidade; onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 03 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V. Sa. Ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito da consolidação de propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário, nos termos do Art. 26 § 7°, da Lei n° 9.514/97. Atenciosamente, Ênio Laércio Chappuis, o Oficial.

Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO
EDITAL DE INTIMAÇÃO DE JOÃO VITOR DA SILVA COSTA
CPF: 704.629.421-63

O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a) JOÃO VITOR DA SILVA COSTA CPF: 704.629.421-63, residente e domiciliado no Conj 2-HI, Bloco 10, Apt 203, Nesta Cidade, devedor fiduciante do imóvel: Apartamento 204, Lote 07, Quadra 29, Lunabel 3, Neste Município; o qual não tenha sido encontrado no endereço de cobrança: Apartamento 204, Lote 07, Quadra 29, Lunabel 3, Neste Município; fica, por este edital INTIMADO do teor respectivo, O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 § 1° e 3° da lei n° 9.514/97. Por requerimento da CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF. credor fiduciário de Contrato de Financiamento Imobiliário, na Matricula n° 15.746 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade, de V.Sa., venho INTIMA-LO a efetuar o pagamento das prestações e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contatuais, os encargos tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 23.001,93 (vinte e três mil, um real e noventa e três centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF, como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V. As. Para de se dirija, no horário de 08:00 às 17:00hs, a este Oficio situado na Av. Haidê do Espírito Santo Cerqueira, Quadra 472, Lote 02/06, Loja 01, Parque Estrela D'alva VI, nesta cidade; onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 03 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V. Sa. Ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito da consolidação de propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário, nos termos do Art. 26 § 7°, da Lei n° 9.514/97. Atenciosamente, Ênio Laércio Chappuis, o Oficial.

Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO
EDITAL DE INTIMAÇÃO DE FERNANDO PEREIRA DE FIGUEREDO
CPF: 037.231.571-22

O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a) FERNANDO PEREIRA DE FIGUEREDO CPF: 037.231.571-22, residente e domiciliado no QNN 39, Conjunto B, Sn Casa 23, Ceilândia Norte-DF, devedor fiduciante do imóvel: Apartamento 402, Lote 03, Quadra 19, Condomínio Residencial Shalon, Lunabel 3-A, Neste Município; o qual não tenha sido encontrado no endereço de cobrança: Apartamento 402, Lote 03, Quadra 19, Condomínio Residencial Shalon, Lunabel 3-A, Neste Município; fica, por este edital INTIMADO do teor respectivo, O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 § 1° e 3° da lei n° 9.514/97. Por requerimento da CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF. credor fiduciário de Contrato de Financiamento Imobiliário, na Matricula n° 22.720 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade, de V.Sa., venho INTIMA-LO a efetuar o pagamento das prestações e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contatuais, os encargos tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 4.536,75 (quatro mil, quinhentos e trinta e seis reais e setenta e cinco centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF, como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V. As. Para de se dirija, no horário de 08:00 às 17:00hs, a este Oficio situado na Av. Haidê do Espírito Santo Cerqueira, Quadra 472, Lote 02/06, Loja 01, Parque Estrela D'alva VI, nesta cidade; onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 03 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V. Sa. Ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito da consolidação de propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário, nos termos do Art. 26 § 7°, da Lei n° 9.514/97. Atenciosamente, Ênio Laércio Chappuis, o Oficial.

Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO
EDITAL DE INTIMAÇÃO DE GILMAR DE OLIVEIRA SILVA
CPF: 710.887.251-04

O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a) GILMAR DE OLIVEIRA SILVA CPF: 710.887.251-04, residente e domiciliado na Quadra 699, Lote 19, Chácara 39, Vila Emereciana, Pedregal, Novo Gama-GO, devedor fiduciante do imóvel: Lote 11, Conjunto B, Chácara 189, Quadra I, Chácaras Minas Gerais-Gleba B, Neste Município; o qual não tenha sido encontrado no endereço de cobrança: Lote 11, Conjunto B, Chácara 189, Quadra I, Chácaras Minas Gerais-Gleba B, Neste Município; fica, por este edital INTIMADO do teor respectivo, O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 § 1° e 3° da lei n° 9.514/97. Por requerimento da CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF. credor fiduciário de Contrato de Financiamento Imobiliário, na Matricula n° 3.611 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade, de V.Sa., venho INTIMA-LO a efetuar o pagamento das prestações e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contatuais, os encargos tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 2.564,65 (dois mil, quinhentos e sessenta e quatro reais e sessenta e cinco centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF, como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V. As. Para de se dirija, no horário de 08:00 às 17:00hs, a este Oficio situado na Av. Haidê do Espírito Santo Cerqueira, Quadra 472, Lote 02/06, Loja 01, Parque Estrela D'alva VI, nesta cidade; onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 03 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V. Sa. Ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito da consolidação de propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário, nos termos do Art. 26 § 7°, da Lei n° 9.514/97. Atenciosamente, Ênio Laércio Chappuis, o Oficial.

Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO
EDITAL DE INTIMAÇÃO DE GILMAR GONÇALVES DA SILVA
CPF: 516.273.451-91

O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a) GILMAR GONÇALVES DA SILVA CPF: 516.273.451-91, residente e domiciliado em Rua Letícia, Quadra 14, Lote 19, Lunabel 3, Neste Munícipio, devedor fiduciante do imóvel: Casa 02, Lote 23, Quadra 04, Alphaville Paiva, Neste Munícipio; o qual não tenha sido encontrado nos endereços de cobrança: Casa 02, Lote 23, Quadra 04, Alphaville Paiva, Neste Munícipio e Quadra 14, Lote 19, Lunabel 3-A, Neste Munícipio; fica, por este edital INTIMADO do teor respectivo, O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO,segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 § 1° e 3° da lei n° 9.514/97. Por requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, credor fiduciário de Contrato de Financiamento Imobiliário, na Matricula n° 22.914 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade, de V.Sa., venho INTIMA-LO a efetuar o pagamento das prestações e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contatuais, os encargos tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 7.072,24 (sete mil e setenta e dois reais e vinte e quatro centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V. As. Para de se dirija, no horário de 08:00 às 17:00hs, a este Oficio situado na Av. Haidê do Espírito Santo Cerqueira, Quadra 472, Lote 02/06, Loja 01, Parque Estrela D'alva VI, nesta cidade; onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 03 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V. Sa. Ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito da consolidação de propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário, nos termos do Art. 26 § 7°, da Lei n° 9.514/97. Atenciosamente, Ênio Laércio Chappuis, o Oficial.

Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO
EDITAL DE INTIMAÇÃO DE HIAN DA SILVA SANTOS
CPF 072.085.125-40

O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a) HIAN DA SILVA SANTOS CPF 072.085.125-40, residente e domiciliado na Qd. 32, Lote 13, Jardim Lago Azul, nesta cidade, devedor fiduciante do imóvel: Apartamento 201, Lote 09, Quadra 18, Condomínio Residencial Liberdade I, Lunabel 3-A; o qual não tenha sido encontrado no endereço de cobrança: Apartamento 201, Lote 09, Quadra 18, Condomínio Residencial Liberdade I, Lunabel 3-A; fica, por este edital INTIMADO do teor respectivo, O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 § 1° e 3° da lei n° 9.514/97. Por requerimento da CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF. credor fiduciário de Contrato de Financiamento Imobiliário, na Matricula n° 22.822 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade, de V.Sa., venho INTIMA-LO a efetuar o pagamento das prestações e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contatuais, os encargos tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 2.946,00 (dois mil, novecentos e quarenta e seis reais), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF, como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V. As. Para de se dirija, no horário de 08:00 às 17:00hs, a este Oficio situado na Av. Haidê do Espírito Santo Cerqueira, Quadra 472, Lote 02/06, Loja 01, Parque Estrela D'alva VI, nesta cidade; onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 03 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V. Sa. Ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito da consolidação de propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário, nos termos do Art. 26 § 7°, da Lei n° 9.514/97. Atenciosamente, Ênio Laércio Chappuis, o Oficial.

Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO
EDITAL DE INTIMAÇÃO DE JUSCELINO PEREIRA DE CAMPOS CPF: 003.963.941-08 e SIRLE SILVA DA COSTA XAVIER CPF: 001.014.231-28

O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a) JUSCELINO PEREIRA DE CAMPOS CPF: 003.963.941-08 e SIRLE SILVA DA COSTA XAVIER CPF: 001.014.231-28, residentes e domiciliados na AUB I, Casa 100, Riacho Fundo I-DF, devedores fiduciantes do imóvel: Área F-05A, Quadra 02, Chácaras São Jorge, Neste Município; os quais não tenham sido encontrados no endereço de cobrança: Área F-05A, Quadra 02, Chácaras São Jorge, Neste Município; ficam, por este edital INTIMADOS do teor respectivo, O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 § 1° e 3° da lei n° 9.514/97. Por requerimento da CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF. credor fiduciário de Contrato de Financiamento Imobiliário, na Matricula n° 19.393 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade, de V.Sa., venho INTIMA-LOS a efetuar o pagamento das prestações e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contatuais, os encargos tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 46.111,68 (quarenta e seis mil, cento e onze reais e sessenta e oito centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF, como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V. As. Para de se dirija, no horário de 08:00 às 17:00hs, a este Oficio situado na Av. Haidê do Espírito Santo Cerqueira, Quadra 472, Lote 02/06, Loja 01, Parque Estrela D'alva VI, nesta cidade; onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 03 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V. Sa. Ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito da consolidação de propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário, nos termos do Art. 26 § 7°, da Lei n° 9.514/97. Atenciosamente, Ênio Laércio Chappuis, o Oficial.

Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO
EDITAL DE INTIMAÇÃO DE LOIANE ALVES DE BARROS
CPF: 024.003.031-18

O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a) LOIANE ALVES DE BARROS CPF: 024.003.031-18, residente e domiciliada em Qs 11, Conjunto M, Lote 10, Aguas Claras-DF, devedora fiduciante do imóvel: Apartamento 302, Lote 07, Quadra 26, Condomínio Residencial Sena VI, Lunabel 3-A, Neste Município; o qual não tenha sido encontrado no endereço de cobrança: Apartamento 302, Lote 07, Quadra 26, Condomínio Residencial Sena VI, Lunabel 3-A, Neste Município; fica, por este edital INTIMADO do teor respectivo, O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 § 1° e 3° da lei n° 9.514/97. Por requerimento da CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF. credor fiduciário de Contrato de Financiamento Imobiliário, na Matricula n° 23.792 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade, de V.Sa., venho INTIMA-LO a efetuar o pagamento das prestações e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contatuais, os encargos tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 3.117,88 (três mil, cento e dezessete reais e oitenta e oito centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF, como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V. As. Para de se dirija, no horário de 08:00 às 17:00hs, a este Oficio situado na Av. Haidê do Espírito Santo Cerqueira, Quadra 472, Lote 02/06, Loja 01, Parque Estrela D'alva VI, nesta cidade; onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 03 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V. Sa. Ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito da consolidação de propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário, nos termos do Art. 26 § 7°, da Lei n° 9.514/97. Atenciosamente, Ênio Laércio Chappuis, o Oficial.

Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO
EDITAL DE INTIMAÇÃO DE LUCIANO CAVALCANTE DOS SANTOS OLIVEIRA CPF 065.363.403-02

O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a) LUCIANO CAVALCANTE DOS SANTOS OLIVEIRA CPF 065.363.403-02, residente e domiciliado na Rua 10, Chácara 178, Casa 11, Setor Habitacional Vicente Pires, Brasília-DF, devedor fiduciante do imóvel: Casa 02, Área H-37, Quadra 01, Residencial Taurisano II, Chácaras São Jorge, Neste Município; o qual não tenha sido encontrado no endereço de cobrança: : Casa 02, Área H-37, Quadra 01, Residencial Taurisano II, Chácaras São Jorge, Neste Município; fica, por este edital INTIMADO do teor respectivo, O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 § 1° e 3° da lei n° 9.514/97. Por requerimento da CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF. credor fiduciário de Contrato de Financiamento Imobiliário, na Matricula n° 5.683 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade, de V.Sa., venho INTIMA-LO a efetuar o pagamento das prestações e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contatuais, os encargos tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 2.689,42 (dois mil, seiscentos e oitenta e nove reais e quarenta e dois centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF, como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V. As. Para de se dirija, no horário de 08:00 às 17:00hs, a este Oficio situado na Av. Haidê do Espírito Santo Cerqueira, Quadra 472, Lote 02/06, Loja 01, Parque Estrela D'alva VI, nesta cidade; onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 03 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V. Sa. Ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito da consolidação de propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário, nos termos do Art. 26 § 7°, da Lei n° 9.514/97. Atenciosamente, Ênio Laércio Chappuis, o Oficial.

Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO
EDITAL DE INTIMAÇÃO DE LUDIMÁRIA DA SILVA NERES
CPF: 023.015.131-06

O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a) LUDIMÁRIA DA SILVA NERES CPF: 023.015.131-06, residente e domiciliada na Quadra 01, Conjunto A, Lote 50, Paranoá-DF, devedora fiduciante do imóvel: Apartamento 102, Lote 10, Quadra 28, Condomínio Residencial Fenix VII, Neste Município; o qual não tenha sido encontrado no endereço de cobrança: Apartamento 102, Lote 10, Quadra 28, Condomínio Residencial Fenix VII, Neste Município; fica, por este edital INTIMADA do teor respectivo, O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 § 1° e 3° da lei n° 9.514/97. Por requerimento da CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF. credor fiduciário de Contrato de Financiamento Imobiliário, na Matricula n° 16.827 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade, de V.Sa., venho INTIMA-LA a efetuar o pagamento das prestações e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contatuais, os encargos tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 2.373,70 (dois mil, trezentos e setenta e três reais e setenta centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF, como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V. As. Para de se dirija, no horário de 08:00 às 17:00hs, a este Oficio situado na Av. Haidê do Espírito Santo Cerqueira, Quadra 472, Lote 02/06, Loja 01, Parque Estrela D'alva VI, nesta cidade; onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 03 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V. Sa. Ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito da consolidação de propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário, nos termos do Art. 26 § 7°, da Lei n° 9.514/97. Atenciosamente, Ênio Laércio Chappuis, o Oficial.

Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO
EDITAL DE INTIMAÇÃO DE MARCELO DOS SANTOS FRANÇA CPF: 603.547.193-51 E ALINE DO NASCIMENTO DOMINGUES CPF: 037.411.271-16

O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a) MARCELO DOS SANTOS FRANÇA CPF: 603.547.193-51 E ALINE DO NASCIMENTO DOMINGUES CPF: 037.411.271-16, residentes e domiciliados Quadra 308, Conj C, Lote 09, Santa Maria-DF, devedores fiduciantes do imóvel: Casa 02, Quadra 02, Área B-22, Chácaras São Jorge, Neste Município; os quais não tenham sido encontrados no endereço de cobranças: Casa 02, Quadra 02, Área B-22, Chácaras São Jorge, Neste Município; ficam, por este edital INTIMADOS do teor respectivo, O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 § 1° e 3° da lei n° 9.514/97. Por requerimento da CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF. credor fiduciário de Contrato de Financiamento Imobiliário, na Matricula n° 11.047 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade, de V.Sa., venho INTIMA-LOS a efetuar o pagamento das prestações e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contatuais, os encargos tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 7.740,59 (sete mil, setecentos e quarenta reais e cinqüenta e nove centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF, como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V. As. Para de se dirija, no horário de 08:00 às 17:00hs, a este Oficio situado na Av. Haidê do Espírito Santo Cerqueira, Quadra 472, Lote 02/06, Loja 01, Parque Estrela D'alva VI, nesta cidade; onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 03 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V. Sa. Ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito da consolidação de propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário, nos termos do Art. 26 § 7°, da Lei n° 9.514/97. Atenciosamente, Ênio Laércio Chappuis, o Oficial.

Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO
EDITAL DE INTIMAÇÃO DE MARCELO GOMES DO SANTOS
CPF: 028.321.201-21

O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a) MARCELO GOMES DO SANTOS CPF: 028.321.201-21, residente e domiciliado em QR 212, Conjunto F, Santa Maria - DF, devedor fiduciante do imóvel: Casa 03, Área H-37, Quadra 01, Residencial Taurisano II, Chácaras São Jorge, Neste Munícipio; o qual não tenha sido encontrado no endereço de cobrança: Casa 03, Área H-37, Quadra 01, Residencial Taurisano II, Chácaras São Jorge, Neste Munícipio; fica, por este edital INTIMADO do teor respectivo, O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO,segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 § 1° e 3° da lei n° 9.514/97. Por requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, credor fiduciário de Contrato de Financiamento Imobiliário, na Matricula n° 20.579 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade, de V.Sa., venho INTIMA-LO a efetuar o pagamento das prestações e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contatuais, os encargos tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 2.718,62 (dois mil, setecentos e dezoito reais e sessenta e dois centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V. As. Para de se dirija, no horário de 08:00 às 17:00hs, a este Oficio situado na Av. Haidê do Espírito Santo Cerqueira, Quadra 472, Lote 02/06, Loja 01, Parque Estrela D'alva VI, nesta cidade; onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 03 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V. Sa. Ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito da consolidação de propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário, nos termos do Art. 26 § 7°, da Lei n° 9.514/97. Atenciosamente, Ênio Laércio Chappuis, o Oficial.

Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO
EDITAL DE INTIMAÇÃO DE PABLO RYCHARTIS MONTEIRO CPF: 039.299.661-82 e SAMARA JARDIM DA SILVA MONTEIRO CPF: 049.020.031-12

O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a) PABLO RYCHARTIS MONTEIRO CPF: 039.299.661-82 e SAMARA JARDIM DA SILVA MONTEIRO CPF: 049.020.031-12, residentes e domiciliados na Rua 09, Quadra 15, Lote 46, Casa 04, Cond. Boa Vista, nesta cidade, devedores fiduciantes do imóvel: Apartamento 302, Quadra 30, Lote 28, Lunabel 3, Neste Município; os quais não tenham sido encontrados nos endereços de cobrança: Apartamento 302, Quadra 30, Lote 28, Lunabel 3, Neste Município; ficam, por este edital INTIMADOS do teor respectivo, O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 § 1° e 3° da lei n° 9.514/97. Por requerimento da CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF. credor fiduciário de Contrato de Financiamento Imobiliário, na Matricula n° 8.958 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade, de V.Sa., venho INTIMA-LOS a efetuar o pagamento das prestações e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contatuais, os encargos tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 3.614,10 (três mil, seiscentos e quatroze reais e dez centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF, como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V. As. Para de se dirija, no horário de 08:00 às 17:00hs, a este Oficio situado na Av. Haidê do Espírito Santo Cerqueira, Quadra 472, Lote 02/06, Loja 01, Parque Estrela D'alva VI, nesta cidade; onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 03 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V. Sa. Ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito da consolidação de propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário, nos termos do Art. 26 § 7°, da Lei n° 9.514/97. Atenciosamente, Ênio Laércio Chappuis, o Oficial.

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 69/2022

OBJETO: Prestação de serviços de legendagem oculta (*closed caption*), sob demanda, para a programação da TV Câmara, pelo período de 30 (trinta) meses.
DATA DA ABERTURA: 11/07/2022, às 10h.
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 66/2022

OBJETO: Prestação de serviços continuados, por empresa especializada, referentes a apoio a Processos, Tratamento de Dados e Inovação em Tecnologia da Informação, com dedicação exclusiva de profissionais, pelo período de 12 (doze) meses.
DATA DA ABERTURA: 12/07/2022, às 10h.
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro

5º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
EDITAL
Requerimento nº 971692

JORGE ANTONIO NEVES PEREIRA, Titular do 5º Oficio de Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei...
FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele tiverem conhecimento que, o(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, na qualidade de CREDOR FIDUCIÁRIO, requereu a este Serviço Registral - nos termos do artigo 26, da Lei nº 9514/97, a intimação do(a) Sr(a). BOLIVAR ANTONIO DA SILVA, CPF: 154.495.561-87 e ANA MARIA PEREIRA TAVARES DA SILVA, CPF: 859.535.121-04, para que satisfaça o pagamento da importância de R$ 23.198,80 (vinte e três mil cento e noventa e oito reais e oitenta centavos), correspondente às prestações vencidas mais às que se vencerem até o pagamento, bem como, encargos contratuais e legais, além das despesas de intimação e cobrança. Tal dívida é originária da Escritura de Compra e Venda com Alienação Fiduciária registrada na matrícula 37.448. O(a) Devedor(a) Fiduciante NÃO FOI ENCONTRADO em sua residência a fim de assinar a notificação, de acordo com o certificado pelo Oficio de Notas, Registro Civil e Protestos de Títulos. Desta forma, por meio deste Edital, fica o Devedor(a) Fiduciante BOLIVAR ANTONIO DA SILVA, CPF: 154.495.561-87 e ANA MARIA PEREIRA TAVARES DA SILVA, CPF: 859.535.121-04 constituído em mora e INTIMADO(a) para que satisfaça o pagamento da importância acima referida dentro do prazo de 15 (quinze) dias a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado na Quadra 07, Lotes 990/995, 1º Andar, Setor Leste Industrial- Gama/DF, das 09:00 às 17:00 horas dos dias úteis. Decorrido o prazo para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do(a) APARTAMENTO 402, BLOCO F, LOTE 25/28, AV MONUMENTAL, RES PORTO PILAR, ST MEIRELES, SANTA MARIA/DF 72583500 - nesta cidade, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília (DF), 20 de junho de 2022.

2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
EDITAL DE INTIMAÇÃO
- Requerimento nº 971988

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2° Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.
FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo Ofício eletrônico nº 971988, de 28/04/2022, requereu a este Serviço Registral a intimação de CARLOS HUMBERTO DE OLIVEIRA SANTOS, CPF: 226.023.131-49, residente(s) e domiciliado(s) nesta cidade, no(a) QC 08 RUA C CASA Nº C21 AV.JARDINS MANGUEIRAL (SHMA) SAO SEBASTIAO BRASILIA DF 71698500 QE 40 CONJUNTO J LOTE Nº 28, LOJA Nº 01 GUARA BRASILIA DF 71070102, na qualidade de DEVEDOR(A) FIDUCIANTE nos termos da Lei n° 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R$ 12.434,14 (doze mil quatrocentos e trinta e quatro reais e quatorze centavos), correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura de compra e venda com alienação Fiduciária do(a) QC 08 RUA C CASA Nº C21 AV.JARDINS MANGUEIRAL (SHMA) SAO SEBASTIAO BRASILIA DF 71698500, nesta cidade, registrada na matrícula n° 122.492. O(A) Devedor (a) Fiduciante não foi localizado no endereço fornecido, encontrando-se em local ignorado, incerto ou inacessível, de acordo com a certidão do Cartório RTD DF PARANOÁ 3º OFÍCIO DE REG. CIVIL, REG. TÍTULOS E DOCUMENTOS e P. JURÍDICAS. Desta forma, fica o(a) DEVEDOR(A) FIDUCIANTE, acima qualificado(a), CONSTITUÍDO(A) EM MORA E INTIMADO(A), para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS - QUADRA 08 - BLOCO "B n° 60" - SALA 140C - "VENÂNCIO 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do(a) QC 08 RUA C CASA Nº C21 AV.JARDINS MANGUEIRAL (SHMA) SAO SEBASTIAO BRASILIA DF 71698500, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, 20 de junho de 2022.
LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL - OFICIALA.

5º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
EDITAL
Requerimento nº 971693

JORGE ANTONIO NEVES PEREIRA, Titular do 5º Oficio de Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei...
FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele tiverem conhecimento que, o(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, na qualidade de CREDOR FIDUCIÁRIO, requereu a este Serviço Registral - nos termos do artigo 26, da Lei nº 9514/97, a intimação do(a) Sr(a). RAGNER PETRONIO DE OLIVEIRA CAMPOS, CPF: 034.492.941-80 e IOLANDA QUINZEIRO FREIRE, CPF: 038.215.291-30, para que satisfaça o pagamento da importância de R$ 13.299,90 (treze mil duzentos e noventa e nove reais e noventa centavos), correspondente às prestações vencidas mais às que se vencerem até o pagamento, bem como, encargos contratuais e legais, além das despesas de intimação e cobrança. Tal dívida é originária da Escritura de Compra e Venda com Alienação Fiduciária registrada na matrícula 43.360. O(a) Devedor(a) Fiduciante NÃO FOI ENCONTRADO em sua residência a fim de assinar a notificação, de acordo com o certificado pelo Oficio de Notas, Registro Civil e Protestos de Títulos. Desta forma, por meio deste Edital, fica o Devedor(a) Fiduciante RAGNER PETRONIO DE OLIVEIRA CAMPOS, CPF: 034.492.941-80 e IOLANDA QUINZEIRO FREIRE, CPF: 038.215.291-30 constituído em mora e INTIMADO(a) para que satisfaça o pagamento da importância acima referida dentro do prazo de 15 (quinze) dias a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado na Quadra 07, Lotes 990/995, 1º Andar, Setor Leste Industrial- Gama/DF, das 09:00 às 17:00 horas dos dias úteis. Decorrido o prazo para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do(a) APARTAMENTO 203, BLOCO G, LOTE 302, RUA 300, RES PORTO PILAR, ST MEIRELES, SANTA MARIA/DF72584650 - nesta cidade, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília (DF), 20 de junho de 2022.

5º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
EDITAL
Requerimento nº 971806

JORGE ANTONIO NEVES PEREIRA, Titular do 5º Oficio de Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei...
FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele tiverem conhecimento que, o(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, na qualidade de CREDOR FIDUCIÁRIO, requereu a este Serviço Registral - nos termos do artigo 26, da Lei nº 9514/97, a intimação do(a) Sr(a). ANTONIO FRANCISCO ARAUJO LIMA, CPF: 898.454.123-00, para que satisfaça o pagamento da importância de R$ 31.823,00 (trinta e um mil e oitocentos e vinte e três reais), correspondente às prestações vencidas mais às que se vencerem até o pagamento, bem como, encargos contratuais e legais, além das despesas de intimação e cobrança. Tal dívida é originária da Escritura de Compra e Venda com Alienação Fiduciária registrada na matrícula 30.280. O(a) Devedor(a) Fiduciante NÃO FOI ENCONTRADO em sua residência a fim de assinar a notificação, de acordo com o certificado pelo Oficio de Notas, Registro Civil e Protestos de Títulos. Desta forma, por meio deste Edital, fica o Devedor(a) Fiduciante ANTONIO FRANCISCO ARAUJO LIMA, CPF: 898.454.123-00 constituído em mora e INTIMADO(a) para que satisfaça o pagamento da importância acima referida dentro do prazo de 15 (quinze) dias a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado na Quadra 07, Lotes 990/995, 1º Andar, Setor Leste Industrial- Gama/DF, das 09:00 às 17:00 horas dos dias úteis. Decorrido o prazo para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do(a) APARTAMENTO 706, CENTRAL VALLE RESIDENCE, PROJEÇÃO 02, ENTREQUADRA 52/54, ST CENTRAL, GAMA/DF 72405520 - nesta cidade, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília (DF), 20 de junho de 2022.

5º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
EDITAL
Requerimento nº 971700

JORGE ANTONIO NEVES PEREIRA, Titular do 5º Oficio de Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei...
FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele tiverem conhecimento que, o(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, na qualidade de CREDOR FIDUCIÁRIO, requereu a este Serviço Registral - nos termos do artigo 26, da Lei nº 9514/97, a intimação do(a) Sr(a). MARTA CRISTINA ALVES SILVA, CPF: 428.979.471-87, para que satisfaça o pagamento da importância de R$ 12.969,30 (doze mil novecentos e sessenta e nove reais e trinta centavos), correspondente às prestações vencidas mais às que se vencerem até o pagamento, bem como, encargos contratuais e legais, além das despesas de intimação e cobrança. Tal dívida é originária da Escritura de Compra e Venda com Alienação Fiduciária registrada na matrícula 47.885. O(a) Devedor(a) Fiduciante NÃO FOI ENCONTRADO em sua residência a fim de assinar a notificação, de acordo com o certificado pelo Oficio de Notas, Registro Civil e Protestos de Títulos. Desta forma, por meio deste Edital, fica o Devedor(a) Fiduciante MARTA CRISTINA ALVES SILVA, CPF: 428.979.471-87 constituído em mora e INTIMADO(a) para que satisfaça o pagamento da importância acima referida dentro do prazo de 15 (quinze) dias a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado na Quadra 07, Lotes 990/995, 1º Andar, Setor Leste Industrial- Gama/DF, das 09:00 às 17:00 horas dos dias úteis. Decorrido o prazo para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do(a) LT RS 201 R 200 PORTO PILAR NR AP 104 BL 2 SETOR M S MAR DF 72584600 - nesta cidade, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília (DF), 20 de junho de 2022.

5º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
EDITAL
Requerimento nº 971713

JORGE ANTONIO NEVES PEREIRA, Titular do 5º Oficio de Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei...
FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele tiverem conhecimento que, o(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, na qualidade de CREDOR FIDUCIÁRIO, requereu a este Serviço Registral - nos termos do artigo 26, da Lei nº 9514/97, a intimação do(a) Sr(a). PEDRO ALVES DE ARAUJO, CPF: 725.281.761-04, para que satisfaça o pagamento da importância de R$ 5.993,36 (cinco mil novecentos e noventa e três reais e trinta e seis centavos), correspondente às prestações vencidas mais às que se vencerem até o pagamento, bem como, encargos contratuais e legais, além das despesas de intimação e cobrança. Tal dívida é originária da Escritura de Compra e Venda com Alienação Fiduciária registrada na matrícula 48.526. O(a) Devedor(a) Fiduciante NÃO FOI ENCONTRADO em sua residência a fim de assinar a notificação, de acordo com o certificado pelo Oficio de Notas, Registro Civil e Protestos de Títulos. Desta forma, por meio deste Edital, fica o Devedor(a) Fiduciante PEDRO ALVES DE ARAUJO, CPF: 725.281.761-04 constituído em mora e INTIMADO(a) para que satisfaça o pagamento da importância acima referida dentro do prazo de 15 (quinze) dias a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado na Quadra 07, Lotes 990/995, 1º Andar, Setor Leste Industrial- Gama/DF, das 09:00 às 17:00 horas dos dias úteis. Decorrido o prazo para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do(a) APARTAMENTO 101, BL 21, ST TOTAL VILLE, CONDOMÍNIO 14, LT RESIDENCIAL 102, RUA 100, RES PORTO PILAR, ST MEIRELES, SANTA MARIA/DF 72584300 - nesta cidade, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília (DF), 20 de junho de 2022.

5º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
EDITAL
Requerimento nº 971741

JORGE ANTONIO NEVES PEREIRA, Titular do 5º Oficio de Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei...
FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele tiverem conhecimento que, o(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, na qualidade de CREDOR FIDUCIÁRIO, requereu a este Serviço Registral - nos termos do artigo 26, da Lei nº 9514/97, a intimação do(a) Sr(a). FERNANDO DA SILVA AGUIAR, CPF: 663.199.271-00, para que satisfaça o pagamento da importância de R$ 5.210,48 (cinco mil duzentos e dez reais e quarenta e oito centavos), correspondente às prestações vencidas mais às que se vencerem até o pagamento, bem como, encargos contratuais e legais, além das despesas de intimação e cobrança. Tal dívida é originária da Escritura de Compra e Venda com Alienação Fiduciária registrada na matrícula 38.040. O(a) Devedor(a) Fiduciante NÃO FOI ENCONTRADO em sua residência a fim de assinar a notificação, de acordo com o certificado pelo Oficio de Notas, Registro Civil e Protestos de Títulos. Desta forma, por meio deste Edital, fica o Devedor(a) Fiduciante FERNANDO DA SILVA AGUIAR, CPF: 663.199.271-00 constituído em mora e INTIMADO(a) para que satisfaça o pagamento da importância acima referida dentro do prazo de 15 (quinze) dias a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado na Quadra 07, Lotes 990/995, 1º Andar, Setor Leste Industrial- Gama/DF, das 09:00 às 17:00 horas dos dias úteis. Decorrido o prazo para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do(a) APARTAMENTO 402, BL F3, ST TOTAL VILLE, CONDOMÍNIO 07, LT 21/24, AV. MONUMENTAL, RES PORTO PILAR, ST MEIRELES, SANTA MARIA/DF 72583500 - nesta cidade, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília (DF), 20 de junho de 2022.

5º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
EDITAL
Requerimento nº 971716

JORGE ANTONIO NEVES PEREIRA, Titular do 5º Oficio de Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei...
FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele tiverem conhecimento que, o(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, na qualidade de CREDOR FIDUCIÁRIO, requereu a este Serviço Registral - nos termos do artigo 26, da Lei nº 9514/97, a intimação do(a) Sr(a). JOSIANE FERREIRA DE MORAIS, CPF: 724.706.581-87, para que satisfaça o pagamento da importância de R$ 7.545,17 (sete mil quinhentos e quarenta e cinco reais e dezessete centavos), correspondente às prestações vencidas mais às que se vencerem até o pagamento, bem como, encargos contratuais e legais, além das despesas de intimação e cobrança. Tal dívida é originária da Escritura de Compra e Venda com Alienação Fiduciária registrada na matrícula 48.445. O(a) Devedor(a) Fiduciante NÃO FOI ENCONTRADO em sua residência a fim de assinar a notificação, de acordo com o certificado pelo Oficio de Notas, Registro Civil e Protestos de Títulos. Desta forma, por meio deste Edital, fica o Devedor(a) Fiduciante JOSIANE FERREIRA DE MORAIS, CPF: 724.706.581-87 constituído em mora e INTIMADO(a) para que satisfaça o pagamento da importância acima referida dentro do prazo de 15 (quinze) dias a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado na Quadra 07, Lotes 990/995, 1º Andar, Setor Leste Industrial- Gama/DF, das 09:00 às 17:00 horas dos dias úteis. Decorrido o prazo para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do(a) APARTAMENTO 404, BL 15, ST TOTAL VILLE, CONDOMÍNIO 14, LT RESIDENCIAL 102, RUA 100, RES PORTO PILAR, ST MEIRELES, SANTA MARIA/DF 72584300 - nesta cidade, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília (DF), 20 de junho de 2022.

5º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
EDITAL
Requerimento nº 971709

JORGE ANTONIO NEVES PEREIRA, Titular do 5º Oficio de Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei...
FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele tiverem conhecimento que, o(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, na qualidade de CREDOR FIDUCIÁRIO, requereu a este Serviço Registral - nos termos do artigo 26, da Lei nº 9514/97, a intimação do(a) Sr(a). LEILANY GOMES FELIX, CPF: 719.829.061-20, para que satisfaça o pagamento da importância de R$ 7.086,48 (sete mil oitenta e seis reais e quarenta e oito centavos), correspondente às prestações vencidas mais às que se vencerem até o pagamento, bem como, encargos contratuais e legais, além das despesas de intimação e cobrança. Tal dívida é originária da Escritura de Compra e Venda com Alienação Fiduciária registrada na matrícula 48.462. O(a) Devedor(a) Fiduciante NÃO FOI ENCONTRADO em sua residência a fim de assinar a notificação, de acordo com o certificado pelo Oficio de Notas, Registro Civil e Protestos de Títulos. Desta forma, por meio deste Edital, fica o Devedor(a) Fiduciante LEILANY GOMES FELIX, CPF: 719.829.061-20 constituído em mora e INTIMADO(a) para que satisfaça o pagamento da importância acima referida dentro do prazo de 15 (quinze) dias a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado na Quadra 07, Lotes 990/995, 1º Andar, Setor Leste Industrial- Gama/DF, das 09:00 às 17:00 horas dos dias úteis. Decorrido o prazo para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do(a) APTO 101, BL 17, ST TOTAL VILLE, CONDOMÍNIO 14, LT 102, RUA 100, RES PORTO PILAR, ST MEIRELES, SANTA MARIA/DF 72584300 - nesta cidade, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília (DF), 20 de junho de 2022.

5º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
EDITAL
Requerimento nº 971719

JORGE ANTONIO NEVES PEREIRA, Titular do 5º Oficio de Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei...
FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele tiverem conhecimento que, o(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, na qualidade de CREDOR FIDUCIÁRIO, requereu a este Serviço Registral - nos termos do artigo 26, da Lei nº 9514/97, a intimação do(a) Sr(a). AMANDA MARIANA OLIVEIRA FARIA, CPF: 044.164.691-36, para que satisfaça o pagamento da importância de R$ 5.312,87 (cinco mil trezentos e doze reais e oitenta e sete centavos), correspondente às prestações vencidas mais às que se vencerem até o pagamento, bem como, encargos contratuais e legais, além das despesas de intimação e cobrança. Tal dívida é originária da Escritura de Compra e Venda com Alienação Fiduciária registrada na matrícula 47.849. O(a) Devedor(a) Fiduciante NÃO FOI ENCONTRADO em sua residência a fim de assinar a notificação, de acordo com o certificado pelo Oficio de Notas, Registro Civil e Protestos de Títulos. Desta forma, por meio deste Edital, fica o Devedor(a) Fiduciante AMANDA MARIANA OLIVEIRA FARIA, CPF: 044.164.691-36 constituído em mora e INTIMADO(a) para que satisfaça o pagamento da importância acima referida dentro do prazo de 15 (quinze) dias a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado na Quadra 07, Lotes 990/995, 1º Andar, Setor Leste Industrial- Gama/DF, das 09:00 às 17:00 horas dos dias úteis. Decorrido o prazo para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do(a) APARTAMENTO 404, BL 19, ST TOTAL VILLE, CONDOMÍNIO 13, LT RESIDENCIAL 201, RUA 200, RES PORTO PILAR, ST MEIRELES, SANTA MARIA/DF 72584600 - nesta cidade, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília (DF), 20 de junho de 2022.

5.4 DINHEIRO E FINANÇAS

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

PREVICRED

CRÉDITO PESSOAL - Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/ serasa. Tel.: 4101-6727 98449-3461

NEGÓCIOS

FRANQUIAS E SOCIEDADES

LOJA COMPLETA Franquia Calzoon Sucos e Calzones Shopping Planalto Mall 984025112

EMPREENDEDOR VENHA p/ litoral do Piauí. Transfiro ponto comercial. Info 86-988370237

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

COMPRO TÍTULOS da pousada do Rio Quente. Tratar: 64-992364389

TÍTULO DE SÓCIO remido clube Itiquira Park 61-981525063

COMPRO TÍTULOS da pousada do Rio Quente. Tr: 64-99236 4389

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS

CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

MULATA GLOBELEZA

CLAUDIA MULATA Globeleza nua na foto do zap. 61 98473-3483

ANAL BARATO

LOIRA SÓ anal (barato) amo dar prazer! 61 98539-7146. Asa Norte

5.7 ACOMPANHANTE

MORENA LINDISSIMA

CHUPO BABADO até o fim em homens ativos. A. Norte 61 98237-3542

WANDA MULHERÃO!

PRECISO DE CLIENTES sou bonita! zap 61 98112-7253 Asa Norte

DOSE DUPLA!!

NURU COM Inversão de loira e morena (61) 3326-7752/99866-8761

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS

BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISO

COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 6198474-3116

COSTUREIRA PRECISA-SE com experiência em ajustes e consertos para Águas Claras 61-985896109

PRECISO DE

DOMESTICA Salário a combinar. 99182-3932

MANICURE CONTRATA-SE com urgência com experiência 62-991140181

MANICURE PRECISA-SE que também seja designer de sobrancelha, interessadas ligar para 999278540, falar com a Sil. Local Vila Planalto, rua Rabelo lote 25 b.

MANICURE, ESMALTERIA No Sudoeste, seleciona. Enviar CV p/ 99669-5332 ou ligar.

MASSAGISTA VAGA com ou sem experiência. Interessadas entrar em contato 61-996294412

PINTOR, JARDINEIRO ajudante de obras e tratorista. Currículo para: rh@jspar.com.br

EMPREGOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL Esteticista África 61-982018714

NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE

ASSISTENTE COMERCIAL c/experiência. Enviar curriculo para: rh@orizon.bsb.br

ATENDIMENTO AO PÚBLICO requisitos: organizado, proatividade e comunicativo 982097878 só whatsapp ñ ligar

AUX ADMINISTRATIVO login.doctorperforma .com/proccess_selective _link/upload_ curriculo

6.1 NÍVEL MÉDIO

CABELEIREIRO(A),MANICURE design de sobrancelha para salão de Beleza em águas claras. Interessados 61-986557357

CAPTADOR(A) DE IMÓVEIS contrata com experiência comprovada na função. CV: jackson.lima @maxximaimoveis.com

CUIDADOR(A) DE IDOSOS c/disponibilidade horário. Cv: humaniza. adm@gmail.com

DOMÉSTICA CONTRATO para trabalhar em Águas Claras p/ lavar, cozinhar e faxinar com referências de emprego anterior 61-982108292

ELETRICISTA BOBINADOR Estamos contratando do necessário que o profissional tenha experiência. Interessados devem enviar currículo para o e-mail: rh.adm.bsb@gmail. com

ELETRICISTACONTRATA-SE Necessário que tenha experiência. Interessados deverão enviar currículo para o seguinte e-mail: rh.adm.bsb@gmail. com

BOUTIQUE DE LUXO CONTRATA

GERENTE E VENDEDORES, p/ expansão na Asa Sul, c/ experiência em horários estendidos/ shopping, referência e disponibilidade de horário. CV:curriculosblessed @gmail.com / WhatsApp (61) 99323-7234

MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS Trabalhar SOF Sul. Cv p/: mecanico 0622@hotmail.com

MECÂNICO DE AUTO

CONTRATA URGENTE c/ experiência Tr: 61 99981-1757 / Paulo ou enviar curriculum para: vagas@phdautomoveis. com.br SIA Trecho 01/ 02 Lotes 1010/1040

PROFISSIONAIS CONTABILIDADE . Conh nos depto FP, EF e CT. 08 às 18h Seg-Sexta. Asa Norte R$1.430 + VA + VT / Enviar CV p/: dptoderecrutamento @gmail.com

PROFISSIONALVENDAS segmento imobiliário.Aprenda uma profissão onde você é detentor do seu aumento salarial 982724444

RECEPCIONISTA login.doctorperforma. com/proccess_ selective_link/index/ MTIzNjE1/NA/MTIzNw

VENDEDOR (A) CONTRATA-SE para loja de Lingerie. rh@galice.com. br

BOUTIQUE DE LUXO CONTRATA

GERENTE E VENDEDORES, p/ expansão na Asa Sul, c/ experiência em horários estendidos/ shopping, referência e disponibilidade de horário. CV:curriculosblessed @gmail.com / WhatsApp (61) 99323-7234

VENDEDOR (A) CONTRATA-SE para loja de Lingerie. rh@galice.com. br

6.1 NÍVEL MÉDIO

VENDEDOR(A) INTERNO 10 vagas abertas disponíveis. Oportunidade de comissão elevadas. Interessador enviar currículo: wcarvagas1577 @gmail.com mandar currículo no whatsapp 61 98541-0312

CONTRATA-SE

VENDEDORA c/ exper. em vendas/aluguel de roupas/ noivas. Salário + comissão Ag Claras Enviar CV: contatoloja1405 @gmail.com

SALÃO DE BELEZA DE LUXO CONTRATA

TERAPEUTA CAPILAR c/exper, Colorista, Especialista em alisamento e transição de cachos, Maquiador,Designer de unha c/ exper em cutilagem russa e Designer de unha comum.C/ disponidade de horário p/ curso de aperfeiçoamento profissional p/equipe em formação.P/trabalhar na Asa Sul. CV: curriculoss novos@gmail.com 99981-3322 whats

VENDEDOR(A) INTERNO 10 vagas abertas disponíveis. Oportunidade de comissão elevadas. Interessador enviar currículo: wcarvagas1577 @gmail.com mandar currículo no whatsapp 61 98541-0312

NÍVEL SUPERIOR

ADVOGADO INICIANTE p/ acompanamento processual e protocolo. CV p/: contato@ alvaholdingsa.com.br

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DIARISTA OFEREÇO-ME c/ exper. e referência, a partir R$100 + passagens. F: 98542-2168

NÍVEL MÉDIO

CUIDADOR(A) DE IDOSOS Ofereço os meus serviços 61-992149106

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! Tr: 99601-1535/983798447

CURSOS

CURSO FACILITA DIPLOMA 2022 Graduação, Pós, Mestrado, Doutorado 35-991859507

DIPLOMA 2022 Médio, Téc, Sup, Pós, Mest e Dout 35-91859507

CURSO FACILITA 2022 registrado Ensino médio, curso técnico e superior, Mestrado e Doutorado 35-991859507

CUIDADO COM OS GOLPES E AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos abaixo alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego.

FIQUE ATENTO!

DISQUE-DENÚNCIA 181

- Não pagar para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CORREIO BRAZILIENSE
Brasília, quarta-feira, 29 de junho de 2022

O mercado da ARTE que se mostra

EVENTO REÚNE ACERVO DE 13 GALERIAS, COM PROGRAMAÇÃO DE PALESTRAS E OFICINAS COORDENADAS POR ESPECIALISTAS EM INVESTIMENTO, COLECIONISMO E MERCADO EDITORIAL, ALÉM DA PRESENÇA DE ARTISTAS DA CIDADE

Valdo Virgo/CB/D.A Press

No mapa **do mercado**

Feira Brasília de Arte Contemporânea (FBAC) reúne o acervo de 13 galerias do Distrito Federal em evento dedicado ao segmento de arte nacional e internacional

» NAHIMA MACIEL

Com a intenção de colocar Brasília na rota de colecionadores e investidores do mercado de arte nacional e internacional, a Feira Brasília de Arte Contemporânea (FBAC) ocupa o Espaço Cultural Renato Russo, a partir de hoje, com a participação de 13 galerias, sendo 12 de Brasília, e uma programação que traz palestras com especialistas em investimento, colecionismo, sistema da arte e de mercado editorial, além de oficinas com artistas visuais.

Mais de 600 obras estarão disponíveis para compra nos estandes que reúnem as galerias A Pilastra, ArtBSB Escritório de Arte, Bento Viana Galeria, Casa Albuquerque Galeria de Arte, Galeria Clima, Galeria Index, Galeria Risofloras, Oto Reifschneider Galeria de Arte, Papel Assinado, RAXIV Galeria, Referência Galeria de Arte, Sanagê Esculturas e Tachotte&Co.

Na programação de palestras, o público poderá aprofundar o conhecimento sobre mercado de arte com Felipe Feitosa, diretor sênior da SP-Arte, e com Nei Vargas, pesquisador especializado em coleções privadas de arte contemporânea. Criadora do Método de Planejamento Artístico, Adriana Braga vai falar sobre a reinvenção do mercado em consequência da pandemia de covid-19. De Brasília, participam Lucas Gehre, organizador da Feira Dente, e Cinara Barbosa, professora da Universidade de Brasília (UnB).

Para Onice Moraes, idealizadora da FBAC, o Centro-Oeste tem um mercado latente que justifica uma feira de arte contemporânea. Segundo ela, outras iniciativas ocorreram anteriormente, mas sem insistência na periodicidade e na formação de público e de mercado.

"O que dá a impressão equivocada de que a população do Distrito Federal é um mercado irrelevante. Muito pelo contrário, aqui existem dezenas de galerias de arte independentes, um sem-número de artistas e um centro universitário que, além de formar artistas, forma também historiadores, curadores e críticos de arte reconhecidos pelo mercado nacional e internacional", explica Onice, que também é a proprietária da Referência Galeria de Arte. "Brasília tem um IDH elevado, um público que lota exposições institucionais e privadas, colecionadores privados com acervos importantes que circulam por outros centros urbanos levando estudiosos a pesquisar seus acervos."

Jean Peixoto

Onice Moraes, organizadora da Feira Brasília de Arte Contemporânea (FBAC) e proprietária da Referência Galeria de Arte

Além dos estandes com as galerias, a FBAC terá também um espaço para publicações independentes montado no mezanino da Praça Central do Renato Russo, com apresentação de editoras e autores do mercado alternativo de Brasília, e o projeto Radar, parceria com o **Correio Braziliense** com foco em dar visibilidade a artistas que trabalham nas Regiões Administrativas e não têm representação nas galerias do Plano Piloto. Para aproximar colecionadores e o Museu da República, a FBAC também terá uma Wishlist destinada aos compradores que queiram adquirir obras para doar à instituição. Nos próximos sábado e domingo, a FBAC recebe a Feira Livre de Troca de Fotografia. Para participar, basta levar cinco fotografias de 20cm de altura.

A intenção de Onice Moraes é que a feira se torne um evento do calendário de arte da cidade. "Para não sermos apenas exportadores de artistas e de acervos. Nesse sentido, o empresariado e o público desempenham um papel importante", diz. "As feiras atraem não só o público local, mas também pessoas de outras regiões, movimentando as economias locais." A curadora também lembra que comprar arte pode ser um investimento e feiras são bons momentos para analisar o cenário e ter uma noção de como funciona o mercado.

Feira Brasília de Arte Contemporânea

» De hoje 3 de julho, sempre das 12h às 20h, no Espaço Cultural Renato Russo (Asa Sul CRS 508 Bloco A, Asa Sul)

Diretora de Redação: Ana Dubeux (anadubeux.df@dabr.com.br); **Editor executivo:** Plácido Fernandes (placidofernandes.df@dabr.com.br); **Edição:** José Carlos Vieira (josecarlos.df@dabr.com.br); **Coordenação:** Nahima Maciel; **Diagramação:** Arthur Ferro; **Revisão:** Luiz Fillip Maia Lins.

O Brasil que coleciona

Pesquisador especializado em coleções privadas, Nei Vargas faz um mapeamento dos consumidores dos produtos artísticos, principalmente nacionais

» NAHIMA MACIEL

O colecionismo brasileiro não é representado apenas por pessoas de alto poder aquisitivo. Há um universo grande de colecionadores que costumam investir somas de até R$ 10 mil. A constatação veio como resultado de pesquisa realizada pelo professor e galerista Nei Vargas, que faz palestra hoje, às 16h, na Feira Brasília de Arte Contemporânea (FBAC). "O contingente mais expressivo de pessoas que colecionam arte não são somente as de alto poder aquisitivo", avisa.

Em pesquisa que envolveu um universo de 201 respostas para um questionário de 45 questões, segundo o pesquisador, 26% respondeu que investe até R$ 10 mil ao ano na compra de obras de arte. Um total de 29% costuma gastar entre R$ 10 mil e R$ 50 mil e 17% investe entre R$ 50 mil e R$ 100 mil.

Os percentuais diminuem drasticamente conforme aumenta o aporte de recursos, ficando em 3% os que adquirem obras entre R$ 500 mil e R$ 1 milhão e 1% acima de um milhão. "Esses dados colocam o grupo de classe média e média alta entre o número mais expressivo de pessoas que colecionam, dados que desmistificam a noção segundo a qual colecionar é uma prática voltada para os muito ricos", explica Vargas.

Conhecer esses números é importante para compreender o colecionismo privado no Brasil. A pesquisa aponta ainda outra característica: há um segmento expressivo de pessoas apostando em jovens artistas que representam alguma promessa de sucesso no cenário das artes visuais.

> O contingente mais expressivo de pessoas que colecionam arte não são somente as de alto poder aquisitivo"
>
> ***Nei Vargas,*** *professor e galerista*

Outro aspecto das coleções privadas brasileiras é que elas são, majoritariamente, dedicadas a artistas nacionais. Segundo o levantamento realizado por Vargas, o índice de coleções internacionais no país não ultrapassa 3%. "É um número que revela problemas no acesso à produção internacional. Pode-se apontar o valor das obras em dólar ou euro, fator que pode inibir as aquisições, somado o fato de que trazer uma obra para o Brasil implica o acréscimo de até 52% de taxas de importação, fora o risco de a obra se extraviar ou mesmo se perder no desembaraço alfandegário", explica.

Vargas é mestre e doutor em artes visuais e teve a dissertação sobre coleções privadas no Brasil premiada no Programa Brasil Arte Contemporânea Estudos e Pesquisa sobre arte e economia da arte no Brasil, da Fundação Bienal de São Paulo, em 2010. Também é um dos gestores do Coleções em Conexão, grupo que reúne mais de 100 colecionadores brasileiros, e dá aulas no Curso de Especialização em Peritagem e Avaliação em Obras de Arte, da Universidade Santa Úrsula (RJ).

Entre os temas de pesquisa de Nei Vargas está a institucionalização de coleções privadas no Brasil. "Considero fundamental que as coleções privadas passem por processos de institucionalização, oferecendo ao público acesso a obras que comumente se destinam ao ambiente íntimo de quem coleciona. Há um desejo crescente de colecionadoras e colecionadores em criar algum tipo de modelo institucional capaz de oferecer processos democratizantes de acesso a suas coleções privadas", diz.

Divulgação

O pesquisador Nei Vargas é mestre e doutor em artes visuais

Palestra *Colecionismo*

» Com Nei Vargas. Hoje, às 16h, no Teatro de Bolso do Espaço Cultural Renato Russo. Participação limitada a 50 vagas.

Diretor sênior da SP-Arte, Felipe Feitosa faz palestra sobre mercado e seus potenciais durante a FBAC e dá dicas sobre como criar um acervo de valor comercial

Arte é investimento seguro

» NAHIMA MACIEL

Criada em 2005, a SP-Arte se tornou a maior feira de arte contemporânea do Brasil. A 18ª edição, realizada em abril deste ano no Pavilhão da Bienal, em São Paulo, recebeu mais de 25 mil pessoas e contou com 133 galerias de arte e design, além de um programa dedicado a projetos especiais. São 17 anos de experiência na área que levaram Felipe Feitosa, responsável pela parte comercial e diretor sênior da SP-Arte, a ficar de olho em um mercado cheio de nuances e oportunidades.

É sobre a experiência nesse cenário que Feitosa fala, hoje, às 14h, na palestra Mercado de arte, seguro de obras de arte e financiamento na Finarte, parte da programação da Feira Brasília de Arte Contemporânea (FBAC). Comprar obras de arte pode ser um investimento com bom retorno, segundo Feitosa. “Boas obras sempre têm liquidez”, avisa. “O retorno da arte vem com o tempo. A vantagem de se ter boas obras de arte é a segurança. Em época de crise, ‘obras-primas’ nunca perdem o valor, pelo contrário, ou mantêm ou aumentam.”

> **Em época de crise, ‘obras-primas’ nunca perdem o valor, pelo contrário, ou mantêm ou aumenta”**
>
> ***Felipe Feitosa,*** *diretor sênior da SP-Arte*

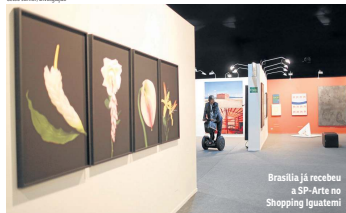
Ele também recomenda sempre ficar de olho em artistas nacionais e internacionais e procurar se informar sobre o mercado e sobre os artistas. “Isso gera conhecimento e preparo para dar os primeiros passos para a compra da primeira obra se formos pensar em investimento”, explica. A recomendação é se preparar um pouco para começar a se aventurar no mercado de arte.

Visitar vernissages, museu e bienais, acompanhar prêmios artísticos e frequentar feiras no Brasil e no exterior, além de visitar as galerias e exposições é importante. “E, fundamentalmente, ouvir mais do que falar”, adverte Feitosa. Para quem está começando, ele também lembra que arte é prazer, então é preciso gostar da obra. “Minha dica é comprar aquilo que traga prazer e sempre procurar galerias que estão mais ativas no mercado de arte”, diz. Conversar com colecionadores mais antigos ajuda a indicar caminhos. “Eles sempre têm dicas e visões diferentes. Forme a sua coleção com aquilo que você realmente gosta.”

Feitosa lembra ainda que uma obra de arte de qualidade dificilmente se desvaloriza se comparada a uma aplicação financeira. “O retorno pode variar muito. ‘Obras primas’ costumam ter ganhos significativos podendo alcançar até dez vezes ou mais o valor de compra inicial. Mas tudo depende do trabalho que a galeria está fazendo por trás desse artista”, garante.

Divulgação

Felipe Feitosa, diretor sênior da SP-Arte, avalia o potencial e as oportunidades do setor

Celso Júnior/Divulgação

Brasília já recebeu a SP-Arte no Shopping Iguatemi

Mercado de arte, seguro de obras de arte e financiamento na Finarte

» Palestra com Felipe Feitosa. Hoje, às 14h, no Teatro de Bolso do Espaço Cultural Renato Russo

A arte no Sigma é viva, pulsa, e faz parte da formação dos estudantes.

Da Educação Infantil, com produções de formas abstratas, multicoloridas e com representação de um universo lúdico que se torna arte exposta em nossos pátios...
Caminhando pelo Ensino Fundamental, na capacidade de expressão individual para o mundo, em rabiscos em papéis ou movimentos corporais: também arte...
Até chegar ao Ensino médio, com versos, painéis, canto, dança e o que mais manifestar a arte.

Onde os valores são prioridade, o resultado é consequência.

Reinvenção com a pandemia

Com a crise sanitária provocada pelo novo coronavírus, galerias e eventos de arte precisaram se adaptar com o ambiente on-line e esse novo formato veio para ficar

» NAHIMA MACIEL

A pandemia fez o mundo da arte se reinventar. Quando, no início de 2020, galerias precisaram fechar as portas e feiras e bienais foram canceladas, o modelo de negócios baseado em encontros e eventos sofreu um baque. A migração para o formato on-line se apresentou como uma solução à época vista como temporária. Com o passar dos dois anos de pandemia, descobriu-se que fechar negócios pelos canais digitais também era possível e rentável.

Agora, agentes do mercado de arte consideram os modelos híbridos como ideais: com uma parte presencial e outra on-line, feiras, bienais e eventos da área retomam um calendário que aponta para uma reformulação do modelo de negócio nas artes visuais.

Dentro de cada crise há oportunidades"

Adriana Braga

"Dentro de cada crise há oportunidades", afirma Adriana Braga, criadora do Método do Planejamento Artístico e fundadora da Feira Oriente e dos Encontros dos Espaços Independentes. É sobre essa reformatação do mercado que ela vai falar na palestra *Galerias de arte em transformação: repensando uma pós-pandemia para artistas, galerias e coletivos*, programada para as 14h de 1º de julho, na Feira Brasília de Arte Contemporânea (FBAC).

Divulgação

Pesquisadora Adriana Braga, que faz palestra na Feira Brasília de Arte Contemporânea (FBAC)

Galerias de arte em transformação: repensando uma pós pandemia para artistas, galerias e coletivos

» Palestra com Adriana Braga. Dia 1º de julho, às 14h, no Teatro de Bolso do Espaço Cultural Renato Russo. Limitado a 50 vagas. Inscrições: ***https://forms.gle/HKULsc75NTW9PqCc7***

Três perguntas para / Adriana Braga

Qual o maior impacto da pandemia no cenário da arte?

Casas de leilões, galerias e artistas aceleraram suas presenças em plataformas de vendas on-line e ofertas em mídias sociais. A covid-19 foi um catalisador para muitas mudanças em todo o mundo, positivas e negativas. Casas de leilões não só investiram em vendas on-line, como em parcerias e na criação de plataformas ou espaços de negociação de arte criptográfica. A covid-19 forçou todos os agentes a repensarem seus modelos de negócios. Os últimos dois anos foram um período de experimentação, acelerando uma mudança que poderia levar anos para acontecer.

Como a criação de um espaço on-line nas galerias mudou a maneira como se comercializa arte?

Segundo o UBS Global Art Market Report de 2021, o mercado on-line representou 33% das vendas, ou 37% incluindo os OVRs. Muitos galeristas já vinham fazendo muitas transações pelas mídias sociais ou e-mails, outros tiveram que se adaptar ao novo modelo. A tecnologia e o acesso on-line permitem que galerias ou artistas diversifiquem e alcancem um novo público. O relatório Hiscox mostra que 45% dos compradores de arte consideram as mídias sociais o canal mais importante para conhecer artistas e 91% das galerias disseram que usam ativamente as mídias sociais para promover sua galeria.

O consumo de arte também mudou? Como?

Como consequência, mudanças de hábitos e padrões de comportamento que vinham se desenhando ou mudando lentamente tiveram uma forte aceleração. A digitalização dos negócios e a intensificação do uso de canais digitais de interação com os consumidores são exemplos de tendências que já se manifestavam, mas apresentaram uma forte aceleração. O consumidor também se acostumou a comprar on-line. Com a quarentena, muitas pessoas repensaram hábitos e suas escolhas. Esse período de introspecção, somado ao "tempo livre" em casa e aos ânimos exaltados pela quarentena, fizeram com que a cultura do cancelamento ganhasse força. O resultado foi uma mudança de comportamento, especialmente das gerações Z e millennial, que estão demandando novas atitudes, uma outra forma de comprar, mais consciente. O relatório Hiscox também observa como os jovens colecionadores são movidos por motivações diferentes: 76% dos novos compradores indicaram que compraram arte para apoiar artistas e organizações artísticas.

Parceria com o **Correio** amplia a representatividade de galerias localizadas em outras cidades do DF, como A Pilastra (Guará), Risofloras (Ceilândia Norte) e RAXIV (São Sebastião)

Visibilidade também periférica

Acervo pessoal

Imagem de exposição na Risofloras

Material de divulgação

A Pilastra, do Guará, é uma das galerias que estará presente na feira

» RICARDO DAEHN

Numa medida de valorização das produções artísticas em regiões administrativas da capital do país, que estão fora do circuito abastado, a FBAC investiu numa parceria com o **Correio** batizada de Projeto Radar. Apresentar projetos curatoriais, num estande repleto de novidades artísticas de três galerias serve de meta. A Pilastra (Guará), Risofloras (Ceilândia Norte) e RAXIV (São Sebastião) foram os núcleos valorizados pela ação.

A galeria Risofloras teve por gênese o intuito de dar visibilidade a novos talentos das artes periféricas. "Muitas vezes, a nossa arte não é reconhecida como tal. Então perdemos muitos artistas jovens periféricos por causa desta falta de reconhecimento. Participar da FBAC é muito simbólico, por estarmos afirmando a questão da produção artística", avalia Rayane Soares, curadora da Risofloras.

Rayane demonstra o entusiasmo de artistas que, primeira vez, participarão de uma feira de arte. "Talvez, um deles venda um produto artístico, e pela primeira vez. Vai ganhar uma renda, por estar produzindo. A feira trará o engajamento, o incentivo e indicativo de novas oportunidades", simplifica.

Gestora da galeria-escola e ecossistema de arte A Pilastra, a curadora e produtora cultural Gisele Lima celebra a adesão do grupo no Projeto Radar, com representatividade de artistas do Guará. "Criado em 2017, o coletivo abraçou artistas em formação, mas sem acesso a galerias. O nosso núcleo é uma reposta indireta às ações afirmativas que partiram das universidades, a partir de um público que se revelou diversificado", avalia a jovem Gisele, formada em teoria crítica e história da arte (UnB).

Na proposta do grupo da galeria A Pilastra, a ocupação de parte do estande na FBAC se dará com a impressão da forte personalidade do grupo. Experimentação e a produção livre notada em corpos dissidentes norteiam o conjunto que traz muitos ex-alunos da UnB. "Apostamos na gama vasta de minorias, entre os quais negros, criadores LGBTQIA+, deficientes e encampamos um pioneirismo, com a representação de artistas trans", conta Gisele.

Inicialmente reunidos no Setor de Oficinas (QE 40, Guará 2), na promoção de estúdios, vivências e saraus, os artistas experimentaram a construção de redes profissionais formadas ainda por curadores, produtores culturais e técnicos. "Misturamos as realidades, para intercâmbio e fortalecimento. Lidamos com artistas nem sempre iniciantes, nem sempre periféricos", observa Gisele Lima.

Nessa levada, haverá mescla de artistas com relativa projeção, como Suyan de Matos (envolvida em criações têxteis, pinturas e bordados), vista como "uma artista, mentora, negra e referencial", junto a artistas a caminho da popularidade, casos de Isabele Prado e de Wendela Alves (ambas artistas da fotografia) e Ayô, produtora de desenho mural, arte em tecido e pinturas.

Localizada em frente ao Campo Central e movida por ideais de liberdade e acessibilidade, a RAXIV Galeria traz a difusão, produção e promoção da arte e cultura periférica, fomento do registro e pesquisa da história de São Sebastião. Sob diretoria artística de Ricardo Caldeira, um grupo de artistas residentes contempla a curadora Dani Dumoulin.

Suplantar estereótipos de escassez e marginalidade impulsionam os artistas que comandam exposições sensoriais e espetáculos de vendas de obras, num artifício de sustentação e autonomia para a galeria. Dança, consciência corporal, diversidade sexual, performances, grafites e design gráfico são alguns dos recursos para afirmações de vocabulário, história e memória territorial.

Colaborou Nahima Maciel

Livraria descolada e diversa

Lucas Gehre comanda espaço alternativo com publicações de autores locais e nacionais. "O digital serve como ferramenta, mas o impresso tem a sua importância", destaca

» RICARDO DAEHN

Fiel à perspectiva de valorização dos livros impressos e do culto a objetos físicos, o pesquisador Lucas Gehre não deixa de publicar no meio digital, mas enfatiza, vez por outra, a perda de materiais. Na FBAC, ele ganhou a missão de estabelecer uma espécie de livraria temporária, por cinco dias, no mezanino da Praça Central do Espaço Renato Russo. "Funciona bem para pessoas interessadas em comparar arte e para estudantes. Haverá um pequeno circuito de palestras. Além da minha área de publicações alternativas (zines, ensaios, serigrafias e quadrinhos)", sintetiza Lucas Gehre.

Lembrado como idealizador da Feira Dente (com circuito de palestras, debates e oficinas), Lucas se entusiasma com o potencial da FBAC. "Acho importante que exista um esquema de se juntar as galerias e reforçar traços do sistema das artes, criar integração entre galeristas e os artistas", observa.

A visão panorâmica do cenário local promete chamar a atenção. "Numa palestra, vou compartilhar minha experiência tanto como autor, publicador e editor, quanto como organizador de eventos. Quero sublinhar uma perspectiva histórica dos últimos 15 anos, em que se consolidaram circuito de eventos focados na publicação da arte impressa", conta.

O autor terá em estande a representação de publicações de 13 projetos, na maioria com artistas do DF. "Hoje, muitos publicadores, em especial dos quadrinhos, usam bastante a internet e as mídias sociais. O digital serve como ferramenta, mas o impresso tem a sua importância. Além de durar muito mais, livros ganham perninhas, quando alcançam diferenciados leitores", pontua.

Particularmente, Lucas centra foco de interesse nas obras alternativas. Vistas como independentes junto a mercados mais consolidados, e, nada massificadas, as publicações, por vezes, abraçam informalidade e traçado de resultados mais pessoais.

O entusiasmo virá com a interação do público com as publicações. "São um tipo de produto um pouco mais acessível, com faixa de preço menor", explica. "A feira têm dispositivos de distribuição e circulação fortes. Nessa minha pequena curadoria, tentei agrupar um pouco da diversidade de temas e materiais que são publicados. Quando se nota este mundo underground, é possível acessar um universo", resume.

Divulgação/Agenda KB Comunicação

Dani Estrella comandará a Feira Livre de Troca de Fotografia

Acervo pessoal/ Lucas Gehre

Vou compartilhar minha experiência tanto como autor, publicador e editor, quanto como organizador de eventos"

Lucas Gehre, *pesquisador*

Uma troca

Numa proposta de escambo, a artista Dani Estrella comandará, no âmbito da Feira Brasília de Arte Contemporânea, a chamada Feira Livre de Troca de Fotografia (também na 508 Sul). Há 20 anos produtora (lembrada pela Bloco A Artes e Projetos), Dani Estrella conta que, em parte, o evento atual faz lembrar iniciativas como o Foto Escambo (atividade do artista Hans Georg) e se assemelha a evento de livro, na Feira Livre de Livros Usados (no extinto Café Cobogó). "Queremos que as pessoas que integrem o evento tenham um olhar para além dos aspectos comerciais", pontua Dani. As atividades de troca serão em 2 e 3 de julho, entre 12h e 20h.

Fotógrafos profissionais e artistas, além de criadores amadores, estão convocados a — "sem expectativa de venda" — se aproximar do exercício da troca. "A moeda vai ser seu próprio trabalho, e a tudo se atribui a valorização do olhar do outro", simplifica a artista. Na ação programada pela FBAC, haverá relevância para uma vontade de mobilização de caráter educativo. "Entre artistas e fotógrafos, teremos a convocação de escolas e do segmento de alunos de fotografia", comenta Dani Estrella. Sem restrições ou curadoria, todos estão convidados à adesão ao modo de aquisição de fotografias ao modelo "varal de trocas". Mesas acomodarão as obras, (cuja participação no evento seguirá a norma de se limitar a cinco fotografias, por pessoa, e acatar a medida de 20cm, na menor dimensão.

Com a temática livre prevalecendo no evento, Dani Estrella, formada em Artes Visuais pela Universidade de Brasília (UnB), destaca a vontade de "botar para jogo a própria produção". Com experiência em projetos apoiados pelo Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), e, no passado, integrante das equipes do Mercado Fotoarte, ela prepara novas ações. "Na pandemia, fotografar foi a melhor maneira de expressão dentro de casa. Terei um material repleto de sombras e criei muitas imagens internas de residência", conta.

Feira terá uma lista de obras selecionadas pela curadora do Museu Nacional da República que podem ser adquiridas e doadas para a instituição

Um **desejo** para o **museu**

» NAHIMA MACIEL

Todos os colecionadores e compradores em potencial que passarem pela Feira Brasília de Arte Contemporânea (FBAC) terão a oportunidade de consultar uma wishlist preparada especialmente pela curadora e diretora do Museu Nacional da República, Sara Seilert. Durante uma visita às 12 galerias que participam do evento, ela apontou obras que poderiam integrar a coleção da instituição.

O procedimento é comum em grandes feiras, quando curadores dos maiores museus do mundo fazem uma lista de desejos para que colecionadores e mecenas tenham a oportunidade de comprar uma obra para doar às instituições. "Vai ser uma experiência nova para mim", conta Sara.

"Sempre vejo isso acontecendo fora de Brasília, como na SP-Arte, de um curador do museu passar e fazer uma wishlist, o que já indica um valor para uma obra. Só o fato de o curador se interessar por uma obra dá valor a ela." A intenção dos organizadores da feira é familiarizar potenciais doadores,

Daniel Marques

Sara Seilert é diretora do Museu Nacional (MuN)

colecionadores, artistas e curadores com a ideia de que a comunidade pode contribuir para a construção do acervo do museu.

Quase todas as 1.382 obras que compõem hoje o acervo do Museu Nacional da República são resultados de doações. "O museu não tem uma política de aquisição muito definida, não temos recursos para compras de obras, então o acervo do museu foi sendo criado ao longo dos anos de existência por meio de doação de artistas, colecionadores, galeristas e acho que a feira está procurando criar uma cultura para isso", diz Sara.

Ela acredita que a iniciativa também é uma forma de estimular o mercado e sensibilizar a sociedade para a formação do acervo do museu. "O artista doando a obra é ótimo, sempre muito bem-vindo, mas acaba que onera para o artista, porque é o trabalho dele. Estimular o colecionador, a compra, é um mecanismo mais sustentável, porque o trabalho do artista está sendo valorizado duplamente através da compra e da doação. Brasília ainda não tem uma cultura de mecenato e isso pode ser um estímulo interessante."

ED ALVES/CB/D.A.Press

João Angelini celebra a FBAC

Ele participará da 59ª Bienal de Veneza. "É ofício do artista também saber agenciar sua obra", afirma

» RICARDO DAEHN

A adesão das obras em NFT, num suporte em que a obra se apresenta também como o certificado, foi um dos fatores que levaram o artista João Angelini para a 59ª Bienal de Veneza, que transcorre até novembro. "Minha ida para a Bienal é resultado de compromisso absurdo na produção com pesquisa muito séria e sistematizada, que se associa a um trabalho de articulação. É ofício do artista também saber agenciar sua obra e botar ela para circular", destaca, em entrevista ao **Correio**.

Entre os atores do "sistema de arte" em que o artista é só uma das pontas, como explica, transitam agentes estruturantes do mercado. Com esta visão, a Feira Brasília de Arte Contemporânea (FBAC) agrega iniciativas fundamentais para estruturar o sistema que, "no Distrito Federal, tem se servido com coisas bem legais". Dinamizar é uma das metas do artista que, tendo transformado a série de fotografias Tudo que é Sólido *em arte NFT, chegou a levar plantações do Planalto Central para visibilidade na Itália.*

"A ação no ateliê e no estúdio para pesquisa de produção autoral poética é uma das dimensões de grande importância. Nisso, eu também tenho formado artistas, orientando alguns com mentoria. Com alguns, ajo na periferia do DF e, assim, a gente tem colhido bons resultados", destaca.

Fernando Bueno/ Divulgação

O artista João Angelini

Entrevista // João Angelini

Que importância tem a FBAC? Como ela altera o painel da cidade?

As feiras de arte têm pipocado não só no DF. Antes se tinha um monopólio da SP-Arte no calendário anual, a ArtRio. Acabou de rolar a Fargo (Goiás), em Goiânia. É um grande movimento de mercado, mas que promove outras coisas também. A feira disponibiliza oportunidade de se ver obras que a gente não veria se não fosse naqueles estandes. Ela acaba formando público e o artista. O mercado é uma das dimensões desse sistema de arte muito importante por permitir a remuneração e há interlocução também do que está sendo produzido pelos artistas (entre eles). Acho fundamental que o formato aconteça em Brasília. Faz lembrar as feiras da galera do impresso, dos quadrinhos, dos zines, entre elas a Dente. Acho também que a Valéria Pena-Costa tem uma iniciativa muito legal no ateliê dela, a Feira do fuga. Não tenha dúvida de que essa feira daqui de Brasília não seja coincidência: ela vem promovida pela galeria mais longeva da cidade — com muita coragem, dedicação e carinho —, há mais de 30 anos, há a iniciativa da Galeria Referência que, de fato, é a referência no mercado de Brasília e do Centro-Oeste.

O que nota de singular na arte contemporânea do DF?

Percebo a arte no DF é muito diversa. Somos como toda a arte de todas as regiões o são. Nós não temos ainda uma tradição, ou corrente que dê continuidade ou algo a se levantar contra, romper. Ainda construímos o que seria uma identidade, se um dia se vier a ter. Percebo uma produção bem diversa, enquanto gestos, linguagens, formatos e às questões em discussão. Temos amplitude boa: se você pega a Daiara Tucano, por exemplo, formada no DF, a produção dela é muito diferente da produção de uma Maria Eugênia, e que é muito diferente de uma produção da Íris Helena que é muito diferente da minha produção. Acho isso bem legal de se observar.

Por que essa diversidade?

O que faz o trabalho de Brasília ser bem legal é que vivemos sobre a precariedade de sistema artístico, tanto de mercado como de instituição: a gente não tem da abundância hegemônica de São Paulo e acho que os artistas ainda têm um acento um pouco mais comprometido com as questões do seu trabalho, independente se essas questões e o formato final vão facilitar algum venda, algum prêmio ou mesmo botar o trabalho para circular ou escoar para algum canto. São trabalhos com mais incisão autoral, no gesto e nas questões discutidas, têm mais singularidade.

Temos muitas ações diferentes entre si...

Acho que nem tudo se move por mercado. Brasília tem grupos se ajuntando, e é legal que não se tenha uma unidade. Acho bom sintoma que contemple iniciativas diferentes, de grupos diversos que dialogam e estabelecem redes. Como exemplo temos A Pilastra no Guará, ao mesmo tempo em que tem a Pé Vermelho (Planaltina). Periferias com trabalho inclusive de parceria, em iniciativas independentes. Cada uma delas reúne grupos de artistas e de agentes do sistema de arte. É legal porque estabelece outra lógica de formação que não passa pela formatação cientificista da Academia. Formação que se apoia em outros saberes, em outros formatos e que tem uma compreensão diferente, de fato, decolonial do que é o artista profissional.

Evoluiu a relação entre galerias, curadores e artistas, na cidade?

Vejo com muito bons olhos que Brasília esteja se profissionalizando, e ganhando força para ter autonomia em relação aos sistemas hegemônicos estabelecidos. É muito legal a gente ver artistas alcançarem inserção. Curadores estão conseguindo também furar algumas bolhas, e sair desse rincão regional que, de fato, é, quando você pensa o sistema de arte, e circular um pouco fora e receber gente também é muito importante para promover nossa própria formação.

FBAC FEIRA BRASÍLIA DE ARTE CONTEMPORÂNEA

Confira a **programação** completa

De oficinas a palestras, as atividades da FBAC são destinadas para um público de diversas idades

» PEDRO ALMEIDA*

A Feira Brasília de Arte Contemporânea (FBAC) traz, além das galerias compostas por mais de 600 obras, atividades especiais para os artistas e frequentadores. Oficinas e palestras complementam a programação, que ocorre entre hoje e domingo.

Para os frequentadores da FBAC que quiserem, além de prestigiar as obras, dar vazão à própria arte, o evento desenhou uma programação especial com palestras, oficinas e feiras no Espaço Cultural Renato Russo (508 Sul). A oficina de fotopoética, ministrada por André Santangelo, convida os amantes da fotografia a um novo olhar imagético, já a oficina Imagem em movimento apresenta a prática da animação.

No campo das palestras, Felipe Feitosa, diretor sênior da SP-Arte e fundador da Finarte, comanda um bate-papo sobre o mercado da arte; O colecionismo será abordado em uma palestra com Nei Vargas, pesquisador de coleções privadas e diretor da Aura Galeria, de São Paulo; sistematização das artes é o foco da palestra com a curadora independente e pesquisadora Cinara Barbosa; As implicações da pandemia no fazer artístico serão objeto explanado por Felipe Feitosa; por fim, Lucas Gehre apresenta o mercado editorial alternativo. Além disso, a feira livre de troca de fotografias promove a socialização entre fotógrafos, amadores e profissionais, que desejam adquirir novas peças às coleções.

Para participar das atividades especiais, é necessário que os interessados se inscrevam pelo site oficial do evento (*www.fbac.art.br*). As oficinas e palestras têm inscrições dedicadas e estão sujeitas a lotação. A participação é gratuita.

*** Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira**

Programe-se

Oficinas

Fotopoética

COM ANDRÉ SANTANGELO

A oficina visa propiciar a possibilidade de explorar elementos, sensações, leituras e usos inesperados e não convencionais da linguagem fotográfica aliada a estratégias poéticas.

Quando: Sábado (02/07) e domingo (03/07), das 10h às 13h

Onde: Aquário/Teatro de bolso — Espaço Cultural Renato Russo (508 Sul)

Público alvo: Fotógrafos amadores

Idade mínima: 16 anos

Pré-requisitos: Praticar a fotografia e ter interesse em mostrar e conversar sobre sua produção

Vagas: 20

Imagem em Movimento – iniciação à imagem animada

COM JOÃO ANGELINI

A oficina visa promover, através da prática, um primeiro contato com o gesto do animador usando de exercícios simples e mini mostra de animação.

Quando: Sábado (02/07) e domingo (03/07), das 15h às 19h

Onde: Aquário/Teatro de bolso

Público alvo: Estudantes de artes, cinema e audiovisual, e interessados na produção de imagens em geral

Idade mínima: 16 anos

Pré-requisitos: Não há

Vagas: 15

Ana Rayssa/Esp. CB/D.A Press

Palestras

Mercado de arte, seguro de obras de arte e financiamento na Finarte

COM FELIPE FEITOSA | DIRETOR SÊNIOR DA SP-ARTE E FUNDADOR DA FINARTE

Quando: Quarta-feira (29/06), às 14h

Onde: Teatro de Bolso

Vagas: 50

Colecionismo

com Nei Vargas | Pesquisador de coleções privadas e diretor da Aura Galeria - São Paulo

Quando: Quarta-feira (29/06), às 16h

Onde: Teatro de Bolso

Vagas: 50

Sistematização das Artes

COM CINARA BARBOSA | CURADORA INDEPENDENTE E PESQUISADORA DA ARTE

Quando: Quinta-feira (30/07), às 16h

Onde: Teatro de Bolso

Vagas: 50

Galerias de arte em transformação: repensando uma pós pandemia para artistas, galerias e coletivos

COM FELIPE FEITOSA | DIRETOR SÊNIOR DA SP-ARTE E FUNDADOR DA FINARTE

Quando: Sexta-feira (01/07), às 14h

Onde: Teatro de Bolso

Vagas: 50

Mercado editorial alternativo

COM LUCAS GEHRE | ARTISTA, EDITOR, DIRETOR DE ARTE E ORGANIZADOR DA FEIRA DENTE

Quando: Sexta-feira (01/07), às 16h

Onde: Teatro de Bolso

Vagas: 50

Feira

Especial

Feira Livre de Troca de Fotografia

COM DANI ESTRELLA

Cada fotógrafo deve levar pelo menos 5 (cinco) fotos com o tamanho mínimo de 20cm de altura, impressa em qualquer tipo de papel fotográfico. Cada foto apresentada dá direito ao fotógrafo trocar por outra foto que estiver participando da Feira Livre de Troca de Fotografia.

Quando: Sábado (2/7) e domingo (3/7), das 12h às 20h

Onde: mezanino da Praça Central

FEIRA BRASÍLIA DE ARTE CONTEMPORÂNEA

Espaço Cultural Renato Russo

29 jun — 3 jul 2022
12h às 20h

PROGRAMAÇÃO

Palestras (Teatro de bolso)

29 JUN
14h - Felipe Feitosa
16h - Nei Vargas

30 JUN
16h - Cinara Barbosa

01 JUL
14h - Adriana Braga
16h - Lucas Gehre

Oficinas (Aquário/Teatro de bolso)

2 e 3 JUL
10h às 13h - André Santangelo
15h às 19h - João Angelini

Lançamento do FotoLivro Maria Luiza, de Diego Bresani

30 JUN às 18h

GALERIAS

A Pilastra
ArtBSB Escritório de Arte
Bento Viana Galeria
Casa Albuquerque Galeria de Arte
Galeria Clima
Galeria Index
Galeria Risofloras
Oto Reifschneider Galeria de Arte
Papel Assinado
RAXIV Galeria
Referência Galeria de Arte
Sanagê Esculturas
Tachotte&Co

- Feira de troca de fotografias (dias 2 e 3 de julho)
- Mesa de venda de publicações indendentes
- Comidas, bebidas e drinks com TAG Connection Food
- Lounge Hill House

Instagram @fbacbrasilia
Facebook feirabrasiliadeartecontemporanea

Este projeto é realizado com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal

Apoio

FAC FUNDO DE APOIO À CULTURA DO DISTRITO FEDERAL

ESPAÇO CULTURAL RENATO RUSSO 508 SUL

REFERÊNCIA GALERIA DE ARTE

Secretaria de Cultura e Economia Criativa